CASSADO O MANDATO DO DEPUTADO LISÂNEAS MACIEL

Em dramática sessão da Câmara seu último discurso foi feito com os microfones desligados. (Página 2)

REPELIDO EM SUAS PRETENSÕES AMOROSAS

GUARDA ASSASSINOU A JOVEM ESTUDANTE

LUTA DEMOCRATICA

CRUZEIRO

ANO XXIII — SEXTA-FEIRA, 2-4-1976 — Nº 7.029

Há muito a universitária vinha sendo assediada pelo guarda de segurança bancária, que ficava à sua espera no Sindicato do Pessoal da Indústria de Energia e Produção de Gás, no Rio de Janeiro, no Maracanã. Eram tidos como namorados até que, na manhã de ontem, ocorreu a tragédia. Repelido em suas intenções, o vigilante matou-a com um balaço no pescoço, sendo preso quando tentava fugir. Negou o crime, porém, ficou caracterizado que ele tentou atacar a jovem, a qual mostrava sinais de pólvora na mão direita, sinal evidente de que procurara evitar o disparo. (Página 5).



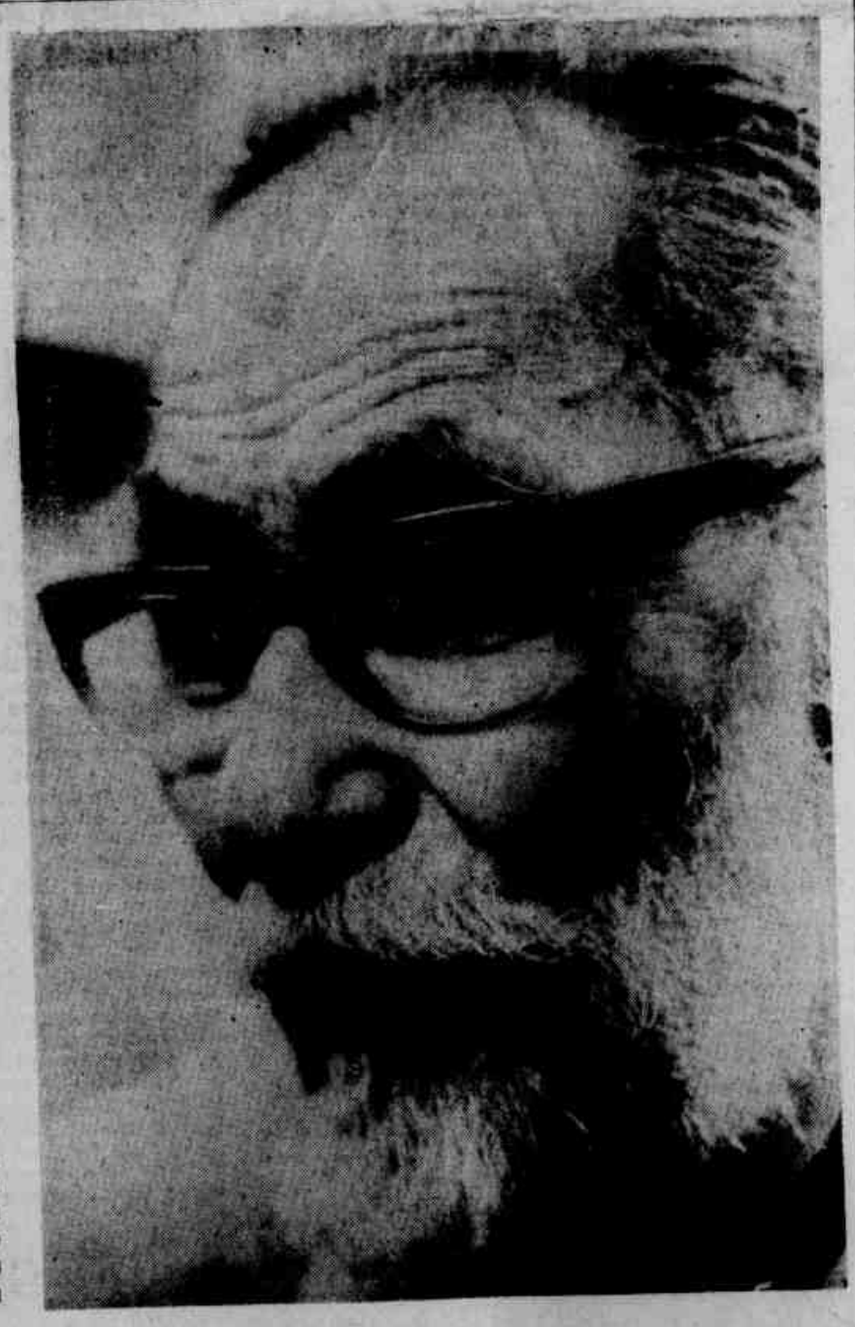
Fernando, o assassino



Benvindo, a vítima

Tenório, um guerreiro sem repouso

Deputado federal mais votado no antigo Estado do Rio, em todos os pleitos que disputou, detentor de 500 mil votos nos pleitos para governadores da Guanabara e do Estado do Rio, em 1960 e 1962, Tenório Cavalcânti é uma figura lendária no país inteiro, pela intensa atividade política que desenvolveu e pelos entreveros armados em que se viu envolvido e que encharcaram de sangue as ruas de Caxias, a cidade que ama com paixão e onde vive há meio século. Desse sangue, parte, em quantidade generosa, era seu. Mas essa é a face mais conhecida e a que mais lhe desagrada. Pois é apenas meia verdade. O seu retrato, com todas as capas, inclui o perfil do orador fluente, cativante, que arrastou multidões nas campanhas eleitorais e políticas, nas arriscadas jornadas sindicais. O criminalista arguto, participante, quase sempre vitorioso, dos mais sensacionais julgamentos a que os tribunais populares já assistiram; o defensor intemerato, incansável, da inocência do tenente Bandeira. E também o parlamentar fogoso, que ajudou a escrever algumas das páginas mais memoráveis dos anais do Congresso Nacional. O jornalista de sucesso, que fez de um jornal surgido de improviso, sem apoio de grupos econômicos, uma das folhas mais vendidas e conhecidas do Brasil. Hoje, encanecido, no ostracismo, é um guerreiro sem repouso, devotado de corpo e alma à tarefa de educador popular, cuidando do colégio que criou, com o amor de um jardineiro às suas rosas e a curtir as lembranças de sua agitada existência. (Página 6).



Antônio Marcos vai casar com Débora

Está confirmado o romance de Antônio Marcos com Débora Duarte, a qual, segundo suas amigas, já está até procurando apartamento, para morar com o cantor. Antônio Marcos está separado definitivamente de Vanusa, depois de uma sucessão de rusgas que marcaram os dois últimos anos da vida em comum. A cantora, por sua vez, já não está mais sozinha. Saiu para outro, um diretor da própria TV Globo, cujos compromissos estão fazendo com que a sua ligação com a intérprete de «Setembro» seja mantida em segredo. Nesse troca-troca, até Edson França, o síndico traído da novela «O Grito», está sendo citado como à beira do desquite. Nivea Maria, sua mulher, aliás acaba de comemorar o aniversário longe dele, em São Paulo. (Página 7)



Débora Duarte

VASCO X FLAMENGO EMPOLGA O RIO

Desde ontem Flamengo e Vasco estão com as turbinas aquecidas para o grande clássico de domingo, que pode decidir a liderança do campeonato. Fromer disse que Luisinho voltará ao ataque. (Página 8)

Falta açúcar em Niterói e S. Gonçalo

O produto desapareceu das padarias, mercearias e supermercados. (Pág. 2)

Golberi fala sobre divisão territorial

A Comissão Especial destinada a estudar a divisão territorial e a política demográfica do país decidiu convidar o ministro Golberi do Couto e Silva e o general Rodrigo Otávio Jordão Ramos, ministro do Superior Tribunal Militar, para proferirem palestras sobre o assunto, na Câmara, bem como auxiliar os parlamentares na elaboração de legislação sobre a matéria. O relator da Comissão é Alcir Pimenta, do MDB do Rio de Janeiro.

Carros já custam mais caro

Os veículos nacionais estão custando mais caro a partir de ontem. Apesar de algumas fábricas ainda não terem enviado seus percentuais para o CIP a média situa-se em torno de dez por cento. Os veículos da linha Volkswagen terão um reajuste superior a 9 por cento enquanto os percentuais mais altos foram aplicados pelos fabricantes de ônibus e caminhões, chegando a atingir quase 14 por cento. O carro nacional mais barato, o Fusca 1300, está custando 34 mil e quinhentos cruzeiros.

Pais contra taxa-fantasma dos colégios

Pais de alunos da rede particular vão encaminhar ao governador Faria Lima e ao secretário de Educação memorial em que pedem providências contra abusos praticados por donos de colégios, que vêm cobrando **taxas-fantasmas**, a pretexto de despesas com o fornecimento da carteiras e "outras despesas eventuais".

O abuso chega ao cúmulo de os proprietário de colégios exigirem dos alunos a entrega prévia, na secretaria, dos materiais didáticos componentes de uma lista que chega, em média, a 500 cruzeiros. O não atendimento a essas exigências pode levar o aluno à suspensão das aulas.

Fiscalização de cinemas está parada

A fiscalização de cinemas de todo o País, sobre renda de filmes brasileiros em cartaz e cumprimento do prazo legal de exibição, está paralisada há quase um mês, porque o Ministério da Educação ainda não nomeou os treze membros que irão compor o Conselho Nacional de Cinema.

Assim, segundo Alcino Teixeira de Melo, último presidente do Instituto Nacional de Cinema, o setor de fiscalização das salas exibidoras, sobre arrecadação diária, está acéfala, desde que o INC encerrou as atividades e passou suas antigas atribuições às responsabilidade do CONCINE.

Apesar desse problema garantiu que a demora da nomeação não está afetando o cumprimento de outras atribuições do novo órgão e mesmo a expedição dos certificados de exibição obrigatória, segundo ele, não impede a entrada do filme em cartaz, o que é de competência da censura.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0445
224-7539
242-5676
R. da Constituição nº 11
Redação e Publicidade
Telefones:
224 0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Criticado atendimento do Félix Pacheco

«Péssimo é o atendimento do Instituto Félix Pacheco. Principalmente na Baixada Fluminense!» — exclamou Lázaro de Carvalho. E continuou: «O interessado, para conseguir um simples atestado, tem que ficar na fila desde às três horas da manhã, para reservar seu direito de receber a ficha até ao vigésimo lugar, porquanto somente vinte fichas são distribuídas. O sujeito fica a semana inteira e não consegue a ficha. E quando se revolta, a polícia prende os rebeldes.»

Antônio Alexandre propôs o aproveitamento de professoras concursadas, mas reprovadas. E justifica: «As escolas estão sem mestras!»

Já o deputado Flávio Palmier da Veiga quer o aproveitamento de padres e pastores protestantes como professores.

Cláudio Moacir voltou a reportar-se ao provocamento injusto e arbitrário do presidente do Jóquei Clube, dizendo que o Heitor Lima e Silva, o Bolonha, foi proibido de entrar, e por isso irradiou os páreos de cima de um prédio vizinho. E disse que isso é porque Bolonha é a única voz oposicionista ao presidente do Jóquei Clube.

Frederico Trotta pediu a intervenção da ONU no Líbano, para evitar «a destruição e ruína daquela grande Nação».

CONGRATULAÇÕES

«Apesar das dificuldades encontradas no carnaval, a Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado do Rio de Janeiro promoveu os desfiles de seus filiados em diversos bairros, levando o calor e vibração dos desfiles oficiais aos moradores de Santa Cruz, Campo Grande, Rocha Miranda, Ilha do Governador, Vista Alegre e Vila Isabel, além de realizar os desfiles dos blocos de 1º e 2º grupos, no centro da cidade.» É a justificativa que José Maria Duarte apresentou à sua moção congratulatória à Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, Mário da Silva.

Paulo Pfeil elogiou a excelente administração do prefeito de Cabo Frio, e estranhou palavras de Otime dos Santos que, «gratuitamente, negou inúmeras obras já realizadas naquele município, negando, assim, o óbvio. Outrossim, abordou o aforamento estabelecido entre quase todos os municípios litorâneos do Estado, «cuja finalidade é dar maiores possibilidades aos que ali habitam de adquirirem suas propriedades sem ferirem a Lei». E disse mais: «Se o representante do MDB está realmente desejoso de solucionar a questão, onde cerca de cinco mil terrenos precisam ser aforados, não somente em Cabo Frio, mas também em Araruama, São Pedro da Aldeia, enfim em toda a Região dos Lagos, deveria apoiar as medidas atualmente tomadas.»

VETO

No seu parecer ao veto parcial do governador Faria Lima ao projeto de nivelamento de vencimentos dos servidores do Poder Legislativo, Frederico Trotta vai conclamar seus colegas de ambos os partidos a derrubarem o veto «com a mesma autoridade moral e a consciência cívica com que aprovamos o projeto, por unanimidade».

Hoje, dia 2, terá lugar a cerimônia de entrega do antigo edifício-sede do Ministério dos Transportes à Assembléia Legislativa. Será realizada no gabinete do titular daquela pasta. O ato contará com a presença dos ministros da Justiça e dos Transportes e do governador do Estado.

Como se sabe, um dos grandes articuladores para o ingresso do governador Faria Lima na legenda da Revolução, juntamente com Heleno Nunes, é Vilmar Palis. Dava-se como certo o ingresso do governador no dia 19. No entanto, desencontradas são agora as notícias a respeito. Contudo, Luís Linhares, líder da bancada da Arena, afirma que «o governador passou a prestigiar a Arena em todos os sentidos e já em suas viagens sua assessoria parlamentar passou a comunicar essas visitas aos deputados da região».

SAMBA

Escolas poderão ficar com a renda dos desfiles

O deputado Mário Saladini apresentou ontem um projeto de lei garantindo às entidades carnavalescas que desfilam na Avenida Presidente Vargas e em outros locais a distribuição proporcional da renda proveniente da venda de ingressos para as arquibancadas do Rio, além da criação de uma comissão para exercer o controle e a fiscalização da apuração do montante, dela fazendo parte elementos das escolas de samba, da Riotur e da Secretaria Municipal da Fazenda.

O projeto prevê a extinção do pagamento de subvenções e prêmios em dinheiro e determina a distribuição de troféus aos cinco primeiros colocados em cada um dos desfiles programados pelo calendário da Riotur, garantindo a distribuição equitativa e proporcional do dinheiro arrecadado às entidades desfilantes, de acordo com a classificação obtida por cada uma delas.

Açúcar volta a faltar em Niterói e S. Gonçalo

Uma nova crise já está sendo forçada no abastecimento de açúcar em Niterói e São Gonçalo, pois os supermercados estão com suas remessas normais reduzidas em quase pela metade pelos produtores e a escassez total poderá ocorre nos próximos dias, caso a situação não seja normalizada.

Gerentes de supermercados e proprietários de armazéns e mercearias afirmam que não estão recebendo qualquer explicação dos fornecedores sobre a redução nas entregas e alertam o Instituto do Açúcar e do Álcool para uma provável manobra dos produtores, tentando forçar a majoração do açúcar.

ESCASSEZ

Segundo os varejistas, além da redução, ocorre também que voltou a fazer calor, o que provoca um consumo muito maior do açúcar para refrescos e outras bebidas geladas.

Nos grandes estabelecimentos comerciais, como os supermercados, as entregas foram reduzidas de 10 a 15 mil para 6 ou 7 mil quilos mensais. Em contrapartida, o consumo cresceu nos últimos quatro dias de mil para 1.300 a 1.500 quilos semanais.

A diminuição no fornecimento pelos produtores já vem ocorrendo nos grandes supermercados de Niterói e São Gonçalo, como os Pescadores, Stela Maris, Enza e outros, conforme garantiram gerentes e funcionários.

MANOBRA

A provável escassez do açúcar, se vier a ocorrer, será a segunda este ano em Niterói e São Gonçalo, pois em janeiro houve verdadeira corrida das donas-de-casas aos estabelecimentos comerciais, enquanto o produto desaparecia quase por completo. Os poucos supermercados que ainda possuíam reduzidos estoques, vendiam apenas dois quilos para cada pessoa, assim mesmo com a obrigatoriedade da compra de outras mercadorias. Depois de uma semana e de várias denúncias dos comerciantes de que os produtores estavam tentando forçar o aumento de preços, o açúcar voltou a ser entregue normalmente aos varejistas, acabando o problema.

Nova Iguaçu acelera suas obras públicas

As ruas de Nova Iguaçu vão ser reformadas e a Prefeitura Municipal já começou a distribuir pelos bairros as máquinas adquiridas, que entrarão em funcionamento de terraplenagem e calçamento a partir do dia 5 deste mês, com o horário de trabalho estabelecido pela Prefeitura de 7 às 17 horas. O abastecimento será feito à noite e o deslocamento para outras áreas será aos sábados, após as 17 horas.

As máquinas adquiridas pela Prefeitura foram sete motoniveladoras, seis retro-escavadeiras, um trator, um rolo compressor, oito compressores de lixo, 10 basculantes, além de um caminhão para energia elétrica, um caminhão para manutenção das máquinas, sete Volkswagen 1300, três Kombis, três pick-ups Kombi e um Galaxie. As máquinas foram adquiridas pelo valor de 16 milhões de cruzeiros, financiados pelo Banco Bozano Simonsen, pelo sistema «Lizer». A Prefeitura tem o prazo de cinco anos para liquidar o débito e deverá pagar a importância de 279 mil cruzeiros mensais. No final do financiamento deverá pagar mais dez por cento do valor total, sendo esta a maior transação no gênero feita por um município.

CALÇAMENTO

Todos os bairros do município terão suas ruas calçadas, pois se encontram em péssimo estado, principalmente as do Lote 15 e Vasco, sendo que neste existe um valão que corta a rua Aracati, ponto em que os moradores colocaram para servir de ponte duas tábuas, com passagem somente para uma pessoa de cada vez, impossibilitando assim o tráfego naquele local. Outros beneficiados são os moradores da estrada do Calundu, que dá acesso ao tráfego para o município de Duque de Caxias para os motoristas que vêm do bairro Três Setas. Ali, o serviço de calçamento será em ritmo acelerado, de acordo com as determinações do prefeito João Batista Barreto Lubanco, e o projeto já foi aprovado pelo Tribunal em Brasília. Com isso, irá beneficiar os 1.500.000 habitantes do município o facilitará o tráfego de veículos nos locais de difícil acesso.

Milho para ração terá isenção no RJ

O secretário de Fazenda, Luís Rogério Mitraud de Castro Leite, assinou resolução concedendo isenção ao milho para ração a produtores agropecuários, frigoríficos e aviários, o que importou numa adesão do Estado do Rio de Janeiro ao protocolo do milho firmado no dia 23 de julho de 1973 entre os secretários de Fazenda de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O direito à isenção será declarado em certificado, mediante requerimento da cooperativa de produtores. A determinação da quantidade do produto isento deverá ser feita pelo regime da estimativa. No caso das cooperativas, de acordo com a produção de animais a ser comercializada durante período nunca superior a um ano.

Detritos matam gado e peixes em Campos

As fazendas pecuárias da baixada campista, estão sendo prejudicadas pelo lançamento de detritos das usinas açucareiras Cambahyba e Santo Amaro. Alcir Ferreira, dono de uma fazenda de criação de gado da região, contra que as usinas despejam seus detritos e o vinhoto (resto da produção do açúcar), nas águas dos Rios São Bento e Coqueiro, que servem à região.

O vinhoto, além de ter um cheiro insuportável, que chega a ser sentido a distância, azeda rapidamente e mata os peixes e o gado que se servem da água desses rios.

O Rio São Bento nasce no Paraíba e desemboca no oceano, na Barra do Assu, enquanto o Rio Coqueiro nasce em Donana e deságu aan Barra do Furado. O primeiro é contaminado pela usina Cambahyba, situada na localidade de Cambahyba, pertencente a Heldy Ribeiro .O segundo, pela Santo Amaro, na localidade de Baixa Grande, pertecente à Companhia Agrícola Baixa Grande.

Frigoríficos exploram os criadores de gado

BELO HORIZONTE (LD) — Os frigoríficos já estão explorando as conseqüências da longa estiagem no Vale do Rio Doce, pagando apenas Cr$ 120 pela arroba de boiadas mais novas e leves, quando o preço de sustentação da Cobal é de Cr$ 135,00, segundo denúncia feita pelo presidente do Sindicato Rural de Governador Valadares, João Ferreira.

O líder rural acrescentou que a situação da região é tão grave quanto no norte de Minas, "mas ainda não fomos beneficiados por nenhuma das medidas de amparo à agropecuária. Já apresentamos relatórios à Secretaria da Agricultura e estamos preparando outro, pois, se não chover logo, a liquidação da pecuária será inevitável".

João Ferreira disse que houve apenas chuvas esparsas no Vale do Rio Doce, desde o início do ano. Não há mais pastos e os cursos de água estão secando, enquanto os pecuaristas, precisando de dinheiro, estão entregando suas boiadas a qualquer preço aos frigoríficos, que se aproveitam da situação. Além de o gado estar perdendo peso, os pecuaristas são obrigados a vender a arroba a apenas Cr$ 120,00, informando que a situação piora em relação às vacas, pelas quais os frigoríficos só oferecem Cr$ 110,00.

Os cálculos do Sindicato Rural são de que há na região ainda mais cerca de 80 mil bovinos em condições de abate, sem pastos e água. A agricultura já foi completamente destruída, não se registrando colheitas de feijão, milho e arroz. A entidade reivindica para a região tratamento semelhante ao dispensado ao norte de Minas, com prorrogação de prazos de pagamento dos financiamentos, argumentando que só ainda não há problema social, porque a mão-de-obra liberada pela agropecuária está sendo absorvida nos projetos de reflorestamento.

Também os vales do Mucuri e Jequitinhonha enfrentam problemas semelhantes; mas até agora só foram adotadas providências em relação à área mineira da Sudene. Ontem, a Secretaria do Planejamento anunciou que a Sudene liberou recursos de Cr$ 1.584 mil para o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, visando a abertura de mais duas frentes de trabalho, para construção de um açude na fronteira com a Bahia e da barragem de Bico de Pedra. Também confirmou que o DNOCS já encomendou à indústria nacional cinco perfuratrizes, que serão utilizadas na abertura de poços artesianos no norte de Minas, onde a falta de água inclusive potável, já é muito acentuada.

Cassado o mandato do deputado Lisâneas Maciel

BRASÍLIA (ANDA-LD) — O Presidente da República, depois de consultar o Conselho de Segurança Nacional, decidiu cassar ontem o mandato do deputado federal Lisâneas Maciel, do MDB do Estado do Rio de Janeiro, além de ter determinado a suspensão de seus direitos políticos por dez anos. Lisâneas foi reeleito em 1974, com 97 mil votos.

A cassação foi anunciada pelo assessor de imprensa da Presidência da República, Humberto Barreto, que distribuiu nota a respeito. A nota informa que o parlamentar cassado pronunciou, na sessão de terça-feira passada, «violento discurso, repetindo graves ofensas ao Governo e ao regime vigente».

Na sessão da Câmara de ontem, o deputado Lisâneas Maciel fêz um discurso, como se já tivesse sido atingido pelo Ato Institucional nº 5, o que levou a presidência da casa a desligar os microfones. Apesar disso, Lisâneas Maciel continuou falando, ao reconhecer sua cassação como certa.

L.



Lisâneas Maciel

REPERCUSSÕES

Na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o deputado Cláudio Moacir, líder do MDB, declarou: «O que receio nessa nova onda de cassação é que o povo se sinta desestimulado para participar de pleitos eleitorais». Por sua, o deputado José Maria Duarte, líder da Maioria, disse que «a segurança nacional está acima das legendas partidárias».

Na sessão de ontem no Senado, o sr. Virgílio Távora, da Arena do Ceará, confidenciou ter sido o deputado Lisâneas Maciel cassado. Pela manhã, o Ministro da Justiça, Armando Falcão, esteve reunido com o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Golbery do Couto e Silva. À tarde, conferenciou com o Presidente da República, com quem no tinha despacho marcado.

Nigéria envia embaixador

BRASÍLIA, 01 (LD) — Olajide Alo, primeiro-embaixador extraordinário e plenipotenciário da Nigéria no Brasil, chegará domingo a Brasília. Embora a representação nigeriana já venha funcionando no País desde 1967, suac hefia era ocupada por um diplomata em nível de encarregado de negócios.

O novo embaixador nigeriano tem 41 anos de idade e, é formado em ciências agrícolas pela universidade de Ibadan, Nigéria, diplomata de carreira, casado e pai de três filhos. Ingressou no ministério dos negócios exteriores do seu país em 1959, tendo estudado posteriormente em Oxford, na Inglaterra. Em 1960, trabalhou na embaixada britânica em Kuala Lampur. Em 1961 foi enviado para alta comissão nigeriana em Londres, tendo sido promovido a diplomata grau VIII em 1963.

Foi encarregado de negócios na embaixada da Nigéria em Cotonou, República de Benin (antigo Daome), de 1963 a 1964. Em 1966 foi enviado a Nova York como primeiro secretário da Missão Nigeriana permanente naquele país. Foi promovido a diplomata grau VI em 1969 e dois anos mais tarde ao grau V.

Em 1974, Olajide Alo foi enviado para a Missão Nigeriana Permanente em Genebra, como ministro e promovido a diplomata grau VIV. Posteriormente, foi promovido a diplomata grau II.

Geisel talvez vá à Feira de Gramado

BRASÍLIA (LD) — O Presidente da República poderá comparecer à Quinta Feira Nacional de Artesanato, a se realizar na cidade gaúcha de Gramado, de 1 a 16 de maio. Geisel recebeu ontem, uma comissão de organizadores da feira, entre os quais o Prefeito da cidade, acompanhados do Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, prometendo-lhes que o convite, se possível, seria atendido.

Portobrás melhora os portos do Sul

Quarenta e seis milhões de cruzeiros serão aplicados este ano nos portos de Rio Grande e Porto Alegre pela Portobrás, Empresa de Portos do Brasil, que no último dia de março assinou um contrato a respeito com o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, representado pelo seu diretor-geral, Olavo Kramer da Lux.

Continuam as filas para passaportes

As filas nos guichês da Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, para obtenção de passaportes, prosseguem, apesar das promessas de que elas acabariam, e os passaportes seriam fornecidos em 48 horas. Em menos de três dias, ninguém consegue aquele documento.

Maria da Conceição Monteiro e seu marido deram entrada nos documentos no dia 25 do mês passado, mas até hoje não receberam seus passaportes.

Síria se esforça pela paz no Líbano

BEIRUTE (UPI—LD) — A Síria fez ontem um novo esforço para forçar os muçulmanos esquerdistas a aceitar a trégua na Guerra Civil e disse que estava decidida a salvaguardar a unidade do Líbano, impedindo a divisão do país.

Uma declaração do governo sírio disse, sem citar nomes, que uma das partes «comprometidas na crise complicou a situação política e acirrou o confronto, de tal forma que contradiz as verdadeiras causas do conflito».

Os observadores políticos disseram que era uma óbvia referência aos muçulmanos esquerdistas, sob a liderança de Kamal Jumblatt, que tem resistido aos esforços da Síria para aceitar uma trégua com as forças direitistas cristãs.

A declaração, divulgada pela Rádio de Damasco, disse que a Síria advertiu a estas facções contra a continuidade de sua atitude e responsabilizou-a diretamente pelas conseqüências de seus atos.

Acrescentou que havia uma conspiração com o objetivo de dividir o Líbano, arrastando a revolução palestina dentro do conflito, com o objetivo de uma liquidação final e desviando a atenção da Síria sobre o principal conflito sírio-israelense.

A Síria entretanto está decidida a preservar a unidade do Líbano, salvaguadar a revolução palestina e evitar a divisão, acrescentou o comunicado.

Portugal discute a violência política

LISBOA (UPI—LD) — O primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo convidou ontem os líderes políticos para discutir uma forma de evitar a violência na campanha eleitoral do próximo dia 25.

As gestões de Pinheiro Azevedo culminam assim como uma série de tentativas do Governo e autoridade militares destinadas a convencer os líderes políticos sobre a necessidade de manter suas respectivas campanhas sob controle.

Um porta-voz do Conselho Militar Revolucionário do Governo, o capitão Rodrigo Souza e Castro, disse que essas gestões foram realizadas para não «traumatizar» o país.

A Assembléia Constituinte concluirá, amanhã, a redação de uma nova Constituição, encerrando o trabalho de 10 meses. No domingo será aberta oficialmente a campanha para as primeiras eleições legislativas portuguesas em meio Século.

No mês passado os socialistas, democratas populares, comunistas e social democratas, tiveram violentos choques entre si.

Líbia ameaça governos do Egito e Tunísia

BEIRUTE (UPI-LD) — O homem forte da Líbia, Moammar Kadafi, afirmou que seu país poderia derrubar os governos do Egito e da Tunísia "com um único golpe", mas prefere não o fazer, porque estes regimes estão condenados a cair de qualquer forma.

"A República Árabe Líbia ainda não decidiu acabar com esses dois regimes", disse a Agência de Notícias Líbia, citando um pronunciamento público de Kadafi no princípio desta semana.

"A Líbia poderia fazer isso com um só golpe, por meio da população árabe da Tunísia, do Egito e da própria Líbia, sem necessidade de recorrer a nenhum outro meio... mas nós sabemos que os dois regimes estão condenados a desaparecer".

Kadafi, presidente do Conselho de Comando Revolucionário que governa o país, desmentiu porém ter enviado ao Cairo e a Tunísia grupos de sabotadores encarregados de praticar também diversos assassínios.

Rejeitando esta notícia, divulgada no Cairo e em Tunis, Kadafi disse que nenhum cidadão líbio foi encarregado de missões como estas.

Loteria Estadual

Resultado da extração de ontem:

1º) 400 mil - 17.248 - Rio
2º) 20 mil - 04.029 - Rio
3º) 10 mil - 23.502 - Rio
4º) 5 mil - 09.800 - Rio
5º) 3 mil - 11.222 -

A Brasília saiu para o 7º vigésimo do bilhete nº 22.729, vendido em Niterói; e o Opala para 1º vigésimo do bilhete 12067, vendido no Rio.

LD-OPINIÃO

Ameaça do frio

No Sul os termômetros, em algumas regiões, desceram abaixo de zero. E vem de Curitiba a informação de que o inverno será rigoroso. É o que se diz da estação teoricamente chamada de outono.

Por que de repente passou a fazer tanto frio?

As autoridades que lidam com a aparelhagem meteorológica e consecem o assunto por dever de ofício sabem muito bem, ou devem saber, a causa dessa mudança de temperatura cujas sobras chegaram até aqui, onde o calor de poucos dias atrás se transformou em mínima de 19 graus.

Entretanto, há pessoas que sem mais nem menos avanças conjecturas. Eis porque, da capital paranaense foi transmitida a opinião de técnicos não mencionados pelos nomes, os quais asseguram, sem pestanejar, que o frio dos últimos dias não é resultante da costumeiras frentes frias. O frio seria conseqüência de um contínuo afastamento da Terra, em relação ao Sol, podendo-se prever «para os próximos meses» um inverno rigoroso.

Que ninguém morra de medo. Os movimentos planetários, para bem de todos e felicidade geral da nação, fazem-se no curso de milhões de anos. Assim, nada de grave devemos temer «para os próximos meses».

Os que resistirem à velhice, através dos séculos, estes mesmos, não precisam ir cuidando de comprar capote e meias de lã.

Perseguição

Raquel Welch, evidentemente, não é samba. Bem teria obrigação, nascida nos Estados Unidos, de ser sambista, com diploma conseguido na Praça Onze. Entretanto, a vida artística de Raquel não lhe tira as atitudes femininas.

Eis por que, Raquel, sendo mulher, ao passar pelo Brasil engendrou um caso com um brasileiro do *society*.

Coisa perfeitamente natural. Espantoso seria se a artista revelasse excessiva intimidade com uma figura de seu mesmo sexo.

Também não admira que a cantora, de cancha internacional, senhora de seu nariz e em situação econômica de comprar uma passagem de avião assim como quem compra uma maço de cigarros, tenha resolvido dar um outro pulo até aqui, não mais para ver as escolas de samba e sim para encontrar esse namorado que a artista considerou, em confronto internacional, mais interessante e menos fleugmático que seus patrícios.

Voltamos a observar que consideramos tudo isso naturalíssimo. Só achamos impertinente é que Raquel e seu amigo brasileiro tenham sido assediados por numerosos grupos do *society*. Patrulhas de curiosos (gente capaz de rendar corredores de hotel) dirigiram-se a Angra dos Reis, em face da notícia de que a artista americana e seu jovem par estariam por lá. Mas depois o *society* revelou que o par na verdade estivera em Búzios, onde chegaram, permaneceram tempo razoável e de lá conseguiram sair satisfeitos e incógnitos.

Tudo porque, sem ser do samba, a bela Raquel tem a desventura de se comportar como pessoa perfeitamente normal, quanto à escolha de suas amizades.

Aeronáutica assumirá a Guarda do Monumento

Um grupamento da Companhia de Polícia da Aeronáutica assumirá dia 4, domingo, às 10 horas, a guarda do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

Durante a passagem da guarda haverá um desfile aéreo, com aeronaves AT-26 (Xavante), do 2º Esquadrão de Reconhecimento e Ataque, e F-5E, do 1º Grupo de Aviação de Caça.

A cerimônia será presidida pelo major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho, comandante do III Comando Aéreo Regional, presentes ainda representações escolares da rede estadual de ensino, delegações dos ex-combatentes, veteranos da FEB e autoridades civis e militares.

VISITA DE CORTESIA

O cônsul-geral da Áustria, sr. Andreas Somoggi, em visita de cortesia, esteve no Terceiro Comando Aéreo Regional, sendo ali recebido pelo comandante daquela organização, major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho.

COMISSÃO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EM COMISSÃO

Instituída, por ato ministerial, comissão permanente incumbida de examinar propostas de provimento de Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores — DAS-100 do Ministério da Aeronáutica.

A comissão, presidida pelo comandante do Comando Geral do Pessoal, terá como membros: Diretor de Administração de Pessoal, Subdiretor do Pessoal Militar, Subdiretor do Pessoal Civil, Assistente do Subdiretor do Pessoal Vivil, Chefe da Divisão de Classificação de Cargos e Empregos da Subdiretoria do Pessoal Civil e Chefe da Divisão de Recrutamento, Seleção e Aperfeiçoamento, da Subdiretoria do Pessoal Civil.

HISTÓRIA DE AERONAVES

Aeronaves civis concentradas em Santa Maria e Uruguaiana, registradas naqueles aeródromos e nos de São Borja, Alegrete, Itaqui e Cachoeira do Sul, todos no Rio Grande do Sul, serão vistoriadas, de 5 a 9 do corrente, pelo Quinto Serviço Regional de Aviação Civil.

APOIO LOGÍSTICO AS AERONAVES F-5

O chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, coronel-aviador Luís Felippe Carneiro de Lacerda Netto, representará o Ministério da Aeronáutica na assinatura, com a Northrop Corporation — Califórnia, do Termo Aditivo ao Contrato assinado com este Ministério, a fim de assegurar apoio logístico às aeronaves F-5.

Portaria neste sentido foi assinada pelo ministro da Aeronáutica.

Azeredo no Senado fala sobre política africana

BRASILIA (LD) — A política africana do Brasil e um balanço das viagens que o presidente Ernesto Geisel fará nos próximos meses à França e Grã-Bretanha serão os dois principais temas do chanceler Azeredo da Silveira dia 12 de maio. Nessa data, confirmada oficialmente ontem, o ministro irá ao Congresso Nacional debater com os parlamentares os principais assuntos da política externa brasileira durante este primeiro semestre de 1976.

No final do ano passado, quando o conflito em Angola atnigia seu ponto máximo, o deputado Dias Meneses solicitou, na tribuna da Câmara, que o chanceler Azeredo da Silveira explicasse ao Congresso Nacional, com pormenores, as causas que levaram o Itamarati a optar pelo "Governo de Luanda". Simultaneamente, o parlamentar solicitava esclarecimentos a respeito do voto anti-sionista do Brasil na OUN.

PROPÍCIO

Na ocasião, porém, por motivos táticos, o ministro Silveira preferiu ir ao Congresso oferecer esclarecimentos, alegando que o momento "não era oportuno". A definição do conflito em Angola e o início de entendimentos mais concretos com as ex-colônias portuguesas criaram, segundo fontes diplomáticas, um clima propício para a próxima ida do ministro ao Legislativo.

Silveira comparecerá dia 12 à Comissão de Relações Exteriores do Senado, que havia convidado o chanceler antes da Câmara. Os presidentes desses dois órgãos, Daniel Krieger e Joaquim Coutinho, concordaram que as comissões se reúnam conjuntamente naquela data. Em uma próxima etapa o ministro irá à Câmara dos Deputados e também nessa oportunidade as duas comissões técnicas promoverão uma reunião conjunta.

Não há uma pauta fixa para Azeredo da Silveira no seu contato com os congressistas, podendo ser levantado qualquer assunto, tanto por ele quanto pelos parlamentares. Sabe-se, porém, que a política para a África e as viagens de Geisel serão os temas centrais. A data do encontro, aliás, foi escolhida levando em consideração o segundo item, ou seja, o retorno de Geisel na França e Grã-Bretanha. Os parlamentares também deverão pedir a Silveira informações a respeito da futura viagem ao Japão, acertada em princípio para o segundo semestre, quando as negociações deverão estar mais amadurecidas.

O chanceler Azeredo da Silveira solicitou que a reunião ao Senado seja secreta, pedido aceito pelos parlamentares. O ministro e os congressistas entendem que, em sessão aberta, o chanceler se sentiria constrangido para oferecer informes e fazer comentários em nível considerado "reservado".



ECT nega ser comum o extravio de cartas

A Assessoria de Imprensa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informou ontem à tarde, que tomou conhecimento através de um jornal, que um usuário teve uma carta extraviada. Ela acredita que isso é um caso isolado e que desconhece ter acontecido ultimamente fatos idênticos.

Na reclamação feita pelo usuário da EBCT, ele alega que a empresa estaria fazendo uma manobra e tentando a utilização da carta registrada, que é mais cara. O alegado é considerado inverídico pela empresa, porque toda a correspondência recebe o mesmo tratamento.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos tem tanto interesse que as cartas cheguem nos seus destinos que criou até uma secção dos endereços impossíveis e é muito comum chegar cartas do exterior para somente com o nome Pelé e essa correspondência é entregue ao seu destinatário. Outro fato comum, mas no âmbito interestadual é o do usuário colocar nos envelopes o destino "Meninha de Gantois", a secção dos impossíveis já sabe, pega a carta e remete para a Bahia.

Instituto Rio Branco abre inscrições no DF

BRASÍLIA (ANDA-LD) — Foram abertas ontem inscrições para o vestibular do curso de preparação à carreira de diplomata do Instituto Rio Branco, cujas provas finais serão realizadas, pela primeira vez, nesta capital.

As inscrições serão encerradas dia 14 de maio e os candidatos podem inscrever-se nos seguintes locais: Brasília — Instituto Rio Branco, 8º andar do prédio administrativo do Itamarati. Rio de Janeiro — na representação local do Instituto Rio Branco, na Av. Marechal Floriano, 196. São Paulo — na Divisão de Difusão Cultural da Universidade de São Paulo. Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife — nas respectivas universidades federais.

Os aprovados neste vestibular farão em Brasília os dois anos do Instituto Rio Branco, a partir de março de 1977, recebendo: apartamento, facilidades para alimentação, e condução residência-escola. Além disso, ganharão bolsas-de-estudo no valor de dois mil e trezentos cruzeiros líquidos.

Fundo já tem juros de Cr$ 6.6 bilhões

BRASILIA (ANDA-LD) — Todos os detentores de contas do Fundo de Garantia por tempo de serviço podem ficar tranqüilos com relação as suas contas, porque o Banco Nacional de Habitação já aplicou nos saldos das contas a correção monetária e juros referentes ao ano de 1975, o que representa uma incidência de 6,6 bilhões de cruzeiros correspondente à correção monetária e um bilhão correspndente a juros.

A declaração foi feita na manhã de ontem, pelo Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, que assessorado pelo presidente do BNH, Maurício Schulman, esclareceu, definitivamente, notícias veiculadas pela imprensa de que o Governo não havia aplicado a correção monetária e juros referente ao ano de 1975, nas contas do FGTS.

De boca cheia ninguém fala

Tenório Cavalcânti

Na paixão oposicionista do meu idealismo de ontem, enfatizando o pensamento ressentido de revolucionário de 1930, cheguei a proclamar com toda a força da eloqüência partidária:

— Se as coisas continuarem como vão, a questão política deixará de interessar-nos e o problema social não será mais um caso de polícia, mas sim um caso de política.

Com efeito, naquela altura éramos francamente da baderna. Esperávamos uma revolução que fosse contra o que estava e afinal se conciliasse com o trabalho, cultivando com o coração dos homens a flor da simpatia.

No ardor da mocidade nunca fui socialista. Sempre adorei nossas tradições de patriotismo e honra pessoal. Sempre considerei a honra como "bem sagrado onde a alma repousa inteira". Mesmo velho e não esquecido pelos velhos amigos, não temo perder o amor da pátria, porque a terra brasileira me enternece e me faz o peito arfar, vibrar e ansiar. Olhando seu pavilhão, "meu coração rejubila-se num grande espasmo sem par".

Não sente essas vibrações quem põe seus interesses pessoais acima de tudo.

Os que só pensam em negócios do ouro negro ou dourado, ao verem a lua beijando lábios das águas "marfalhantes" do mar ou os nossos campos verdejantes pejados de flores, permanecem alheios à maravilhosa Natureza, preocupados com a audiência que lhes marcou um chefe de velhas autarquias, transformadas em escritórios de negócios particulares, de onde um pobre partidário poderia sair remediado e um remediado milionário.

Contudo, com a minha fome e sede de justiça, acreditava no futuro. Cheguei a pensar que a irresistível força que impele o homem para as instituições liberais, a sociedade moderna, o havia atirado sobre o barranco eletivo, fatal à supremacia das competências, ao equilíbrio sagrado da Justiça. Na maioria das vezes, do voto saía para o Governo, não o mais capaz, o mais humano, o mais probo e sim o que melhor intrigava, o que mais generosamente subornava.

Mas onde ir buscar?

Na carência de chefes incapazes de ambições pessoais, insensíveis às lisonjas, resistíveis às tentações de desonestidade, sem ênfase, usando de benevolência, de bondade e paciência, para só recorrer à energia a fim de estabelecer o quilíbrio moral do povo? chegado ao fim.

Cheguei mesmo a pensar que essa força irresistível que impele o homem para as instituições liberais, a moderna sociedade, havia

O Estado Novo, sucedâneo de um acúmulo de erros, crises, revoluções e subversões que explodiam de um tampão que o sistema alimentava no interior da panela de uma anarquia simulada em democracia, algumas vezes até bem intencionada, èmbora pejada de incongruências, pesou fortemente sobre a classe conservadora de então, ensinando-lhe, pela força, o neo-socialismo. Para o operário honesto era o sol que nascia mais lavado e sorridente, com o alvorecer de um novo dia.

Mal sabia ele, porém, que a natureza tem seus reveses. Enquanto um produz cem por cento da tarefa diária, indefinida, esfumado no trabalho coletivo, o outro, em câmera lenta, segue o axioma de Eça de Queiroz, provando que a distância mais curta de um ponto ao outro não é uma linha reta e sim uma curva vadia e delirante.

Não falemos dos "pelegos encantadores", construindo a própria fortuna à custa do apoio de Ministros do Trabalho, retribuindo com o suor dos trabalhadores, ou seja, o dinheiro da Previdência e outras fontes de arrecadação compulsória.

Essa era a democracia que eu combatia, formulando perguntas cruéis aos seus defensores de então, como hoje ainda se faz, como quem passa o espanador na memória do tempo de que já não se lembra mais:

"Que democracia é essa?..."

Essa democracia é a que combatemos com toda a força da pena e dá palavra e com a autoridade moral que Deus nos deu e que nem ele nos pôde, nem poderá jamais tirar, pois ela é como a honra, um bem sagrado onde a alma repousa inteira.

Entre o custo de vida e a liberdade, manifestamo-nos mais pela última. Longe, bem longe estávamos de saber que a liberdade pela qual sofremos, lavando o chão com o sangue do próprio corpo contra os seus inimigos, serviu depois para pastagem dos que, ruminando, usaram-na contra ela própria. Se hoje, nem eu nem este jornal não temos, como desejamos, como ajudar, a quem quer ajuda, é porque os que nunca a defenderam não a souberam usar, esquecidos de que "quem não sabe usar a liberdade, perde a que tem".

A liberdade está para o homem como o ar está para os pulmões e, por isso mesmo, é que continuo defendendo-a para os que não abusam do direito de usá-la. Mesmo vendo-a com um vestido de chita desbotado, eu ainda a prefiro. Porém, cada um em sua casa.

Se me fosse permitido opinar, diria que o bipartidarismo foi um erro. Erro que, por mais brilhante que seja, na prática transforma-se em uma ilusão que vai morrendo lentamente à medida que o entendimento surge.

Viemos dos tempos do velho Santa Cruz, sempre vivo na nossa imaginação. Ele nos conta no seu jeito especial de dizer:

— Certo diretor de um diário esquerdista do Rio antigo, que servia como termômetro que acusava o grau da febre democrática, dava o nome e o endereço do denunciante para ser checado e lhe pedia um artigo, pagando-lhe à vista. Vendo-o tirar do bolso uma bolada de notas, o denunciante perguntou-lhe por que dava tanto dinheiro e não pagava à redação em atraso, ao que respondeu o diretor: "Eles não são comerciais como você. São idealistas. Dinheiro estraga."

Nesse ponto os grandes jornais de hoje estão em plena discordância. Pagam muito mais os que são de esquerda, porque entendem que pagando bem aos comunistas estão dando ao capitalismo uma nova consciência patronal.

E durma-se com um barulho desse.

Leia a LUTA, domingo, após o jogo

Sindical

Pessoal de produtos farmacêuticos tem piso de Cr$ 710,40

Os trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos fazem jus ao reajustamento salarial de 40 por cento e ao piso de Cr$ 710,40, conforme acordo assinado entre os dirigentes dos sindicatos classista e patronal, com vigência a contar de primeiro de março deste ano.

Ficou, também, estabelecido que os admitidos após a data-base, terão tantos 1|12 do percentual do aumento, quantos forem os meses trabalhados. Está previso, ainda, um desconto, em folha de pagamento, de Cr$ 10,00 de cada integrante da categoria, sindicalizado ou não, para os serviços assistenciais do órgão de classe.

A informação é do presidente do sindicato, Raimundo Falcão de Figueiredo, acrescentando que, a partir do dia 15 do corrente, por deliberação de assembléia da classe, entrará em vigor o convênio celebrado com uma ótica, para fornecimento de óculos aos associados e seus dependentes, a preço de custo e em prestações mensais.

Metalúrgicos vão comemorar o Dia do Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico vai comemorar o «Dia do Trabalho», em 25 do corrente, na sua sede, Rua Ana Neri, 152, cumprindo o seguinte programa: 8h — missa por alma dos metalúrgicos falecidos; 10h — quadrangular de futebol de salão, com equipes de fábricas; 12h — almoço às lideranças sindicais e convidados especiais; 15h — início das obras do Centro Profissionalizante Metalúrgico de Maria da Graça, com colocação do primeiro tijolo pelo ministro Arnaldo Prieto.

Vendedores e Viajantes

Válter Augusto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, comunica que o Departamento Jurídico da entidade funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 17 às 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, 583, 21º andar.

Açúcar

Os trabalhadores nas indústrias do açúcar de Campos, São João da Barra, Macaé, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Miracema, São Fidelis e Conceição de Macacu têm direito ao reajustamento salarial de 40 por cento, a partir de primeiro de março. O acordo salarial foi assinado durante mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho.

Comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que continua aumentando o número de associados, o que, segundo ele, «demonstra o grande interesse da classe pela entidade, que, a cada dia, amplia as suas atividades, visando a proporcionar melhores condições de vida e de trabalho para todos, sob a inspiração dos princípios do Solidarismo Cristão».

Marmoristas

Está confirmado para o dia 6 de abril, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre representantes patronais e os dirigentes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, visando ao debate da questão salarial. Na oportunidade, poderá ser assinado o aumento de 40 por cento, a contar de primeiro de março, segundo o presidente da entidade profissional, Arnaldo Rodrigues Coelho.

Alfaiates e Costureiras

Associados do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, interessados em bolsas de estudo do Pebe e empréstimos, devem comparecer, com urgência, à tesouraria do órgão, Rua Camerino, 128, 6º andar, para receber as respectivas importâncias. O aviso é da diretora Waldice Macedo Nobre.

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 13210

FALÊNCIA DE SEABRA CIA. TECIDOS S/A

Edital de publicação de sentença da falência de SEABRA CIA. TECIDOS S/A.

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber a todos os interessados que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de SEABRA CIA. TECIDOS S/A, sociedade comercial regular, estabelecida à rua Leandro Martins, nº 20, 3º andar, por sentença de 20 de março de 1976, às 12.00 horas, tendofixado o termo legal da falência em sessenta dias, contados da data do primeiro protesto. Foi nomeado síndico o sr. LUCIANO BOSSI, residente à Estrada da Frêas, nº 127, Niterói, marcando o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as declarações de créditos, devendo a falida atender as obrigações impostas no art. 34 da Lei de Falências, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi extraído o presente edital e outros iguais, que serão afixados, e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (ass.) Brasília Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício.

(SE 5966)

ESTA CONFORME O ORIGINAL P. S. MENDONÇA DATA SUPRA.
O Escrivão

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias extraído dos autos da ação de Despejo requerida por Antonio Correia contra Célio Pereira das Neves na forma abaixo:

Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Célio Pereira das Neves o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve tramita uma ação de Despejo requerida por Antônio Correia, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcrito. Petição de fls. 2, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antônio Correia, lusitano, matrimoniado, alugueiro, residente na Rua Cândido Benicio, 1708, apto 202, nesta cidade, pelo advogado infra-assinado, vem propor contra Célio Pereira das Neves, nacional, inupto, carniceiro, estabelecido na Rua Capitão Macieira, 460 loja B, e residente na Rua Capitão Macieira, 238 fundos, com ciência do prestador da satisfação, João Marques Agostinho, encontrado na Rua General Argolo, 18, nesta cidade, a presente Ação de Despejo com pábulo no artigo 1218, II, do C.P.C., mercê dos fatos e fundamentos seguintes: 1 O Supte. mantém locado no Supdo. o imóvel sito na Rua Capitão Macieira 460 loja B, sob o aluguel de Cr$ 301.00 e que a partir de maio de 1975 passa a Cr$ 426.00 (quatrocentos e vinte e seis cruzeiros). 2. Ocorre que o Supdo. deixou de prodigalizar ao mercês inquilinárias vencidas e exigíveis a partir de abril transato e é também devedor dos seguintes encargos: Predial 1975 332.60. Agua-esgoto 1º e 2º trim. 1975. 374.00. idem 2º semestre 1975 462.00 total Cr$ 1.168,60. 3 Per viam conseqüente, está o Supdo. sob os influxos desalijatórios do suso invocado dispositivo formal 4. Inexiste sublocatário suscetivel de ciência. Isto posto, o Supte requer a V. Exa. se digne determinar a ciência do fiador e a citação do Supdo. na forma retro postulada para o segundo, no prazo legal, contestar a presente demanda, a qual deverá ser julgada procedente para o efeito de decretar o desalijo do Supdo. e condená-lo nas custas, verba honorária e demais sanções de direito. Imprime-se à presente o valor de Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros) e protesta-se por suministração das provas em direito admissiveis. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1976. (a) Salomão Velmovitsky. Despacho de fls. 12: Cite-se por edital (20) vinte dias. Rio, 8-3-76. (a) Dauro Inácio da Silva — Juiz em exercício. E para que o presente edital surta os efeitos legais, mandei expedi-lo sendo afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis.

(P.J. 584)

Caso Coca cola levará DRT à Câmara Federal

BRASILIA (ANDA — LD) — Por onze votos contra dez foi aprovado pela Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara o requerimento do deputado Jorge Moura (MDB-RJ), de convite ao delegado regional do Trabalho do Rio de Janeiro, Luiz Carlos de Brito, para esclarecer o caso da morte de 2 operários nos tanques da Coca-Cola, em Bonsucesso.

Além dos nove votos da Bancada Oposicionista, apenas dois parlamentares da Arena - Nina Ribeiro e Wilson Braga (PB) votaram a favor do requerimento, contrariando a orientação do líder do partido na Comissão, Eduardo Galil (RJ). Antes de se iniciar a votação, Galil havia ponderado sobre a inexistência de sentido de requerimento, alegando que se houve morte nas dependências da Coca-Cola caberia às autoridades policiais apurar, e não à Comissão.

Banorte inaugurou conjunto

Dentro do programa de cooperativa habitacional em Natal, a Banorte Imobiliária inaugurou quarta-feira um conjunto residencial de 2.140 casas, elevando para 4.016 o número de moradias financiadas pelo Banorte na capital potiguar.

À inauguração compareceram o presidente do BNH, Maurício Schoumann, o diretor da Banorte Imobiliária, Nélson da Mata, altas autoridades e futuros moradores do conjunto. O Banorte, com o último empreendimento, tornou-se o agente que gerou mais crédito em projetos de tal natureza em todo o Brasil.

Oficiais de Justiça saúdam corregedor

Durante o jantar comemorativo dos 20 anos da Associação dos Oficiais de Justiça, no Clube Sírio e Libanês, o presidente da entidade, João Geovane Lopes, proferiu discurso de saudação ao corregedor-geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Luís Henrique Steel Filho, em que destacou a fidelidade da instituição «às suas origens e a vocação irresistível aos seus destinos».

Mais adiante, disse que a associação congregou os oficiais de Justiça e lhes deu os instrumentos necessários ao desempenho de sua função, «cuja eficácia vai aumentando através do tempo». Dentre os deveres da classe, mencionou o apoio que nunca faltou, através da sugestão de medidas e providências às autoridades superiores, tendo em vista o aperfeiçoamento das atividades profissionais específicas do oficial de Justiça».

Itália volta a debater a Lei do Aborto

ROMA (UPI-LD) — Uma Comissão da Câmara dos Deputados deu os retoques finais a redação das emendas básicas a um ontem, projeto de lei sobre o aborto, que opderá ser politicamente explosivo e precipitar a queda do Governo da Itália.

Uma comissão de 18 deputados, representando todos os partidos políticos, trabalhou durante toda a noite e madrugada de ontem na redação das emendas consideradas críticas, que se referem as circunstâncias em que o abordo pode ser considerado legal ou criminoso.

A Câmara dos Deputados tratou apenas das emendas aos primeiros cinco artigos do projeto e a Lei em sua totalidade será discutida na próxima semana. Disso, provavelmente, depende a sobrevivência do Governo de minoria do primeiro-ministro Aldo Moro, formado apenas pela democracia cristã.

A "Comissão dos 18" pretende determinar até onde a nova Lei pode permitir o livre aborto num país tradicionalmente católico como a Itália.

Trânsito complica a vida de Nova Iguaçu

O trânsito de Nova Iguaçu, especialmente, no centro, está se transformando em verdadeiro pandemônio, onde nem motoristas, guardas e pedestres se entendem.

O tumulto está dificultando, a cada dia que passa, a vida da cidade, onde ruas vitais, como à Avenida Getúlio de Moura, principal via do município e considerada o cartão de visitas da região vem sofrendo toda à sorte de problemas, pela falta de uma coordenação racional por parte do Ciretran que até hoje não colocou em prática o esquema projetado durante o último encontro realizados pelos Cinetrans.

Exemplo do que vem ocorrendo, em razão da balbúrdia ali reinante, foi o acidente ocorrido na semana passada, quando um caminhão virou, ficando várias horas aguardando a perícia e a retirada do local, obstruindo totalmente o tráfego.

Depois das chuvas da semana passada a situação da Avenida Getúlio de Moura, se agravou mais. Os motoristas dos ônibus, caminhões e carros de passeio, que vão ou retornam de Nova Iguaçu são obrigados a fazer verdadeiras acrobacias para se desviarem dos buracos existentes e evitarem a colisão com as marquises existentes em frente ao número 542. Isto porque naquele trecho, os buracos são profundos e os motoristas têm de fazer verdadeiras ginásticas, caso contrário correm o risco de tombar o veículo, pois não há como equilibrá-lo. Os passageiros, por sua vez, têm a impressão de estarem andando de carroça ou de montanha russa.

Diante da situação em que se encontra este trecho, a Cinetran de Nova Iguaçu ainda não se preocupou em colocar a sinalização devida no local ou um guarda de trânsito para a devida orientação dos motoristas, que, após se desvencilharem dos buracos, pegam o tumultuado e complicado trânsito do centro de Nova Iguaçu

Vilas terão lixo coletado a domicílio

A coleta do lixo em vilas passará a ser feita de casa, segundo determinação do prefeito Marcos Tamoyo, dentro de 45 dias. Para este serviço, a Comlurb está adquirindo carrinhos de mão, do tipo utilizado para transportar engradados de bebidas, com recursos da tarifa de lixo.

A medida atingirá 100 mil domicílios das 10 mil vilas do Rio, que até agora tinham que levar o lixo até a entrada das vilas, pois a coleta residencial causava grande perda de tempo. Os carrinhos facilitarão o serviço dos lixeiros e pouparão os esforços dos moradores.

OUTRA LIMINAR

O juiz da 5a. Vara da Fazenda Pública concedeu ontem a segunda liminar contra a cobrança da taxa do lixo, desta vez em favor do estudante Arnon Velmovitsky, que teve como patrono seu próprio pai, o advogado Salomão Velmovitsky. O estudante, ainda menor, é dono do apartamento 510 da Rua Senador Vergueiro, número 203. No mesmo processo, foi beneficiado com outra liminar o médico Benjamin Jayme Velmovitsky, irmão de Arnon, o que também ocorreu com o próprio Salomão Velmovitsky.

De Jacarepaguá a N. Iguaçu faltará luz

Hoje, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica nos seguintes locais, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Jacarepaguá — Entre 7h30m e 11h30m, Ruas do Locutor, do Novelista, do Escritor, do Industriário, do Radialista, do Agricultor, Pajurá, Marquês de Jacarepaguá, Paturi, Gurgel do Amaral, Pau Brasil, Edward Jenner, Jonas Salk, Marechal José Beviláqua, Jaciru e outras adjacentes; Estrada do Tindiba e Praça Albert Sabin; Avenidas do Industriário, do Comerciário, Emile Roux e Guia Lopes;

Realengo — Entre 7h30m e 16h30m, Ruas Euclides Roxo, 3, Nereu Sampaio, Ocaibi (trecho), Açu, Iguarim, João Luso, Gomes de Souza, Araré, Mirim, Ocaí, Uniá, Professor Nicanor Lemgruber, Tecomé, Guaraci e outras adjacentes; Praças IV Centenário e Apuá. Entre 8h30m e 12h30m, Ruas Professor Oliveira Viana e Clementino Monte (trecho); Praça Estado de Israel e Avenida Santa Cruz (trecho). Entre 11h30m e 17h30m, Rua Maceió e Estrada da Água Branca (trecho);

Bangu — Entre 7h30m e 16h30m, Rua Coronel Tamarindo (trecho) e Praça Horácio Hora;

Campo Grande — Entre 7h30m e 17h30m, Rua Jiçara e trecho de Avaré, Augusto Vasconcelos, Ituaçu, Balcuru e Catiara; e

Nova Iguaçu — Entre 7 e 13 horas, Ruas Antônio Borges, Moacir Matos Cordeiro e trecho de Maria Leopoldina, Plínio Cordeiro Macedo e Tenório Cavalcânti e Estrada Doutor Plínio Casado. Entre 11 e 17 horas, Ruas Vitória, 21 de fevereiro e Genoveva (parte); trecho da Avenida José Mariano dos Passos.

Mestres de tecelagem querem base maior

Os mestres e contramestres de fiação e tecelagem aguardam apenas a concessão da carta sindical, que se encontra nas mãos do ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, para ampliarem suas atividades em todo o Estado do Rio de Janeiro. É que a antiga carta segundo eles, predominava apenas no Rio de Janeiro e com a fusão houve necessidade de serem ampliadas as atividades do sindicato, para maior assistência aos profissionais da categoria em todos os municípios do novo Estado. A informação é do secretário da entidade, José Francisco da Silva, que vem coordenando os contatos da classe nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Ele informa, também, que o novo telefone da entidade é 233-8727, em substituição ao telefone antigo. José Francisco viaja hoje, com destino a Recife, Natal e Maceió, onde pretende obter subsídios sobre as atividades sindicais daquela região.

Sistema nacional vai formar mão-de-obra

BRASILIA (ANDA—LD) — O Governo deverá criar nos próximos dias, o Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra (SENFMO), que permitirá o planejamento de programas de capacitação do trabalhor a fim de que ele tenha condições de integrar a força de trabalho em harmonia co mas modificações geradas pelo crescimento econômico. Projeto de Lei nesse sentido já se encontra com o ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, prestes a ser encaminhado à Presidência da República.

Para a criação desse Sistema, o ministro do Trabalho vem levando em consideração o atual estágio de desenvolvimento da economia brasileira, que, apesar de enfrentar algumas dificuldades, provocou mudanças na estrutura do trabalho, particularmente no que diz respeito às exigências de qualificação profissional.

Iluminação a mercúrio em Jacarepaguá

A Comissão Municipal de Energia iniciará nos próximos dias a instalação da rede de iluminação a vapor de mercúrio nas Ruas Edgar Werneck, em Jacarepaguá e Belarmino Matos, em Vicente de Carvalho. Todas as lâmpadas incandescentes serão retiradas.

Na Rua Edgar Werneck serão instaladas 102 lâmpadas de 400 watts em postes já existentes, em prazo previsto de 90 dias, com orçamento de Cr$ ..... 405.594,13. Para a Rua Belarmino Matos, serão necessários 11 postes para igual número de lâmpadas, de 400 watts. O custo é de Cr$ 65.790,44 e o prazo é de 60 dias.

Danificaram uma rua e terão de pagar

Uma empreiteira e o dono de um carro particular que danificaram uma rua e uma cerca de terreno da Prefeitura terão que pagar Cr$ 500,00 cada um, pelos danos causados. A empreiteira é a Cruzeiro do Sul, responsabilizada pelos danos causados na Rua Araguaia, em Jacarepaguá pela passagem constante de seus caminhões, carregando materiais com tonelagem acima da suportável pelo logradouro, de tráfego leve.

Octávio Pinto Pereira, proprietário de um Volkswagen vinho, placa BG0049 foi autuado por ter danificado a cerca demarcatória de um terreno na Estrada do José, em São Conrado, pertencente ao Estado.

Banco do Brasil oferece 5 mil vagas aos jovens

BRASILIA (ANDA-LD) — Duzentos e quarenta mil jovens em todo o Brasil estarão se submetendo a concurso, no próximo dia 2 de maio, em numerosas cidades brasileiras, em disputa de apenas 5.000 vagas oferecidas pelo Banco do Brasil. Isso demonstra que as oportunidades de carreira oferecidas por esse estabelecimento de crédito ainda têm grande significado para os jovens, o que evidencia que não procedem as críticas que vêm sendo feitas, inclusive na Câmara dos Deputados, de que a política salarial do Banco está dificultando a sobrevivência daqueles que nele trabalham, disse Admon Ganen, diretor de recursos humanos do Banco do Brasil, esclarecendo ainda que a categoria funcional de graduados ainda não foi adotada, em virtude da grande complexidade dos trabalhos que vêm sendo feitos para a sua implantação, mas que até o final do corrente ano as providências estarão terminadas. É preciso, no entanto, deixar bem claro, afirmou o diretor de recursos humanos do Banco do Brasil, que esse novo quadro atenderá, apenas uma minoria dos seus servidores, um máximo de 10 por cento do total existente, e decorrerá de um processo seletivo apenasmente mertório e funcional. Salientou que a criação dessa nova categoria partiu da direção do Banco no seu interesse de valorização do trabalho humano, não sendo resultante de nenhuma reivindicação dos seus funcionários.

O salário inicial do banco, disse o diretor do Banco do Brasil, é de Cr$ 2.244,00, mas como o banco paga 16 salários anuais, a renda mensal equivale, efetivamente, a Cr$ 3.000,00. Sucede, entretanto, que após um ano de exercício, pode o novo funcionário acender a novos postos da carreira, mediante concurso interno, com sensível melhoria salarial.

Clube do servidor já tem 30 milhões

BRASILIA (ANDA-LD) — O presidente Geisel autorizou uma verba de 30 milhões de cruzeiros para a construção do Clube do Servidor Público em Brasília, que deverá ser inaugurado ainda este ano na data consagrada ao funcionário, dia 28 de outubro. A informação foi prestada ontem pelo coronel Darci Duarte Siqueira, diretor-geral do DASP, que construirá o Clube em área de 65 mil metros quadrados, ao lado do Minas-Brasília Tênis Clube e junto ao Lago Paranoá.

Para a sede social e esportiva do funcionário público, o DASP aproveitará a sede da Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Cultura, onde já foram investidos 50 milhões de cruzeiros. Ampliará a área, empregando na construção além da verba, mais 25 milhões de cruzeiros, destinada pelo Executivo.

Disse o coronel Darci que o DASP fará uma previsão em seu orçamento anual para a manutenção do Clube que depois de pronto será entregue à Associação dos Servidores Civis do Brasil, ASCB.

Todo funcionário público de Brasília poderá frequentar o clube, bastando para isto ser sócio da ASCB que, atualmente, cobra uma mensalidade de quinze cruzeiros.

O Clube do Servidor Público terá na sede social um salão nobre com 2.400 metros quadrados, restaurante e parte administrativa, com uma piscina olímpica de 50 metros e outra semi-olímpica com 25 metros e uma piscina de recreação com 3.200 metros quadrados.

Missa para festejar aniversário da ABI

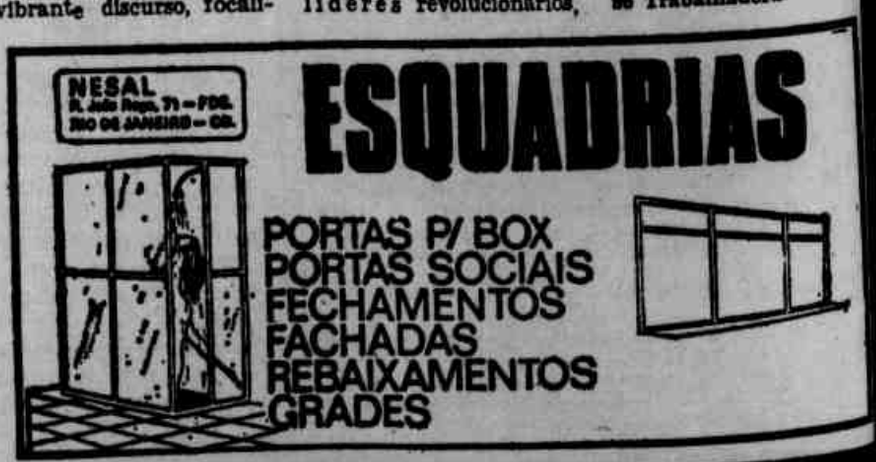
A Associação Brasileira de Imprensa vai mandar rezar missa quarta-feira, às 9h30min, na Igreja de Santa Luzia, no Castelo, para comemorar mais um aniversário da entidade. O ato será celebrado pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Eugênio Sales, que vai reverenciar a memória dos jornalistas falecidos nos últimos meses.

Dia 29 deste mês, a assembléia-geral da associação se reúne, em segunda e última convocação, às quatro horas da tarde, para apreciação das contas e do relatório da diretoria. No dia seguinte, das dez horas da manhã, às oito da noite, haverá eleição para o terço do Conselho Administrativo e seus suplentes e da Comissão Fiscal.

Comerciários comemoram a Revolução

Em concorrido ato público, realizado dia 31 de março passado, no auditório do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sob a presidência do Luisant Mata Roma, foi comemorado o 12º aniversário da Revolução. Houve palestra da dra. Helena Guerreiro, do MEC, da Liga de Defesa Nacional, da Cruzada Mundial da Família e de outras entidades. A professora Heloísa Senra Campos Porto, da Secretaria Educacional dos Comerciários, também usou da palavra para enaltecer a data. Finalizando, o presidente Luisant Mata Roma fêz um vibrante discurso, focalizando todas as conquistas sociais dos trabalhadores, durante os 12 anos de Revolução. Durante o ato, foi prestada significativa homenagem ao marechal Odílio Denys, um dos líderes revolucionários, sendo lançado, também, um concurso entre os comerciários, visando à apresentação de trabalhos sobre a Revolução Social Brasileira e seus Resultados para a Classe Trabalhadora.





1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258



TÓXICOS

Estourada a maconharia do Morro do Borel

Uma maconharia que funcionava no morro do Borel, na Tijuca, foi estourada na madrugada de ontem por policiais da 19ª Delegacia, num esquema montado para apreensão de grande quantidade do pó do sono e 341 cartuchos de maconha, escondidos num barraco. Com êxito total, os agentes conseguiram ainda agarrar dois dos vapores (revendedores) do traficante Alcir das Neves, o Congo, que substitui atualmente Aldo dos Santos e Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção, ambos presos.

Os dois atravessadores da erva, Jorge Tavares, de 28 anos, morador no barraco 508, e Manuel Sardinha, de 29 anos, residente no barraco 482, apesar de armados, não chegaram a esboçar reação, dada a chegada inesperada dos policiais Roberto, Galloti, Índio, Siqueira e Carlos Alberto, que tinham tudo esquematizado e contam também com a colaboração de cachorrinhos (alcagüetes) no morro.

Somente no casebre de Sardinha os policiais encontraram 400 gramas de cocaína da melhor qualidade, avaliada em mais de 100 mil cruzeiros; na casa de Jorge, estavam escondidos sob a cama os papelotes de maconha.

CR$ 200 MIL POR DIA

Os dois bandidos, no entanto, negam ser os donos da droga e apontam Alcir das Neves, o Congo ou Coronel, como é mais conhecido o chefão da máfia dos tóxicos do morro do Borel, como o responsável direto pelo tráfico na Tijuca, com uma renda que ultrapassa os 200 mil cruzeiros diários. Somente aos olheiros paga o bandido 100 cruzeiros e aos atravessadores, a importância de 300, por dia.

Está agora sendo procurado o assaltante a mão armada, maconheiro e autor de várias curras no morro João Batista dos Santos, o João Camarada, que fez vários disparos contra um camburão da delegacia, que conduzia o delegado-substituto Diegues.

João Camarada invade barracos e violenta jovens que porventura caem em sua simpatia. No entanto, apesar das subidas no morro, os policiais sentem dificuldades em prendê-lo, pois ninguém se atreve a apontar o barraco do bandido.

Morto a facadas

Com quatro facadas — duas no coração e duas no peito — Orisvaldo Batista Marques (casado, 40 anos, residência ignorada) foi encontrado morto na madrugada de ontem, em frente ao número 79 da rua D, no bairro Caramujo, em Niterói.

As autoridades da 3ª Delegacia Metropolitana, que compareceram ao local, encontraram junto ao corpo um pacote de maconha, o que indica que a vítima tinha ligações com traficantes de tóxicos e que tenha sido morta pela máfia que está eliminando ultimamente aqueles que ponham em risco a segurança dos poderosos chefões.

Num dos bolsos da vítima, foi encontrado um contracheque da Petrobrás, em nome de Orisvaldo Batista Marques, o que levou a polícia a admitir que seja esta a identidade do morto. Exames datiloscópicos foram feitos na vítima para a possível identificação do homem assassinado.

Por outro lado, moradores da localidade do bairro Caramujo declararam não conhecer a vítima, nem mesmo de vista.

Desbaratada a quadrilha de pivetes

Policiais da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Duque de Caxias desbarataram ontem uma quadrilha de pivetes que vinha agindo no centro da cidade, arrombando casas e lojas, a última das quais a da Casa Campos, na Avenida Plínio Casado, 125.

O bando era chefiado por Helton de Oliveira (18 anos), que comandava em suas investidas os menores RND (17 anos) e CO, MA, SC e RSS, todos eles de apenas 13 anos. Os detidos foram entregues ao Juizado de Menores local.

Bandido baleou motorista

O bandido Raimundo Borges Barbosa ao ser expulso pelo motorista Rosental Vieira da Silva (solteiro, 25 anos) do ônibus da empresa Oriental em que viajava na linha 784 (Marechal Hermes — Vila Kennedi) na estrada da Água Branca, nas proximidades da Rua da Chita, em Bangu, baleou-o na clavícula e nas costas, mas acabou sendo preso por uma turma de ronda de 34ª Delegacia, que passava no local e foi atraída pelos disparos.

O motorista foi transportado para o Hospital Olívério Kramer, onde está internado em estado grave. Na 34ª Delegacia Policial, o comissário Amoreli, reconheceu Raimundo, que estava sendo procurado, acusado de pertencer à quadrilha de "Tião Capenga" cujos integrantes estão presos. Vinham aterrorizando os moradores de Bangu, assaltando estabelecimentos comerciais, carros de entrega e até mesmo ônibus. O marginal foi autuado em flagrante e encaminhado no xadrez.

Previsão do Tempo

Rio e Niterói, tempo bom com nebulosidade variável, névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Temperatura estável. Máxima: 34,4, em Bangu e mínimo: 19,0, em Realengo.

Presos os bandidos que atacavam casais

Policiais da Delegacia de Teresópolis conseguiram prender na madrugada de ontem, dois integrantes do Bando da Luz Vermelha, que vinha há muito tempo atacando casais de namorados em diversos pontos turísticos daquela cidade.

Trata-se de João Abílio de França, o Cabeção, e Cosmo Pires de Oliveira, cuja prisão foi efetuada graças à astúcia dos policiais da Delegacia de Teresópolis que vários dias passaram vestidos de mulher, acompanhados de colegas. Eles fingiam que estavam namorando no interior dos carros. Cabeção atacava armado com um revólver e seu parceiro com uma lanterna vermelha; eles investiam contra casais de namorados, em locais ermos, e foram presos quando atacaram um carro, repleto de policiais.

A concentração da quadrilha da Luz Vermelha, era feita na Granja Comari, onde arquitetavam planos e partilhavam produto dos roubos.

Segundo o delegado Monerá Ventura, da Delegacia de Teresópolis, o Bando da Luz Vermelha é uma quadrilha que vinha há muito tempo agindo contra casais de namorados. Quando as vítimas não tinham dinheiro julgado suficiente, eram seviciadas e abandonadas despidas nas estradas. As diligências agora prosseguem para a prisão dos demais integrantes da gang.

Psiquiatra: louco é o próprio trânsito

O estudo que o Detran vem realizando sob a orientação do psiquiatra Mário Bento, que sugere a adoção de exames de eletroencefalograma para motoristas profissionais e amadores, tem criado polêmica e as opiniões são as mais diversas. Embora, não haja ninguém contra, poucos são os que acreditam na criação de um organismo realmente eficiente para a execução do projeto.

Na opinião do psiquiatra Jorge Costa e Silva, o eletro só resolveria uma parte do problema. Alega que, na maior parte dos casos, o exame não seria suficiente para revelar os chamados "loucos do volante", pois isto não é apenas uma questão médica, mas, também, um problema de comportamento. Por isso, segundo o psiquiatra, o eletro só eliminaria uma parte muita pequena de motoristas sem condições, não corrigindo, entretanto, as falhas de comportamento.

— Não se pode, com apenas um eletro, dar certeza de ter concluído o exame, pois depende do estado emocional do paciente. Eu costumo fazer uma média de 3 a 4 eletros para chegar a um resultado mais positivo. No caso do motorista, o problema está no próprio trânsito. Fadiga, poluição sonora e outros aspectos, causam a queda de atenção, podendo gozar um comportamento neurótico, tornando o motorista agressivo e impaciente. Porisso, acho que mais importante que estes exames, seria uma educação no próprio trânsito.

O presidente do Sindicato das Auto-Escolas do Estado do Rio de Janeiro, Nilson Correa Ramalho, acredita que a medida é acertada. Disse que os exames não só deveriam ser aplicados nos atuais motoristas, como nos que pretendessem tirar sua carteira de motorista. Concorda que exista, atualmente, no trânsito, vários motoristas sem condições para dirigir e diz que "o eletroencefalograma poderia corrigir muitas falhas do trânsito".

Segundo ele a medida já deveria ter sido aprovada. Ele concorda também com Jorge Costa e Silva, quando afirma que a culpa dos problemas de tráfeco está na vida agitada das grande cidades e que se há os "loucos do volante", não é culpa deles.

O CRIMINOSO VIVIA A ASSEDIAR A JOVEM

Guarda matou estudante com um tiro no pescoço

Repelido em suas pretensões, o guarda de segurança Forni de Andrade Silva, de 21 anos, residente na Rua B, lote C, loteamento Mucuri, em Bangu, assassinou com um tiro de revólver no pescoço, ontem, a universitária Benvinda de Souza, de 25 anos, moradora na Rua Geni, 1.664, Nilópolis. O crime ocorreu no consultório dentário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, na rua General Canabarro 536, no Maracanã. As autoridades da 19ª Delegacia fizeram um levantamento do local; em seguida, removeram o cadáver para o IML.

O criminoso foi agarrado pelo presidente do sindicato, Maurício Heleno Rangel, quando procurava sair pelo portão principal. Levado para a delegacia, Forni tentou de várias maneiras fazer crer que tudo não passara de um acidente, porém, além das testemunhas do crime, a arma, um revólver calibre 38, estava apenas com cinco balas, uma delas picotada, justamente a que detonou. Uma câmara da arma estava vazia, justamente onde fica o cão, para evitar qualquer acidente. Dessa maneira, foi excluída a hipótese de imprudência do guarda de segurança, que todo o tempo demonstrou cinismo e sangue frio.

JUNTOS

Forni por várias vezes foi visto a entrar no sindicato em companhia de Benvinda, que era auxiliar do dentista. Ambos seguiam sempre para o refeitório, onde faziam lanche. O vigilante trabalhava no Laboratório Roche, situados nas proximidades. Ontem, apesar de estar de serviço, abandonou o posto e saiu à procura da jovem. Benvinda não estava e na saída do portão os dois se encontraram. Seguiram juntos para o sindicato e, segundo testemunhas, falavam baixo.

Durante três anos os dois eram sempre vistos juntos e tudo parecia correr normalmente; eles eram tidos como namorados. No entanto, como cursava Letras na Pontifícia Universidade Católica, Benvinda naturalmente mudou seu modo de pensar, visto que sua situação social era bem melhor.

PREMEDITADO

Para as autoridades policiais, Forni, no consultório dentário, tentou agarrar Benvinda, fato que é comprovado pelos vestígios de pólvora na mão direita da moça, uma vez que ela tentou defender-se quando agarrou o cano da arma e esta disparou. O crime foi premeditado, pois Forni abandonou seu posto no Laboratório Roche para procurar a estudante.

Sempre a negar a autoria do homicídio, Forni, em suas declarações, afirma que nada tinha com Benvinda: era apenas um amigo. No entanto, ficou provado que ele tentou abusar da jovem que, ao procurar livrar-se dele, foi assassinada.

Após o crime Forni tentou fugir, porém foi agarrado pelo presidente do sindicato, que ouviu o estampido da arma de fogo.



Menor mata coleguinha com um tiro na cabeça

O menor A. R. N., de 14 anos, matou ontem, de manhã, com um tiro na cabeça, seu coleguinha M. C. O., de 13 anos, quando brincavam de mocinho e bandido. O crime ocorreu na loja Santa Mônica, na Vila Militar, em São Pedro da Aldeia. Em dado momento, A. R. N., tirou da gaveta do estabelecimento o revólver calibre 32, de propriedade do cabo da Polícia Militar, Gilvan de Queirós.

A vítima era filho do cabo da Marinha, Mário Campos e de Marinete de Oliveira, e o criminoso filho do sargento Airton Viana e de Dagmar Ribeiro do Nascimento. Os pais da vítima residem na Vila dos Cabos e os pais do criminoso na Vila dos Sargentos, no município de Pedro da Aldeia.

As autoridades da Delegacia de São Pedro da Aldeia, ao tomarem conhecimento do fato, removeram a vítima ao necrotério local e o criminoso foi encaminhado ao juiz da cidade, Joel Pereira dos Santos, que tomará as devidas providências. Gilvan de Queirós, o cabo da PM, proprietário da arma, vai ser ouvido na delegacia local, onde explicará o fato de ter deixado seu revólver numa das gavetas da eletrônica Santa Mônica, de propriedade de sua mulher Maria Fidélis de Queirós.

Deputado denuncia arbitrariedades de PMs

— Minha maior denúncia atual é os PMs, principalmente aqueles que estão no destacamento do Farol de São Tomé, causando insegurança àquela comunidade. Prendem e colocam no xadrez por mais de vinte e quatro horas, simples pescadores daquela região, agindo como senhores todo-poderosos. É o desabafo de Paulo Albernaz, do MDB, eleito deputado estadual com mais de treze mil votos só no município de Campos.

Sabedores de que Paulo Albernaz é candidato à Prefeitura de Campos, LUTA DEMOCRÁTICA pediu-lhe que dissesse alguns nomes que poderão vir a fazer parte do futuro secretariado daquele município. Disse, o deputado:

— Moacyr Bellot poderá retornar a Campos. E esse retorno, na qualidade de delegado municipal, seria bom para a municipalidade, de vez que os serviços por ele prestados visam só o bem comum. Por exemplo: o problema do pessoal sem habilitação, na maioria menores, conduzindo veículos a toda velocidade, fazendo cavalode pau, e roleta russa, e trazendo intranqüilidade a toda a população, porquanto os atropelamentos se avultavam com vítimas fatais e sem que houvesse solução.

EXPERIENTE

No município de Campos, seis são os candidatos à Prefeitura do município. Três do Movimento Democrático Nacional. Entre esses, o presidente da Comissão de Assuntos Municipais, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Paulo Albernaz. E garante o deputado:

— Segundo voz popular, o prefeito sairá do MDB. E continua: «Campos tem uma população de quatrocentos mil habitantes, cento e quarenta mil previdenciários, cento e cinqüenta mil eleitores. De seus problemas mais importantes, reputo o educacional. É necessário que um secretário de Educação do município seja experiente e tenha vontade de trabalhar. Ali há vinte mil estudantes carentes de escolas.»

Continuando a discorrer a respeito dos homens que poderão vir a reger os destinos daquele município, a partir de março de setenta e sete, diz Paulo Albernaz:

— Não gostaria de adiantar nomes, porém uma pessoa tal qual Jorge Renato Pereira Pinto seria bem vindo para dos problemas de Campos. Tem passado além disso empresário. É conhecedor do como professor; e é grande idealizador que traduz perfeitamente os anseios do povo de Campos. Atualmente é dono de usina de açúcar e professor de Escola Técnica Federal.

— A água pertence ao Estado. Se eu for prefeito, tudo farei para que os Serviços de Água e Esgoto passem a ser do município, já que a água é extraída do Paraíba, que é a fonte principal de poluição do município. Teria que ser extraída do Imbé, e canalizada até ao centro urbano. Esse sim seria o presente mais importante, além do educacional. Sem falar no desemprego, já que Campos é uma terra que possui sessenta mil desempregados e nada se faz para melhorar esta situação. Pretendo reformar o município com medidas saneadoras e enérgicas, visando somente ao bem comum. — finalizou Paulo Albernaz.

Esfaqueou o companheiro de bebedeira

Já com a cabeça cheia de álcool, o lavrador Alcedino Vieira discutiu com seu colega Leci Figueiredo de Regado, com quem bebericava numa birosca da localidade de João Caetano, Bairro Itambi, em Itaboraí, e, após rápida troca de insultos, deu-lhe duas facadas no peito e calmamente se afastou, para ser preso mais tarde por policiais da delegacia local. Leci foi internado em estado grave na clínica de Itaboraí e o agressor foi autuado por tentativa de homicídio.

Identificado morto no acidente de trem

A terceira vítima fatal do acidente ocorrido segunda-feira em Comendador Soares foi identificada ontem no necrotério de Nova Iguaçu. Trata-se de Vivaldo Lopes, casado, 51 anos, que morava na rua Cheih Rajame nº 37, em Japeri. Seu corpo foi reconhecido e identificado por um irmão.

Dezoito pessoas feridas naquele desastre continuam internadas: dez na Clínica Nossa Senhora de Lourdes; três na Clínica Nossa Senhora de Fátima; e cinco no Hospital de Nova Iguaçu. Os que foram liberados dos hospitais estão recebendo tratamento médico da própria Rede Ferroviária, e serão indenizados nos dias que faltarem ao trabalho.

Segundo o dr. Décio da Rocha, chefe do Serviço Médico da rede, todas as vítimas do acidente receberão ajuda da empresa. Os que perderem seus documentos serão encaminhados ao Instituto Félix Pacheco pelas assistentes sociais.

Atiradeira pode ser arma para crime

O Instituto de Criminalística deverá examinar a atiradeira apreendida em Rocha Miranda por um grupo de rapazes e definirá se o objeto é um produto industrializado ou é de produção caseira. "Ficaremos sabendo se o brinquedo pode causar lesões graves e daí partiremos para acionar a Divisão de Fiscalização. Este é um problema que será encarado com muita seriedade, devendo o Juiz de Menores, Dr. Campos Netto, despachar sobre o assunto até 3ª-feira", declarou o Curador de Menores, Dr. Newton de Barros Vasconcellos.

A polícia tomará inclusive conhecimento do fato, fazendo sindicâncias para apurar se há uma produção em escala industrial. Em caso positivo, a fábrica será sumariamente fechada. No entendimento do Juizado de Menores, seria o caso de se proibir brinquedos que possam prejudicar a integridade do povo, como é o caso das atiradeiras, espingardas de ar comprimido e outros. Entretanto, tais brinquedos são vendidos livremente, causando preocupação junto às famílias.

Polícia aperta o cerco a traficante

Com várias pistas fornecidas por anônimos e outras deixadas pela quadrilha da cocaína, o Departamento Geral de Investigação Especiais efetuou várias detenções ontem e espera chegar até a principal envolvida no tráfico, Rute Carlonga, irmã do chefe do bando Antônio Ivo Carlonga, que morreu queimado no Hospital do Andaraí, depois que foi vítima de explosão quando refinava a droga em Maricá.

Empresas de táxi e motoristas que rodam pela Zona Sul estão sendo consultados. A eles são mostradas fotografias de Rute, que se mudou do prédio 90 da Rua Barata Ribeiro na sexta-feira passada, depois de fazer duas viagens com o mesmo motorista. Os policiais, além de procurarem a mulher que sabe demais, querem saber ainda o paradeiro de um dos filhos do falecido chefão, Antônio, que foi atingido também pela explosão quando John Melgard acendeu um cigarro. Este último ainda está hospitalizado e seu estado é gravíssimo.

Nélson Duarte pode ser preso por desacato

Nélson Duarte poderá ser preso por ordem do Juiz Dalpes Monsores da 11.ª Vara Criminal, caso não atenda à quarta intimação que lhe foi feita para depôr dia 21 do mês corrente. O magistrado não aceita as alegações de Nélson Duarte para não comparecer ao Tribnal, mediante o que diz o atestado médico — mal cardíaco — não considerando como mal suficiente, que não impeça a sua locomoção.

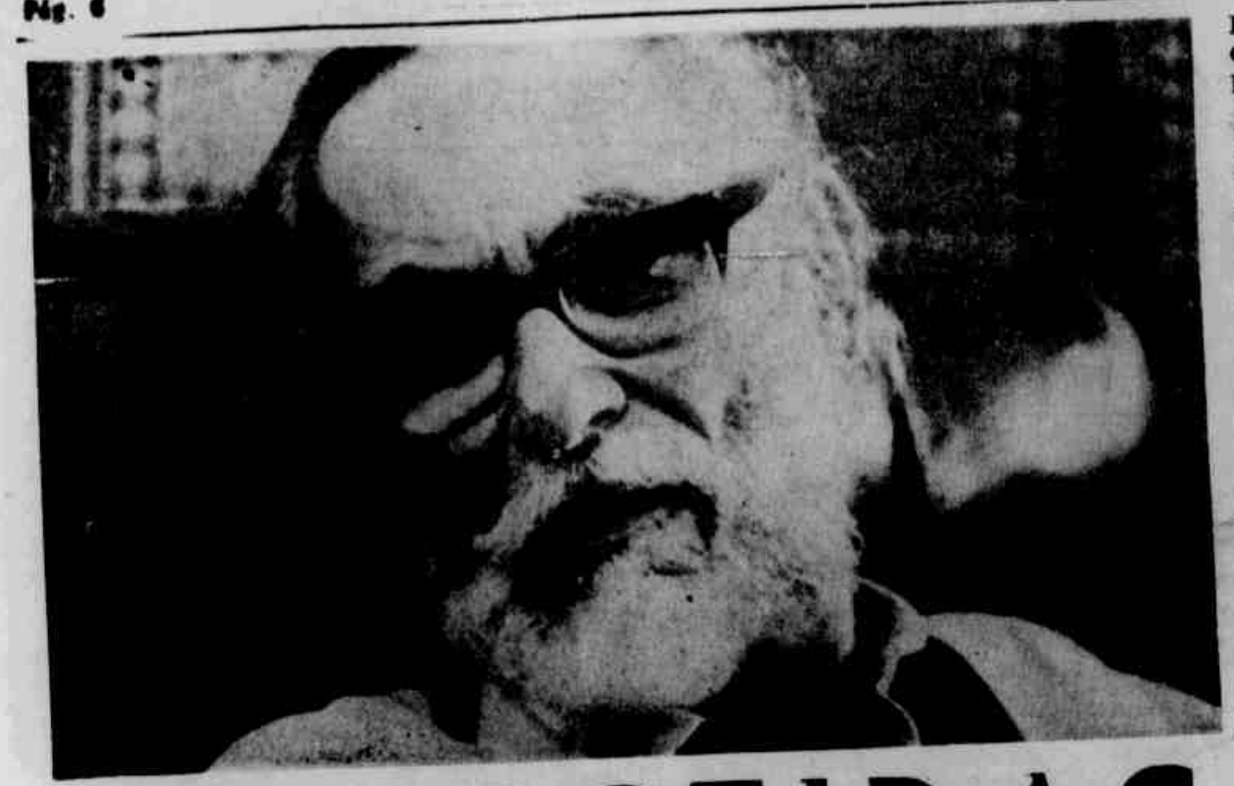
O não comparecimento será considerado pelo juiz Dalpes Monsores, como "desobediência", no que será conduzido "sob vara" para prestar declarações, pois o promotor considera decisivo o seu testemunho, no processo em que Nélson Ferreira Lima, Ademar Castelo Branco, Marcos Antônio de Oliveira Cobra e Sílio Fernandes são acusados de estelionato.

Decreto acabará com os comissários de polícia

O governador Faria Lima deverá assinar dentro de poucos dias um decreto extinguindo o cargo de comissário de polícia e criando os cargos de delegado de primeira, segunda e terceira.

Os delegados de primeira serão os titulares dos distritos policiais e os delegados de segunda e de terceira terão as funções que eram dos comissários e serão chamados de delegado de dia.

O decreto que se encontra com o governador Faria Lima, foi elaborado pela Secretaria de Administração e obteve o seguinte critério: os delegados do ex-Estado da Guanabara e os delegados de terceira do antigo Estado do Rio comporão o quadro de delegados titulares, os comissários de Polícia do ex-Estado da Guanabara comporão o quadro de delegado de segunda e os delegados de terceira e os oito comissários de polícia do antigo Estado do Rio, comporão o quadro de delegado de terceira.



AS LIGEIRAS MEMÓRIAS DE Tenorio O GUERREIRO SEM REPOUSO

Hoje recolhido ao seu refúgio da Vila São José, no Pantanal, em Duque de Caxias, Tenório Cavalcanti fala ao repórter com satisfação indisfarçável, do núcleo que ali criou e onde vivem umas 15 mil pessoas, cujos filhos contam com o Educandário Maria Tenório. No educandário, estudam, até o ginásio, três mil crianças, das quais 2.300 nada pagam: a vila tem umas mil casas.

Alagoano, Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque (este seu nome completo) nasceu em 27 de julho de 1909, mas teve de aumentar sua idade em dois anos para poder trabalhar num engenho de cana-de-açúcar. Ele veio para o Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 1926 à procura de trabalho, atraído pelos que diziam que os retirantes das secas que assolavam o sertão de Alagoas encontrariam sucesso na cidade grande.

SÓCIO

Ao chegar ao Rio, foi trabalhar como administrador da Fatrópolis, onde estava sediada a companhia incumbida da construção da Rodovia Washington Luís, antiga Rio—Petrópolis. Inteligente e loquaz, Tenório logo granjeou a confiança dos donos da fazenda, para mais tarde tornar-se sócio da mesma.

Seu primeiro amigo importante, e ele faz questão de enfatizar, foi o coronel Djalma Ulrich, que na época comandava importante guarnição do Exército, assassinado tempos depois balhar com administrador da Fana Galeria Cruzeiro, pelo engenheiro Jorge Sabóia, da antiga Prefeitura do Distrito Federal, quando o militar estava em companhia de Tenório.

Ao ver o amigo mortalmente ferido, Tenório prendeu o criminoso e o entfegou à polícia, para depois levar a vítima ao hospital, onde morreu assim que chegou. Tenório revela que foi uma das grandes amizades que perdeu: graças ao coronel Ulrich, ele aumentou o círculo de suas amizades nos meios militares.

LIDERANÇA

Ao falar da LD, jornal que ele fundou em 1954, ele diz que o nome nasceu do idealismo que o movia desde menino, quando via as injustiças que eram praticadas pelos poderosos contra os fracos e pelo anseio que o inquietava de um dia poder ver os humildes defenderem, em pé de igualdade com os poderosos, suas reivindicações.

Seu entusiasmo sobre o jornal chega ao auge quando ele se refere às edições que venderam, num só dia, 560 mil exemplares: ele relembra o desastre na Estação de Paciência, o engavetamento de trens em Mangueira, em 1956, e a morte de Getúlio Vargas, em 1954.

«O jornal, diz Tenório, além de ter servido para advertir o poder público da necessidade de maior atenção aos reclamos populares e da coletividade em geral, serviu também e há de continuar servindo aos interesses do País, e isso, acrescenta ele, pode ser provado pela liderança que a LD manteve durante muito tempo».

— A isso, observa, acrescentem-se os grandes e proféticos editoriais da LD que permitiram o vislumbre de grandes acontecimentos históricos, que ainda hoje ocorrem no Brasil, o que demonstra o acerto das diretrizes jornalísticas que eram imprimidas ao jornal, como um dos sustentáculos da liberdade e da democracia.

DINAMITE

Sua primeira prisão ocorreu em 1930, três dias antes da prisão do ex-Presidente Washington Luís. Na ocasião, Tenório recebeu de um alto oficial do Exército uma caixa, com a recomendação de entregá-la ao coronel Asdrúbal Owayer de Azevedo, em Niterói; a caixa continha um rótulo com os dizeres: «Cuidado! louças».

— As estradas, prossegue, que à época estavam policiadas rigorosamente, em face do movimento sedicioso do golpe contra o Presidente Washington Luís, não ofereciam a menor segurança para uma tarefa ousada como aquela. No meio do trajeto, já quase chegando ao destino, meu carro foi detido para uma vistoria, sendo encontrada a carga e aberta no ato. Para minha surpresa, o que a caixa continha eram explosivos, dinamite para destruir pontes.

Para maior perplexidade de Tenório, três dias depois de sua prisão, ele recebia o lenço vermelho que caracterizava os revolucionários da Aliança Liberal, que se levantaram contra Washington Luís.

FRUSTRADO

Quanto à sua fama de pistoleiro, Tenório diz que ela nasceu no Rio de Janeiro e não em Alagoas, como muita gente supõe.

— Eu visitava certa feita, em 1927, no campo de tiro de Gericinó, meu amigo coronel Djalma Ulrich, diz Tenório, quando por volta das seis horas da tarde, um bacurau voava, e, movido por instinto de exibicionismo, saquei do revólver e atirei no pássaro voando. Ele caiu e nós fomos buscá-lo. O coronel pegou a ave e ficou surpreendido com o tiro, que decepara a cabeça da mesma.

— O coronel Ulrich, prossegue Tenório em sua narrativa, perguntou-me então como eu conseguira a façanha, sem lhe dizer que era exímio atirador, pois ele, o coronel, era campeão de tiro do Exército e não havia conseguido jamais atirar com tanta precisão. Senti então que a oportunidade se oferecia para que eu merecesse um prestígio a mais, além do que eu já possuía perante aquele oficial do Exército. Vali-me disso e respondi ao coronel que estava frustrado, pois havia errado, já que a pontaria feita visava o olho da ave. Desde então criou-se a mística de que eu era um exímio atirador.

Quando chegou à Fazenda Santo ônio, a fama de pistoleiro de enório já se havia espalhado. Como a maior parte dos operários que trabalhavam na obra da empreiteira da Rodovia Washington Luís era composta de gente disposta a tudo, muitos deles armados, ele resolveu reforçar a mística e desafiou os dez melhores atiradores para um duelo. Como ninguém se atrevesse, escalou um deles, um cabo que era bamba no tiro ao alvo, e o cabo, meio temeroso das conseqüências, invocou o testemunho dos demais, ao dizer: «Vocês estão vendo, ele é quem quer que eu atire».

A seguir, fez pontaria no peito de Tenório e atirou duas vezes. O primeiro tiro passou rente à cabeça e chegou a chamuscar a lapela do paletó e o segundo se perdeu. Os quatro tiros restantes foram dados por Tenório, num mamoeiro, que acertou todos. Daí, em diante, Tenório ficou conhecido como pistoleiro na região, mas a verdade era outra, esclarece ele, pois os primeiros tiros eram de festim, fato que ele ocultou por muito tempo.

O CASO IMPARATO

A pergunta do repórter de como se originou sua fama de pistoleiro, Tenório responde com um pensamento que ele adotou como máxima: «Nunca permiti que uma gota de sangue fosse derramada, sem que primeiro o meu jorrasse na terra».

Sobre os fatos que o envolveram na morte do delegado Albino Imparato, em 1953, Tenório afirma que a morte do delegado foi acidental e mera casualidade, pois, no dia anterior, ele, Tenório, havia sofrido um atentado a rajadas de metralhadora, por um bandido de nome Bereco, capanga de Imparato. Nesse atentado, levado a efeito quando Tenório, na época vereador, recebia uma homenagem na Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, na presença de umas 800 pessoas, algumas balas se alojaram em seu corpo, e o agressor fugiu.

— No dia seguinte, prossegue Tenório, quando ia em meu carro, vi o bandido noutro veículo, ao lado do delegado Imparato. Estranhei muito que um bandido que deveria estar preso estivesse gozando regalias, ao lado de um delegado de polícia, que tinha o dever de cumprir a lei, prendendo-o. Ainda ferido e medicado, atirei no bandido. Mais uma vez, minha fama de bom atirador se fez presente: o tiro que dei para atingir o bandido Bereco atravessou-lhe a cabeça e foi atingir a têmpora do delegado Imparato. Julgado posteriormente, fui absolvido por unanimidade.

«Quanto ao colete de aço e a **lurdinha** (metralhadora), eles hoje servem apenas como objetos de museu. Na época tinham apenas a finalidade de me proteger contra os meus inimigos, quase sempre poderosos que oprimiam os fracos, estes sob minha proteção».

Tenório revela que a capa preta nasceu na época em que ele era vereador eleito por Nova Iguaçu, quando Duque de Caxias era distrito daquele município, nos idos de 30. A capa simbolizava, diz, o manto que daria proteção aos fracos, humildes e desprotegidos, e o chapéu representava a austeridade do cargo que ocupava na Câmara de Vereadores. Em todos os momentos em que seu nome é citado, tais características não se dissociam de forma nenhuma do homem que se tornou legenda e mito, como deputado federal sempre mais votado no antigo Estado do Rio.

ATÉ O GINÁSIO

Quem quer que seja que vá a Caxias pela primeira vez tem vontade de conhecer de perto a história do homem que se tornou lendário com sua **lurdinha**, a capa preta, o colete de aço e sua **fortaleza** e a pequena cidade que implantou nos arredores de Caxias.

— Aqui, diz Tenório, com o entusiasmo estampado na face, construímos um exemplo de comunidade social sem discriminações e que tem servido de amparo àqueles que, desprotegidos e sem recursos, injustiçados e andarilhos, encontram um pouco de paz e esperança. Aqui não se conhece o poderoso, o rico e o pobre. Todos são oriundos d mesmos sofrimentos e têm e contrado aquilo que há mu tempo vinham procurando.

— Tanto é positivo o tra lho que realizamos que no i cio éramos algumas centen prossegue. Hoje, a comunid da Vila São José, ultrapassa casa das 15 mil pessoas. Te um colégio que propicia às anças e jovens desde a alfab até o ginásio, além de en caminhá-los às escolas profis nalizantes, fora do município.

RESPONSABILIDADE

O repórter verifica, que, minuto, chegam pessoas à c de Tenório, que ali vão para zer os mais diversos pedi Uns vão pedir ao «deputado» como ele é tratado por todos o procuram — um auxílio p aviar uma receita, outros vão dir uma carta de apresenta para arranjar emprego. Out pedem uma vaga no colégio, ra o filho, ou uma casa p

De mistura com toda gente, Tenório ainda recebe líticos e militares de alta pa te, jornalistas e sociólogos, fim gente de todas as cam sociais, que o querem conhe tratar de negócios e até film como o recentemente o fez N son Pereira dos Santos, que tou com o seu apoio para f «O amuleto de Ogum».

Ao se referir de novo a Tenório diz que hoje, sob reção de uma equipe mais vem e talentosa, respeitada e boriosa, o jornal tem a gra responsabilidade de continu trabalho iniciado em 1954 e conquistar o terreno — não dido, enfatiza ele —, mas corrido de forma vagarosa. estamos certos de que have de consegui-lo, pois a nova se que a LD apresenta nos rece uma margem ampla de nismo, como já se pode v car».

Mesmo às refeições, Ten mantém os mesmos hábitos há 20 ou 30 anos atrás. Enqua almoça — sua refeição é à b de legumes, frutas, galinha e nhuma bebida, só água —, conversa sobre os mais varia assuntos, seja com as emp gadas ou com pessoas que o sitam.

No plano político, Ten faz reservas às perguntas do pórter, ao invocar sua cond de político ex-cassado. Ele a que seus pontos de vista, qu invocados, obedecem os pr tos apenas pessoais, em face sua submissão às leis. Ele l bra, no entanto, que, qu parlamentar, por diversas — a primeira vez como vere mais votado de Nova Ig eleito por D. de Caxias, d como deputado estadual, antigo Est. do Rio; deputado deral por duas legislaturas — protagonista de fatos que correram para que os princ democráticos fossem defen e a soberania do país não c se riscos estruturais, que cassem em jogo a segurança pátria e do regime democr «princípios esses que a R ção veio solidificar».

50 PROCESSOS

Advogado formado pela ga Faculdade Nacional de to, da Universidade do (hoje Universidade Federa Rio de Janeiro), em 17 de de 1946, e inscrito em tod seções estaduais da Ordem Advogados do Brasil, Te afirma que sua atuação com vogado lhe proporcionou a ticipação em mais de 50 mentos de vulto, que deram gem a um noticiário que pe reu todo País.

Ele menciona o **Crime de copã**, em que esteve envo o tenente Alberto Jorge Fr Bandeira, acusado da mor bancário Afrânio Lemos; e **so Macário**, em Alagoas, qu um homem foi acusado de matado outro, mas foi absol anos depois ,quando ficou vada sua inocência, com o recimento do verdadeiro c noso; o crime de Araci Al em 1949, e o caso Dana de fé, em que figurava como ac do o **advogado do diabo**, L Heitor e cujas pistas inicia ram levantadas por ele, a p lo professor Oscar Steven

Francisco Canavarro



"Teatro de Cordel" conta histórias de famosos "cantores"

O Teatro de Cordel invade o Rio

"A sedutora maldita" na Praça Tiradentes

Cenários propositadamente pobres, uma equipe de sete atores que são também contra-regra, iluminadores e maquinistas, até o próximo dia 4, no João Caetano, estará sendo encenada a peça «Teatro de Cordel», que conta a história dos mais famosos livretos do Nordeste, tais como «A moça que beijou um jumento pensando em Roberto Carlos», «A sedutora Maldita», «São Jorge contra os invasores da Lua».

A peça, uma adaptação de Orlando Senna, conta com um elenco homogêneo, mas onde se destacam Vic Militello (que também dirige o espetáculo), Cilas Gregório e Chaguinha.

ESPETACULO

O «Teatro de Cordel» procura mostrar em termos de teatro, a mais pura e autêntica manifestação literária dos livretos de «cordel». Seus atores são dirigidos à pantomina e à dramaticidade. Procuram principalmente, estabelecer uma ligação com os autores das histórias (que quase sempre eram reais), mas estabelecem, também, um caminho crítico que esbarra no circo-teatro, futebol, televisão, telenovela, teatro infantil ou nas próprias encenações das tradicionais feiras nordestinas.

O «Teatro de Cordel» será apresentado às 5ª feiras, sábados e domingos, até o dia 4. Do elenco, que em São Paulo já recebeu inúmeros prêmios, constam ainda Neuza Borges, Maria Hylma, Tião Ribas e José Luis Rhodi.

O grupo perdeu dois dias de apresentação, porque a documentação não foi entregue em tempo no Serviço de Censura. Por isso, aguarda ainda uma solução do Serviço Nacional do Teatro, para tentar o prolongamento da temporada, que certamente será concedido, face ao aspecto cultural-popular da encenação.

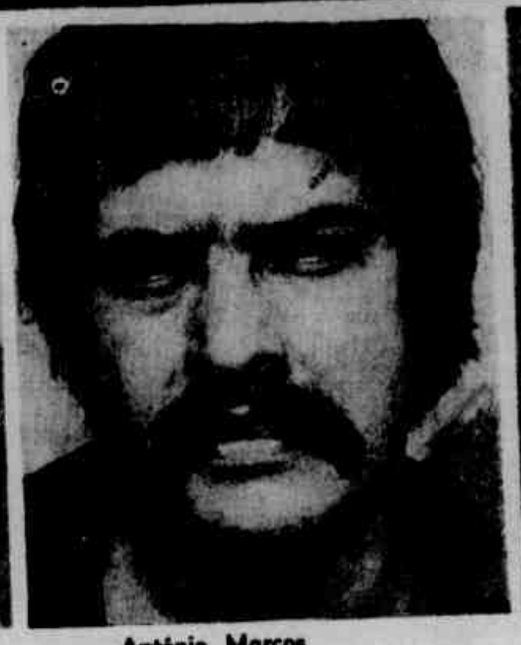


VIC Molitello "rouba" o espetáculo a toda hora

Troca-troca na TV



Vanusa



Antônio Marcos



Nivea Maria

Marcos com Débora. Vanusa sai para outro

O romance de Débora Duarte com Antônio Marcos está confirmado e às vésperas de se transformar no segundo casamento do cantor, a acreditar-se nas declarações da atriz, feita a conhecidos e divulgadas pela revista "Amiga" desta semana, já nas bancas.

Débora atualmente trabalha na novela "Pecado Capital", fazendo o papel de Vilminha, a filha de Salviano. Este é interpretado por Lima Duarte, que na vida real é seu pai. Os três — Débora, Antônio Marcos e Lima Duarte — foram vistos juntos no Jóquei Clube no último fim de semana.

Débora, desquitada, viveu no ano passado um grande drama sentimental: a sua ligação com o ator Gracindo Júnior, casado, de quem teve uma filha.

ANTÔNIO MARCOS

Antônio Marcos, por sua vez, vem de terminar definitivamente o seu casamento com Vanusa. O casamento esteve ameaçado por sérias rusgas nos dois últimos anos e acabou há pouco tempo.

Nesse troca-troca, a mesma revista afirma que Vanusa já tem um novo amor, um diretor da TV Globo. Os amigos da cantora garantem que este novo dono do seu coração e dos carinhos é o próprio diretor-geral da linha de "shows" do canal 4, Augusto César Vanucci. Ontem, no programa Haroldo de Andrade, da Rádio Globo, o jornalista Moisés Weltmann, diretor de "Amiga", disse que os seus repórteres sabem o nome do novo amor da intérprete de "Setembro".



Gracindo Júnior

EDSON X NÍVEA

Nem mesmo a badalada firmeza do casamento de Edson França e Nívea Maria escapa à onda de diz-que-diz que enche os corredores do canal 4. Segundo esses boatos, Edson, o síndico traído da novela "O Grito", já está dormindo no sofá da sala. Aliás, ao comemorar o seu aniversário, há dias, Nívea o fez sozinha, apenas com os parentes, em São Paulo, sem a presença do marido.

Na vida artística, o próximo galã de Nívea é Herval Rossano; ele quer interpretar o papel do poeta em "O Feijão e o Sonho", novela adaptada do livro de Orígenes Lessa. Nívea Maria é o único nome certo para a referida novela, como a mulher do poeta.

Apresentador recorre à Justiça contra TV-Rio

Outra irregularidade cometida pelos diretores da TV-RIO poderá levar a emissora novamente à Justiça, caso fique comprovado o dolo na emissão de um título frio, no valor de 40 mil cruzeiros, em nome de J. Soares — O Sucesso, negociado com a firma Reprenaes Publicidade, sediada aqui no Rio de Janeiro.

O inquérito que continua na área policial, nos próximos dias passará para a Justiça, quando então serão ouvidas as partes, que nele figurar. A parte foi comunicada à 14ª Delegacia Policial, cujo protocolo tomou o número 09/1.373248/76, datado de 29-3-76.

LONGA CONVERSA

Tudo teve início no retorno do apresentador de TV, conhecido como J. Soares, do Recife, após o Carnaval. Ao chegar foi cientificado por sua mulher de que um telegrama apontava um título protestado, no 4º Ofício de Notas.

De posse do documento procurou seus advogados Paulo Goldrajc e Humberto Dutra, e narrou o acontecimento. Sem perda de tempo os advogados se dirigiram à emissora, onde se avistaram com os diretores Raimundo Nonato Noronha e Paulo Crespo. Depois de uma longa conversa, ficou acertado de que tudo seria resolvido.

No mesmo instante, foi datilografado um documento, que seria encaminhado à Reprenaes Publicidade, a fim de que reconsiderasse o lápso e retirasse o título de protesto. Uma cópia foi passada às mãos de J. Soares, como garantia. No entretanto, o título permaneceu em cartório por falta de pagamento.

PREJUIZO

Ao notar que as coisas continuavam na mesma, seus advogados foram à delegacia, onde deram entrada numa queixa-crime, baseada no artigo 171, do Código Penal.

Procurado pela nossa reportagem, o apresentador J. Soares informou que infelizmente teve que tomar medidas drásticas contra aquela emissora, pois tem um nome a zelar e já não é a primeira vez que ela o coloca em papos de aranha.

— Não faz muito tempo — continua o apresentador — que retiraram inexplicavelmente o meu programa do ar, o que me causou um prejuízo acima de 700 mil. Quando fui para a TV RIO fique preocupado, em virtude da falta de dinheiro para pagar os empregados, o que me penalizava. Sempre procurei adiantar do meu bolso alguns cruzeiros.

Hoje eles são obrigados a trabalhar com ou sem dinheiro. A direção libera vale de 10 cruzeiros, até mesmo para pais de famílias.

«MÁ FÉ»

J. Soares nunca teve a menor pretensão em ser o melhor apresentador de TV, pois tem que respeitar alguns nobes. No entretnto, conseguiu um Ibope que poucos programas conseguem. Reuniu os melhores cartazes para se apresentar e um bom júri para julgar, entre os quais Zé Fernandes, Lúcio Mauro, Pedro de Lara, Norma Jarba e outros.

— Certa vez, prossegue ele, procurei me avistar, com o representante da diretoria, dr. Fernando Tcheverry, e narrei a minha vida dentro daquela televisão. Fui taxativo em afirmar que aqueles dois diretores, mais tarde ou mais cedo, destruiriam a emissora.

— No momento da conversa ele ainda chegou a alimentar uma esperança sobre a minha volta, mas depois notei que tudo não passava de uma maneira cortês daquele senhor.

«Achando que já era demais, concluiu, entrei na Justiça e os documentos que possuo hão de provar a má-fé na emissão daquele título, que já se forma caracterizada».



O apresentador J. Soares ingressou na Justiça contra a TV-RIO.

Comarca da Capital

DÉCIMA VARA CIVEL

E D I T A L

De citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação Ordinária proposta por WILSON COELHO DA SILVA contra CONSTRUTORA SILVA LTDA.

O Doutor Benedicto Motta de Mello, Juiz em Exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se Construtora Silva Ltda., para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Ordinária proposta por Wilson Coelho da Silva contra Construtora Silva Ltda. Ciente de que este juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 - 3.º andar novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel da Comarca da Capital, Wilson Coelho da Silva, brasileiro, casado, alfaiate, identidade n.º 237.2251 do CPF .... 349.879.087-00, residente e domiciliado na Estrada Coronel Vieira n.º 279 Bloco 2 - apt.º 103 — Irajá — RJ, vem mui respeitosamente por seu advogado, propor: Ação Ordinária contra Construtora Silva Ltda., estabelecida nesta cidade na rua Alvaro Alvim, n.º 37 sala 505, CGC 34.057.067-001 pelos motivos seguintes: 1.º) — que o Autor mediante contrato datado de 10 de dezembro de 1975, contratou os serviços da Ré, para a reforma de sua residência. 2.º) — que no referido contrato, o preço certo e ajustado é de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), para serem pagos da seguinte forma: a) — 30%, na assinatura do presente contrato; b) — 30%, na colocação da lage e cobertura do telhado; c) — 25%, no término da colocação das esquadrias, louças, ferragens das esquadrias e pinturas; d) — 15%, na entrega da limpa, ficando raspagem e sinteco, por conta do contratante. 3.º) — que o autor, já pagou à Ré, a importância de Cr$ 12.000,00, conforme estabelece o contrato de prestação de serviços, e pagou ainda mais Cr$ 1.100,00, para fazer face às despesas com o projeto de engenharia. 4.º) — que o presente contrato, estabelece multa diária de Cr$ 500,00, para qualquer das partes que infrigirem suas cláusulas. 5.º) — Acontece, que a ré, após receber o principio de pagamento correspondente ao contrato, abandonou a obra, ficando assim inadimplente. 6.º) — Além de não cumprir com o contrato assinado, a ré, negou-se a apresentar a devida licença para obras que deveria ser expedida pela circunscrição Fiscal como igualmente, não apresentou o seu número de inscrição como construtora no CREA da 5.ª Região, e o n.º de registro de construtor expedido pela secretaria de Obras do Estado do Rio, ficando desta forma, o autor exposto ao risco de multa diversas, e até mesmo demolição de sua residência. 7.º) — Assim sendo, é a presente ação, para que a ré indenize, além do dinheiro já recebido, a quebra contratual, indenização pelo risco do autor estar exposto a multa a intardições de obras, e danos morais que a ré expos o autor até a presente data, cujos valores dos danos e riscos, deverão ser apurados em sentença custas processuais, honorários de advogado na base de 20%, do que se vier a apurar, juros e correção monetária, requer à V. Exa., a citação da ré, para responder os termos desta inicial, sob pena de réu confesso, por revelia. Protesta por todos os meios e provas em direito admitidas, principalmente por depoimento pessoal da ré, na pessoa de seu representante legal, e de testemunhas, que ceom, digo, acompanharem os fatos, pede pela procedência da ação, dando a causa, para efeito de taxa judiciária, o valor de Cr$40.000,00, cujas diferenças de taxa e custas, como, a apresentação do rol de testemunhas, o autor, protesta para ser cumprida no decorrer da lida. Nestes termos, P. Deferimento. Rio, 20-02-76. (a) Dr. Nelson Rocha e Dr. Mauro Gonçalves Vieira — advogados. — Petição de fls. 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel Wilson Coelho da Silva, nos autos da ação ordinária que por este juizo move contra Construtora Silva Ltda., tendo em vista que o réu é encontrado, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, digo, que o réu não é encontrado, conforme certidão de fls. 17, do Sr. Oficial de Justiça, vem mui respeitosamente requerer a V. Exa., seja a presente citação feita por Edital. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 19 de março de 1976. (a) Dr. Nelson da Rocha. Despacho de fls. 21. Expeçam-se editais com prazo de vinte dias. Rio, 24-3-76 (a) Dr. Benedicto Motta de Mello, Juiz. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Ismael Neves Brade, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Guilhermina dos Santos, Escrivão subscrevo e assino ao Dr. MM. Juiz devidamente autorizado.

(PJ 581)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para intimação de Antônio da Silva Leite, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Interpelação requerida pela Massa Liquidanda de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil contra Antônio da Silva Leite, no qual foi requerido a expedição do presente dital, com o prazo de 20 dias, para intimação de Antônio da Silva Leite, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos. — Petição inicial de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Massa Liquidanda de «A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil», Sociedade Anônima de Seguros Gerais, por seu liquidante, a Superintendência de Seguros Privados — Susep, com domicilio à rua São José nº 50 — 2º andar, nesta cidade, requer a Interpelação de Antônio da Silva Leite, brasileiro, solteiro, guarda de segurança, residente na Estrada do Encanamento, quadra 63 — lote 24, pelos motivos a seguir aduzidos: Em 13 de outubro de 1972, a Interpelante, por instrumento particular, conforme cópia apensa (doc. I), prometeu ceder o lote 18, da rua 29, da quadra 72 — Bairro de Sta. Margarida — Campo Grande, pelo preço de Cr$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros), pagável das seguinte forma: 5% no ato do leilão, ou seja, Cr$ 165,00 a titulo de sinal e principio de pagamento, e o saldo em 30 prestações de Cr$ 128,00, representadas por 30 notas promissórias com vencimento mensal e consecutivo, no valor total de Cr$ 3.840,00, já acrescido de juros compensatório de 1% ao mês pela Tabela Price vinculados os titulos à escritura. Ocorre, porém, que o Interpelado só pagou a 1ª prestação, deixando sem solução as 29 restantes, cujo o montante é de três mil setecentos e doze cruzeiros (Cr$ 3.712,00). Em consoância com o Decreto-Lei nº 745, de 7 de agosto de 1962, e para efeito da rescisão da promessa de cessão acima referida, requer a suplicante a Interpelação de Antônio da Silva Leite, no endereço suso mencionado, para, no prazo de 15 dias, cumprir as obrigações assumidas no mencionado documento, qual seja, de pagar o débito de Cr$ 3.712,00 (três mil setecentos e doze cruzeiros), sob pena de, não fazendo, ficar plenamente justificada a rescisão de promessa de cessão. Para atender à presente Interpelação, poderá o suplicado resgatar o débito aqui reclamado, no escritório da suplicante, sito à rua São José nº 50 — 2º andar, no horário das 12,00 às 17,00 horas. Outrossim, cumpridas as formalidades legais, requer a Interpelante a devolução dos autos independente de translado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1975 (as) Mário de Mello Figueiredo — Insc. 16949: Despacho: A. intime-se. Rio 28-7-1975 (as) José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. A Massa Liquidante de «A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade anônima de Seguros Gerais, por seu liquidante a Superintendência de Seguros Privados — Susep, nos autos da Interpelação que propos contra Antônio da Silva Leite, em virtude da certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. seja o Suplicado citado por edital, conforme preceitua o art. 232 nº I do C.P.C. Assim sendo, requer a expedição de edital, obedecidas as formalidades competentes. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975 (as) Ana Lúcia Moraya — Insc. 18949. — Despacho: J. expedindo-se editais, prazo minimo legal. Rio, 30-9-1975 (as) José Edvaldo Tavares. — Certidão de fls. 12: Certifico e dou fé que deixei de intimar Antônio Silva Leite em virtude do mesmo não residir no local do mandado estando em local incerto e não sabido. Rio, 13 de setembro de 1975 (as) Mário C. Pires. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para intimação de Antônio da Silva Leite, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, tendo sido os referidos autos tombado sob o nº 6.054, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga nº 115 — 3º andar — sala 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araujo Neto. Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de direito.

(DEPE 249)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL de intimação para a ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias a FRANCISCO EDNO ALVES CAMPOS e sua mulher DULCINEIA PELEGRINELI CAMPOS, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento da VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, intima, FRANCISCO EDNO ALVES CAMPOS e sua mulher DULCINEIA PELEGRINELI CAMPOS, que se encontram em local incerto e não sabido, para a ciência da Penhora levada a efeito sobre o imóvel sito à Rua Juncal nº 159, casa 103, bloco 15, no Conjunto Habitacional Nossa Senhora de Lourdes, em Padre Miguel, Campo Grande, nesta cidade e sua correspondente fração ideal de 58.33/6.106.40 do terreno e no prazo legal, embarguem querendo, sob pena de não o fazendo aceitarem como verdadeiros os fatos articulados pelos requerentes na ação de execução que lhes movem neste Juizo. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente aos réus FRANCISCO EDNO ALVES CAMPOS e s.m. DULCINEIA PELEGRINELI CAMPOS, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga nº 115 — sala 322-D. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célia da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. (as) Jayme Henrique de Abreu Juiz de Direito.

(S-5960)

COMARCA DA CAPITAL

Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

Faz saber, aos que o presente Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, virem, ou tiverem conhecimento, que, por este ficam citados José Luiz Alves e s/mulher Sueli Vianna Alves, do lar, ele mecânico, brasileiros, casados, para que respondam aos termos da Ação Ordinária que lhes move a Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab), em virtude do atraso do pagamento de mais de 3 prestações decorrentes da compra do imóvel sito na Rua Figueiredo Camargo nº 1.193, aptº 103 — Conjunto D. Jaime Câmara, sob pena de se presumirem aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora conforme disposto no Art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a conseqüente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenados os réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente Edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei, e no impedimento ocasional do Escrivão subscrevi; (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

(P)

DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE INTIMAÇÃO com prazo de 20 dias a LOURDES PEREIRA DOS SANTOS que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de intimação com prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LOURDES PEREIRA DOS SANTOS que se encontra em lugar incerto e não sabido que nos autos de Notificação formulada por ARISTIDES DO REGO MONTEIRO lhe foi requerida a expedição do presente edital de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — ARISTIDES DO REGO MONTEIRO, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade à Rua Barão de Icaraí nº 38 aptº 402 por seu advogado infra assinado (procuração inclusa) requer a V. Exa. se digne mandar notificar LOURDES PEREIRA DOS SANTOS, brasileira, solteira, do lar, residente nesta cidade à Rua Salvador de Sá nº 179 — sobrado, nos termos seguintes: — O Suplicante mantém contrato de locação por prazo indeterminado com a Suplicada, já que a mesma, nos termos da cláusula quarta do contrato de locação, manifestou sua vontade no sentido de não prorrogação da locação (docs. juntos). Não convindo ao Suplicante continuar a locação (Lei nº 5334 de 12-10-67, art. 3º § único; Lei 4864 de 29-11-65 e Dc. Lei nº 4 de 7-2-66, art. 17) pede a Notificação Judicial da Suplicada bem como de sublocatários se houver para que desocupem o imóvel no prazo de noventa dias. Se, findo o prazo acima, a locatária não restituir o imóvel objeto da locação, passará a pagar o aluguel mensal de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) (Código Civil artigo 1196) e ser-lhe-á proposta Ação de Despejo, para retomada do imóvel, por ser inconveniente a locação, ficando a suplicada sujeita neste caso, ainda, ao pagamento das custa e honorários de advogado. Requer, finalmente, que a Notificada a Suplicada e observadas as formalidades legais, sejam os autos entregues ao Suplicante, independentemente de traslado. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1975. ass.) José Carlos Torres Hardman — insc. 15.423 na O.A.B./GB. — DESPACHO DE FLS .DOIS. — A. Notifique-se. Rio 22-7-75 — ass. J. Ribeiro — Juiz — PETIÇÃO DE FLS. QUATORZE — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel — ARISTIDES DO REGO MONTEIRO, nos autos da Notificação que move contra LOURDES PEREIRA DO SANTOS, cumprindo o R. Despacho de V. Exa. de fls. e. tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de estar a locatária em lugar incerto e não sabido, requer a citação da mesma por Editais, no prazo mínimo legal. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1976. ass) José Carlos Torres Hardman — OAB/GB 15.423 — DESPACHO de FLS. QUINZE — Editos, com prazo de 20 dias. Rio, 18-3-76 ass. Onurb Bruno. — Juiz — E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3º and. sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu (ass.) Leopoldo da Costa Dias, escrevente auxiliar datilografei e Eu, (ass.) Florinda Campanha Patriarca, escrevente juramentada responsável pelo expediente, subscrevo ass. Onurb Couto Bruno — O JUIZ DE DIREITO — ONURB COUTO BRUNO

(PJ, 582)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL extraído dos autos da Execução proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO contra SEBASTIAO LEAL DE ARAUJO, com o prazo de vinte (20) dias para intimação da parte Ré para ciência da Penhora na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, JUIZ EM EXERCICIO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER pelo presente Edital extraído dos autos da Execução proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO contra SEBASTIAO LEAL DE ARAUJO e sua mulher RUTH SALGADO LEAL DE ARAUJO, estão sendo intimados as partes rés para ciência da penhora e no prazo da lei apresentados os embargos à execução E não sendo apresentados embargos à execução se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com os uatos de fls. 57 a 57v. adiante transcritos: AUTO DE PENHORA DE FLS. 57: Autora da Penhora na forma abaixo: Aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, nós. Oficiais de Justiça afinal assinados, dando cumprimento ao mandado de Execução passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO contra SEBASTIÃO LEAL DE ARAUJO e sua mulher, pela importância de Cr$ 26.413.77 e custas, depois de preenchidas as formalidades legais, penhoramos: a casa dezessete da Estrada dos Sete Riachos número 1.681 tudo nos termos do contrato celebrado e junto aos autos. Para constar datilografei, digo datilografo o presente e damos fé. (as) Oswaldo Duarte Moraes e (as) Ilegivel AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 57/57v.: Aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, nós Oficiais de Justiça afinal assinados, dando cumprimento ao mandado de Execução passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO contra SEBASTIAO LEAL DE ARAUJO e sua mulher RUTH SALGADO LEAL DE ARAUJO, pela importância de Cr$ 26.413.77 e custas depois de preenchidas as formalidades legais depositamos em mãos e poder da autora a penhora feita na casa dezessete da Estrada dos Sete Riachos, mil seiscentos e oitenta e um. Santissimo — Campo Grande, tudo nos termos do contrato junto: Para constar datilografo o presente e damos fé. (as) Oswaldo Duarte Moraes. (as) Roberto Luiz Machado. Certifico e dou fé que deixei de intimar o Suplicado Sebastião Leal de Araújo e sua mulher Ruth Salgado de Araujo por não residirem na Estrada dos Sete Riachos .. 1681. casa 17, estando, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1975. Oficial de Justiça. (as) Oswaldo Duarte Moraes. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em quatro (4) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e setentae seis. Eu. (s/as), Escrevente, datilografei. E eu, (s/as). Escrivão Substituto em exercicio subscrevo.

MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em exercicio.

(S-5961)

COMARCA DA CAPITAL

Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Notificação, passado com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

Faz saber, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica notificado João Gonçalves da Cunha, brasileiro, solteiro, contínuo, de que lhe foi requerida, perante este Juizo por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) a notificação em virtude do atraso do pagamento, de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula «H» da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside, à Rua Palatinado 395, bloco 1, lote 2, aptº 307 — Conjunto Soldado Elias — Cascadura, acarreta a rescisão, do contrato de pelo direito; ficando, desde já, o adquirente notificado para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser o notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei, e no impedimento ocasional do Escrivão subscrevi; (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

(P)

COMARCA DA CAPITAL

Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Notificação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

Faz saber, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam notificados Irana Garcia Mattos e s/marido, brasileiros, casados, servente, de que lhe foi requerida, perante este Juizo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) a notificação em virtude do atraso no pagamento, de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula «I» da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside, à Av. Suburbana, nº 9.755, bloco 2, lote 3, aptº 507 — Conjunto Soldado Elias — Cascadura, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, serem os notificantes reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei, e no impedimento ocasional do Escrivão subscrevi; (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

(P)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias à MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA MESSIAS, extraído dos autos de Execução que lhe é movida por VERBA S A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abizo, digo, abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, JUIZ EM EXERCICIO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA MESSIAS, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Execução que lhe é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, devendo a Ré contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS.: 2/3 Exmo Senhor Doutor Juir de Direito da Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO. entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente número A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC/MF sob o número 30.141.550 e no BNH sob o número 12. com sede na Avenida Rio Branco, 147. 17º andar, Rio de Janeiro, Guanabara. vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1) propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei número 5.741. de 01-12-71, contra MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA MESSIAS, brasileira, solteira, maior, comerciária, residente na Rua da Vila número 3, casa número 8, Conjunto residencial Vila Andreas, Campo Grande Guanabara, pelas razões que passa a expor: I — A Exequente no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária da Executada conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 e 4). II Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do artigo 2º da citada Lei (Doc. 3) a Executada não saldou seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-10-69, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecado vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei número 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1. Que, a Executada seja CITADA; 1 1. Para no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga mora, (Doc. 5 item I), acrescidos de juros de mora, da correção monetária, das custas, de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3º seus §§ e 4º): 1.2. Para acompanhar a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2. Que, JULGUE PROCEDENTE a presente ação a subsistente e penhora: 2.1. CONDENANDO a Executada ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1.. acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2 2. ORDENANDO a Executada, ou quem o estiver habitando, que desocupe o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entregue a Exequente (artigo 4º e seus §§): 2.3. DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de aco digo, de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (artigo 6º e seu §). "IN FINE" protesta a Exequente por todos os meios de provas permitidos em direito e dá a presente o valor de Cr$ 35.100.18 (trinta e cinco mil e cem cruzeiros e dezoito centavos) Termo em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de Fevereiro de 1974. (as) A. Miotti de Castro OAB 1515 DESPACHO DE FLS. 2: A. ao Contador. Rio. 14-02-74. (as) A. Vergara — Juiz de Direito. DISTRIBUIÇÃO: — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA do 1º Oficio de Distribuição, à 17ª Vara Civel Em .... 13-02-74. (as) Ilegivel CERTIDÃO DE FLS. 28: Certifico e dou fé que me dirigi à rua de Vila número 3, casa 8 — Conjunto Residencial Vila Andreas, no entanto de citar MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA MESSIAS, e ai, apurei que a mesma ali não mais reside, nem me foi possivel localizar o seu paradeiro, estando assim em lugar incerto e não sabido. Rio 10-05-74 (as) O. Duarte Morais — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 30: Exmo Senhor Doutor Juiz de Direito da 17ª Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, nos autos da Execução que move fundada na lei 5.741/71, contra MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA MESSIAS, atendendo a que a executada se acha fora da jurisdição da situação acostada ao mandado de citação junto aos autos REQUER: se digne V. Exa. face ao preceituado pelo § 2º do artigo 3º da citada lei, abaixo transcrito, mandar expedir o competente Edital de Citação, com prazo de dez (10) dias. "Lei número 5 741 — Artigo 3º § 2º — Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital pelo prazo de dez (10) dias, publicado uma vez no órgão oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal de grande circulação onde houver". Termos em que por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 03-09-74 (as) Ana H. L. Curvelo — Insc 20400 — DESPACHO DE FLS. 30: N.A. 11-09-74 (as) Francisco José Luxemberger — Juiz Substituto, digo, (as) A. Vergara — Juiz de Direito DESPACHO DE FLS. 33: Atenda a Autora por fls. 30 e 31: nada a deferir 30-09-74 (as) A. Vergara — Juiz de Direito. E para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos interessados, digo suplicados, mandei extrai-lo dos originais, sendo afixados no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidadedo Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu (s/as) Escrevente datilografei. E eu, (s/as) Escrivão substituto, subscrevo.

MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em exercicio.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a OTHON DE OLIVEIRA BRITO e sua muljer LUIZA, digo, LUZIA CASTELUCIO BRITO, com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da ação executiva movida pela VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO RIO.

O DOUTOR NASCIMENTO ANTÔNIO POVOAS VAZ, EM EXERCICIO NA DECI. A TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a OTHON DE OLIVEIRA BRITO e sua mulher LUZIA CASTELUCIO BRITO, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório, tramita uma ação de Execução que lhes move VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, devendo os réus apresentar a defesa que tiverem no prazo legal, presumindo-se como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, cujos termos vão adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS.: 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela carta Patente nº A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC/MF sob o nº 30.141.550 e no BNH sob o nº 12, com sede na Av. Rio Branco, 147 17º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei 5.741 de 01-12-71, contra OTHON DE OLIVEIRA BRITO e sua mulher LUZIA CASTELUCIO BRITO, brasileiros, ele comerciário, ela funcionária pública estadual, residentes à Estrada de Itararé, nº 860, apto. 402, bloco «F», conjunto Jardim do Ipê, Inhaúma, Guanabara, pelas razões que passa a expor: I — A Exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2) a 4). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV, do art. 2º da citada Lei (Doc. 5), os executados não saldaram seu débito em atrazo, referente as prestações vencidas desde 30-11-71, inclusive encargos, conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1. Que, os executados sejam CITADOS: 1.1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora, (Doc. 6, item I), acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas, honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda Exequente como depositária (art. 3º, e seus §§ e 4º): 1.2. Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2. Que, JULGUE PROCEDENTE a presente ação e subsistente penhora: 2.1. Condenado os executados ao pagamento da importância reclameda a que se refere o item 1.1., acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2. Ordenando aos Eceu, digo, Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupam o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue a Exequente (art. 4º e seus §§): 2.3. Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6º e seus §§), digo, (art. 6º e seu §). «INIFINE», protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 20.939,47 (vinte mil, novecentos e trinta e nove cruzeiros e quarenta e sete centavoes). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro. 30 de janeiro de 1974. (as) Américo Miotti de Castro — advogado — OAB-1515-RJ — 644-GB Despacho de fls. 25. J. Defiro, em termos em 5-04 74 (as) Jamy Glanz. E, para que o presente Edital de Citação chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, o fiz datilografar e o subscrevo. (as) NASCIMENTO ANTÔNIO POVOAS VAZ, Juiz em exercicio

(S 5956)

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 14227

Edital de Citação com o prazo de vinte dias extraído dos autos da execução movida por CREFISUL S.A. RIO — CRÉDITO IMOBILIARIO contra EDWIN FIRMO DE OLIVEIRA E OUTROS.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da execução acima aludido virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita EDWIN FIRMO DE OLIVEIRA, MARIA DE JESUS GOMES DE SOUZA e NAIR FIRMO DE CARVALHO, que se acham em lugar incerto e não sabido, por todos os termos das peças adiante transcritos: Petição Inial, digo inicial de fls. 2/4 — Exmo. Senhor Oficial, digo, Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — CREFISUL RIO S A. CRÉDITO IMOBILIARIO, entidade do Sistema Financeiro da Habitação, inscrita no CGCMG — 33.701 855/1, com sede na Avenida Rio Branco, número 156, 2º, sala grupo 307, e 311, por seu advogado abaixo assinado propõe a presente ação de execução movida contra, digo, execução para cobrança de crédito hipotecário vinculado ao sistema financeiro da habitação com apoio objetivo da Lei 5.741, de 1º de dezembro de 1971, contra EDWIN FIRMO DE OLIVEIRA bancário, MARIA DE JESUS GOMES DE SOUZA comerciária, ambos solteiros e NAIR FIRMO DE CARVALHO, viúva, costureira, tdoso digo, todos brasileiros, residentes nesta cidade à Rua Mendes Tavares, número 13-804 — Vila Isabel, pelos motivos e fundamentos que passa a expor: 1 — Em 13 de novembro de 1968, a Exequente concedeu aos Executados um mútuo com garantia hipotecária do imóvel sito à rua Mendes Tavares, número 13, apartamento 804. Vila Isabel, conforme escritura anexa, devidamente registrada no Cartório Imobiliário competente no livro 830, fls. 26v. 22º Oficio de Notas cujo contrato em 25 de janeiro de 1973 foi aditado para dilatação do prazo do resgate da divida. 2) O mútuo, com correção monetária foi contratado para ser resgatado em 120 prestações mensais, contínuas e sucessivas. Posteriormente, os executados solicitaram a exequente uma dilação do prazo anterior estipulado em 180 meses, o que foi concedido. A seguir, novamente os executados recorreram no sentido que a exequente desse uma nova alteração no referido prazo de resgate da divida para 240, prestações mensais, a vencerem no dia 25 de cada mês, conforme consta dos documentos anexos. 3 — Ocorre que, desde 25 de janeiro de 1975, os executados deixaram de pagar o que contratualmente se obrigaram, apesar, de terem sidos regularmente enviados avisos que seu inadimplemento geraria como de fato gerou a rescisão do contrato de mútuo. Assim, instruída a inicial com os requesitos do art. 2º da Lei 5.741, isto é: I — O titulo da divida devidamente inscrito. II — A indicação do valor das prestações e encargos cujo não pagamento deu lugar ao vencimento do contrato. III — o saldo devedor, discriminadas as parcelas relativas a principal, juros multa e outros encargos contratuais, fiscais e honorários de advogado. IV — Cópia dos avisos regulamentares reclamando o pagamento da divida, expedidos segundo instruções do Banco Nacional da Habitação. Requerer a citação dos executados para pagarem o valor do crédito ou depositá-lo em Juizo no prazo de vinte e quatro horas sob pena de penhora do imóvel hipotecado (artigo 28 — Lei .. 5.741), prosseguindo-se no feito na forma dos artigos 4º e seguintes da Lei número 5.741. culminando, caso haja pagamento do débito com o leilão da unidade hipotecada na forma do artigo 6º, de antes referida Lei. Valor da causa Cr$ 95 000 00. Termos em que. P. Deferimento. Rio de Janeiro 30 de setembro de 1975. Ass. doutor Luiz Paulo Neves Coelho, OAB. número 13644. Certidão de fls. 52 Certifico e dou fé que, nesta data, me dirigi a Rua Mendes Tavares, 13, apartamento 804, e sendo ai deixei de citar os senhores EDWIN FIRMO DE OLIVEIRA MARIA DE JESUS GOMES DE SOUZA e NAIR FIRMO DE CARVALHO, por encontrar o imóvel semp, digo, encontrar sempre o imóvel em questão, fechado. Posteriormente, fui informado pelo Porteiro, Walter Soares Vale, que os Suplicados há cerca de 40 dias não aparecem no local, achando que poderiam ser encontrados no Bairro de Icaraí onde também possuem casa, em local, que não pode precisar. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. Ass. Sydney Aguiar, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 55 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio 15-3-1976 Ass. doutor Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados mandei extrair o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume, de acordo com a lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de março de mil novecentose setenta e seis. Eu, Brasilia Nanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(SE-5964)

CINEMA

No Grande-Rio

AMENTOS

HERES QUE DÃO — (Brasileiro) — ódios: O Velhinho mbo, de Adnor Pi- Crime e Castigo, ne Otoni. — Com Vieira e Martha n. — Caruso, Le- Veneza: — 15h15 h, 18h45min, 20h 2h15min. — Pa- partir das 13h30 Imperator, Olaria 0min, 16h15min, n, 19h50min, 21h 1h30min. — Amé- h40min, 17h20min, 45min, 22h20min. ureira-1: — 14h30 15min, 18h, 19h45 h30min. Censura os.

SSO DE ESPERA sileiro) — de An- lho. — Com Zózi- ul e Renée de Vi- — Cinema-III, — 14h40min, 16h30 20min, 20h10min, nsura — 18 anos. **ISRAEL** — (Por- el) — reportagem de Lanzmann, em etragem. — Cine- — 14h, 17h30min, nsura — livre.

UELLE (Io, Em- / Un jour avec nelle) — de Cesa- vari. — Com Eri- c e Adolfo Celi. ia, Roxy, Comodo- 4h, 16h, 18h, 20h, nsura — 18 anos. **URAS D'UM DE- PORTUGUÊS** — tro) — de Stefan — Com Jorge Dó- rande Otelo. Me- vista, Metro-Copa- Metro-Tijuca, 14h, 16h, 18h, 20h, nsura — 14 anos.

NUAÇÕES

O DE UMA DECI- (Bite the hullet) Richard Brooks Gene Hackman e Bergen. — Bruni 4h, 16h40min, 19h 2h. — Rio: 15h, n, 19h40min, 22h. odos: — 14h, 16h, 22h. — Pathé: n, (exceto sáb. e dom.), 14h30min, 16h45 min, 19h, 21h15min. Censura — 14 anos.

LUZ, CAMA, AÇAO (Brasileiro) — de Cláudio Mac Dowell. Com Tânia Scher e Lafalete Galvão. Odeon, Tijuca: — 14h05min, 15h 40min, 17h15min, 18h50 min, 20h25min, 22h. — Madureira-2: — 15h10min 16h45min, 18h20min, 19h 55min, 21h30min. Censura — 18 anos.

A OUTRA FACE DO CHEFAO — (L'altra faccia del padrino) — de Franco Prosperi. — Com Alighiero Noschese e Minie Minopio. — Rio-Sul: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

ESCANDALOS DE BETTY BOOP — (Betty Boop's scandals) — coletâneas de desenhos animados de Max Fleischer. — Jóia: 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min, 22h. Censura — livre.

O PREDILETO — (Brasileiro) — de Roberto Palmari. Baseado no romance Tetônio Pacheco. — de João Alphonsus. — Com Jofre Soares e Susana Gonçalves. — Studio-Paissandu, Art-Copacabana, Art-Madureira, Art-Tijuca, Art-Méier: 15h20 min, 17h, 18h40min, 20h20 min, 22h. Censura — 18 anos.

A MULHER E A AMANTE (La rivale) — de Sérgio Gobbi. — Com Jean Piat e Bibi Anderson. Condor Copacabana, Condor Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 16 anos.

LUCKI LUCIANO, O REI DOS CHEFÕES — (Lucki Luciano) — de Francisco Rosi. — Com Gian Maria Volonté e Rod Steiger. — Metro-Copacabana, Metro Boavista, Metro-Tijuca — 13h30min, 15h40min, 17h 50min, 20h, 22h10min. — Censura — 18 anos.

CENAS DE UM CASAMENTO — (Scener ut elt Aketenskap) — de Ingmar Bergman. Com Liv Ullman e Erland Josephson. Bruni Copacabana, Stúdio Tijuca: 15h, 18h, 21h. Censura — 18 anos.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL (COMARCA DA CAPITAL) OITAVA VARA CIVEL

21.836 Edmondas

EDITAL

DE CITAÇAO, com o prazo de vinte (20) dias à Antonio Fernandes da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido para vir responder aos termos — ação Ordinária proposta perante este Juizo por Octávio Fernandes de Araújo e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR

Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito Substituto da Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER

O presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) [illegible] ou dela conhecimento tiverem e interessar possa, espe- [illegible] Antonio Fernandes da Silva, que se encontra em lugar [illegible]não sabido, para vir responder aos termos da ação Ordi- [illegible]osta por Octávio Fernandes de Araújo e outros, e no [illegible]. oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo [illegible] a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros [illegible]rticulados pelo autor (Art. 285 do CPC), tudo de confor- [illegible]m as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas [illegible]: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Octá- [illegible]des de Araújo, Carlos Fernandes de Araújo, Ary Fernan- [illegible]ujo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA [illegible]s 5710-D, 10426-D, 9901-D, CPF 00355987, 0605120007, respectivamente, e Capitulina Fernandes de Araújo Vaz, [illegible]viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o nº 6545-D, CPF [illegible]7 todos com escritório na Praça Marco Aurélio nº 10, [illegible] Carvalho, GB, vêm, por seus procuradores, expor e reque- [illegible]inte: 1 — Por escritura pública de promessa de compra [illegible]lavrada nas notas do Cartório do 22º Ofício de Notas, [illegible] fls. 23, em 28 de agosto de 1969, prometeram vender ao [illegible]o Fernandes da Silva, brasileiro, viúvo, motorista, resi- [illegible]Rua 21, quadra 55, lote nº 2, loteamento Santa Marga- [illegible]po Grande, RJ., o terreno designado por lote 30 do [illegible] 26302 atual 29884, situado na Rua 14, Vila Araujo, [illegible]nde, GB, pelo preço de Cr$ 6.000, (seis mil cruzeiros). [illegible]na seguinte forma Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) no ato, [illegible]e principio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 5.940,00 [illegible] novecentos e quarenta cruzeiros) em prestações mensais [illegible]s, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de [illegible](sessenta cruzeiros) cada uma; as 20 (vinte) seguintes [illegible]nte a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma; [illegible]vinte) últimas equivalentes a Cr$ 120,00 (cento e vinte [illegible]cada uma, vencendo a primeira em 28-09-1968. 2 — Ficou [illegible]nte consignado na referida escritura que, verificada a hi- [illegible]não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato [illegible]rado rescindido; 3 — Acontece, porém, que o compro- [illegible]ments pagou 5 (cinco) prestações, sendo o último paga- [illegible]12-02-1970, deixando de efetuar os demais, que perfazem [illegible]de Cr$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros). 4 — [illegible]ara efetuar o pagamento das prestações em atraso, sob [illegible]er rescindido o aludido contrato de promessa de compra [illegible]cancelada a respectiva averbação, não se manifestou no [illegible]lhe foi concedido, fi[illegible]ando, assim, constituido em mora [illegible]anexo), Face ao exposto, requerem os suplicantes se [illegible]exa., de mandar cita; o Sr. Antonio Fernandes da Silva, [illegible]para responder aos termos da presente ação Ordinária [illegible]esperando seja ela julgada procedente e decretada a [illegible]contrato e a reintegração dos suplicantes na posse do [illegible]m como a condenação do suplicado nas custas e hono- [illegible]advogado na base de 20%. Protestando por todo genero [illegible]m direito permitidas, dão à presente o valor de Cr$ 6.000,00, [illegible]mos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho [illegible]Alberto Novaes — Insc. 21086 e (a) Alvaro Nery Sal- [illegible]tar, 13434. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Divisão [illegible]ção: à 8ª Vara Civel. Ao 2º Of. do Reg. Distrib. Em [illegible]1975. (a) Ilegivel. Despacho: A., cite-se, para o edital [illegible]60 dias, afirmada antes a ausência. Rio, 17-6-75. (a) [illegible]ata Ferreira. Petição de fls. 40. Exmo. Sr. Dr. Juiz de [illegible]ª Vara Civel, Octávio Fernandes de Araújo e outros, [illegible]da ação ordinária de rescisão de contrato que movem [illegible]r. Antonio Fernandes da Silva, vêm, em atendimento ao [illegible]despacho de fls. 2, requerer a V. Exa., se digne de: [illegible]r o referido despacho, retificar o pedido da inicial de [illegible]ja o compromissário citado por mandado na Rua 21, qua- [illegible]e 2, do loteamento Santa Margarida, Campo Grande, Rio [illegible]N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de julho [illegible](a) Alvaro Nery Salcedo — OAB 13434 e (a) Alberto No- [illegible]OAB 21086. Despacho: J. Sim. 18 jul 1975. (a) A. Vergara [illegible]fls. 62. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. [illegible]rnandes de Araújo e outros, nos autos da ação ordiná- [illegible]ção de contrato que movem contra o Sr. Antonio Fer- [illegible]Silva, vêm, tendo em vista certidões de fls. 58 e 60, [illegible]V. Exa., se digne ordenar seja o referido senhor citado [illegible]Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 1976. (a) Alvaro [illegible]ejo — OAB 13434 e (a) Alberto Novaes — OAB 21086. [illegible]J. Expeçam-se editais de citação com o prazo de 20 [illegible]20-02-76. (a) A. Vergara. Em virtude do que se expediu [illegible]Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias à [illegible]rnandes da Silva, que se encontra em lugar incerto e não [illegible]a vir responder aos termos da ação Ordinária proposta [illegible]o Fernandes de Araújo e outros. Cumpre, de que este [illegible]ioma na Avenida Erasmo Braga nº 115, 3º andar, sala [illegible]para que chegue ao conhecimento de todos o presente [illegible]ado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, [illegible]assado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado [illegible] Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de março do ano [illegible]ecentos e setenta e seis. Eu, (a) Epaminondas Rodri- [illegible]va, Escrevente Juramentado datilografei, E, eu (a) Ivone [illegible]rivá, subscrevo. O Juiz de Direito Substituto — (a) [illegible]ócrates Castanheira Sarmento. AP.J. 5830

..... BALAIO .....

Tropicália

A boate «Love's Club», ali bem no começo de Copacabana, na Avenida Princesa Isabel, acaba de ser adquirida pela atriz Dalma Ribas, que participou dos filmes «As Desquitadas», «O Mau Caráter», «Onanias», «O Poderoso Machão» e vai estrelar uma superprodução mexicana, a convite de José Luís Balmaceda, da Pelmex. Dalma (foto) reformulou inteiramente o esquema da casa, que agora passa a funcionar das 16 às primeiras horas do dia seguinte. Para Dalma, esse é o horário ideal para uma boate bem tropical.

Estridentes

— "Síndica, Qual é a Tua?", com Marilia Pera, "Gota D'Água", com Bibi Ferreira e "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, são as três peças que estão levando mais público aos teatros do Rio nos últimos dias.

— Maria Bethânia começa a gravar o seu novo lp em maio. Repertório forte, sugerido por Caetano Veloso.

— Aymée volta ao teatro. Começa a ensaiar "O Porco Ensanguentado".

Poupança

Um quadro com os atores Ney Latorraca e Suzana Vieira dublando e dançando uma música gravada por Diana Ross, que não foi aprovado para o primeiro programa da série "Sandra & Miéli", será apresentado no próximo "Fantástico". É a Globo em tempo de economia.

Norma escrava

Norma Bengell é uma mulher neurotizada pela filha, uma criança de 12 anos, no primeiro filme de ficção da diretora Ana Carolina Teixeira Soares, que realizou o elogiadíssimo documentário sobre Getúlio Vargas. Quem já viu parte do material filmado, garante que Norma tem pelo menos três cenas antológicas e que deverão ficar na história do nosso cinema. O título do filme é «Escravos de Jó».

Mário tem Chico-Tipo

Chico Anisio exigiu Mário Lúcio Vaz na direção de «Chico Tipo», quadro que apresentará no «Fantástico», a partir das primeiras semanas de abril. Mário, que durante muito tempo foi o responsável pelo «Chico City» volta assim a integrar a equipe de produção que cerca o mais importante humorista da Globo, no momento. A solicitação pessoal de Chico — Mário no «Chico Tipo» — pode significar, a médio prazo, o retorno do diretor ao «Chico City», o que seria uma muito boa para o programa.

Marília escracha Tônia

Deverá acontecer num quadro do "Fantástico", a ser gravado na semana que vem. Marília Pera interpretará uma rainha do submundo num diálogo escrachado com uma prostituta granfina, que será interpretada por Tônia Carrero. O papel de Tônia seria de Tereza Rachel, que não pôde fazê-lo.

Gil é programa de rádio

Gilberto Gil, que nesta segunda-feira, fará uma única apresentação de seu show «Refazenda», no Teatro João Caetano, a preços bem populares, será a grande atração deste sábado no Projeto Minerva, durante a apresentação do programa «Música Puxa Conversa» de João Roberto Kelly. Prosseguindo a análise do Tropicalismo na MPB, iniciada sábado passado com o programa sobre Caetano Veloso, Kelly fará um retrospecto de toda a carreira de Gil como compositor, desde os tempos de «Procissão» até às músicas de seu último lp, o «Refazenda». Também no sábado, em seu programa de televisão, deverá apresentar mais dois grandes cartazes da música popular: a maravilhosa Clementina de Jesus e o incrível Jackson do Pandeiro.

Myrthes Wentzl no "Ap Show"

A professora Myrthes Wentzel, da Secretaria de Educação, estará neste sábado no «AP Show» da TV Tupi concedendo uma entrevista especial a Aérton Perlingeiro sobre os principais problemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro. Sábado passado, Myrthes não pôde comparecer.

Colunista "Samba & Feijão"

O colunista Roy Sugar, que entende de todas as jogadas na noite carioca, está curtindo o maior sucesso como apresentador do show "Samba & Feijão", que o Schnittão está apresentando todos os sábados, na hora do almoço. No esquema de Roy, entram as Mulatas de Ouro, passistas, ritmistas e muito samba.

Trivial de Camila

A atriz Camila Amado, tão logo termine a temporada da peça "Vestido de Noiva" começará a ensaiar "Trivial Simples", de Nélson Xavier, sob a direção de Ruy Guerra. Camila ainda não tem teatro para levar o seu "Trivial".

Silvio chama Oswaldo

O próximo programa "Silvio Santos" terá vários apresentadores, pois seu animador está nos Estados Unidos, transando os últimos para a sua televisão. Do Rio irá Oswaldo Sargentelli para apresentar o "Quadro de Samba".

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES — (de 21 de março a 20 de abril) — Se as coisas não andam boas para o seu lado, faça um defumador com mirra, alfazema, alecrim, dandá da costa e palha de alho, que as coisas vão melhorar. Procure aproximar-se de pessoas nascidas em Câncer, pois uma boa surpresa lhe está reservada. Número de sorte, 479. Cor favorável, amarelo.

TOURO — (de 21 de abril a 20 de maio) — Grandes alegrias lhe estão reservadas para a próxima semana. Aguarde melhoria no trabalho, onde seu chefe faz tudo para favorecê-lo. Não deixe para amanhã a visita a uma pessoa muito querida. Número de sorte, 238. Cor favorável, grená.

GÊMEOS — (de 21 de maio a 20 de junho) — Se você é arquiteto, não desista de exercer a profissão, pois o mercado de trabalho é bom, basta ser um bom profissional. Não dê crédito ao que dizem de você, no trabalho. No próximo fim-de-semana, faça um passeio, para espairecer um pouco. Número de sorte, 650. Cor favorável, azul-piscina.

CANCER — (de 21 de junho a 21 de julho) — Acenda uma vela para seu anjo da guarda, hoje. Procure preocupar-se mais com o que faz no trabalho. Nos estudos, um pouco mais de dedicação não faz mal a ninguém. Responda à carta que vai receber este mês. Número de sorte, 149. Cor favorável, rosa.

LEÃO — (de 22 de julho a 22 de agosto) — Dia propício para começar a pensar em reiniciar os estudos, que um grande futuro lhe está reservado. Se você é militar, prepare-se, pois a promoção aguardada não demora muito. Número de sorte, 362. Cor favorável, areia.

VIRGEM — (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Se você acredita em espiritismo, procure um centro para resolver seus problemas. A época é favorável para tratar de heranças e outros problemas semelhantes. Semana que vem você vai conhecer pessoa de Sagitário, que mudará completamente o rumo de sua vida. Número de sorte, 076. Cor favorável, bege.

LIBRA — (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Dia favorável para negócios imobiliários. Com o Sol em sua quinta casa austral, você tem tudo para melhorar de vida: aproveite a ocasião. No próximo fim-de-semana, vá a um teatro ou cinema de preferência em companhia da pessoa amada. Número de sorte 348. Cor favorável, verde.

ESCORPIAO — (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não dê importância às críticas que fazem de você, notadamente no trabalho; tudo não passa de inveja. Semana favorável para pensar em comprar casa própria. Desconfie de certas pessoas que o cercam e vivem a adulá-lo. Essas pessoas querem promover seu descrédito, junto ao seu chefe. Número de sorte 571. Cor favorável, azul.

SAGITARIO — (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Deixe para a próxima semana aquele projeto há muito acalentado, que os astros não estão muito favoraveis para isso. Os sagitarianos se dão muito bem com pessoas nascidas em Virgem. Número de sorte, 742. Cor favorável, marrom.

CAPRICÓRNIO — (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia favorável para negócios com cautelas da Caixa Econômica. Se sonhou a noite passada, procure interpretar seu sonho e faça uma fezinha; boa sorte. A semana é indicada para passeios não muito longos. Número de sorte, 441. Cor favorável, havana.

AQUARIO — (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure seguir os conselhos de pessoas mais velhas e experientes, que você se dará bem. Um pouco de humildade no trabalho, aliada a mais dedicação, darão bons resultados. Número de sorte, 610. Cor favorável, verde-garrafa.

PEIXES — (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Não deixe para amanhã a solução daquele velho problema. Seus pais não estão nada satisfeitos com seu novo namorado; procure mostrar aos velhos que o rapaz é trabalhador e pode-lhe dar a completa felicidade. No trabalho, vai ter boa surpresa semana que vem. Número de sorte, 150. Cor favorável, cinza.

LIVRO — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Na onda do Tubarão



Depois do romance, o filme; e daí, em diante, uma verdadeira invasão e tivemos tubarões de todo jeito. Em camisas, num brinquedo para crianças que cai nas asneiras de comprar e o senhor Pedro, meu neto, molhou não só a própria cara e roupa, como toda a casa, promoveu um banho de uma estranha ducha no Togo, boxer muito do bacana que faz parte da família, enfim tivemos tubarões inclusive numa excelente gozação de um grupo de gaúchos, livro sobre o qual já falamos aqui. O que faltava mesmo, veio agora, numa edição da Portugália: **Tubarões — Comedores de Gente**, aterradoras descrições de ataques, fatos e lendas a respeito dos mesmos, descritas por Christopher Rowley, Roger Hutchinson e Duncan Campbell. E', realmente, um livro sensacional e arrepiante. Eu já havia lido alguma coisa sobre o assunto, muito antes do romance ou do filme, enfim, antes da «onda». Mas este livrinho é definitivo. Conta coisas e coisas de espantar os mais incrédulas. E recordei-me há muitos anos, quando eu era garoto e fomos, minha mãe, meu avô e eu à Europa, de navio. Um dos divertimentos era ver a morte dos tubarões que acompanhavam o navio, na esteira do que era jogado fora. De vez em quando eles assavam abóboras enormes e as atiravam ao mar. E era de ver os tubarões engolindo-as de uma vez. Pouco depois, estrepavam-se, pois ficavam queimados por dento e se via os enormes peixes de barriga para cima, mortos. O livro lançado pela Portugália é realmente muito bom. A tradução é de Luís Corção que não foi muito feliz. Mas assim mesmo vale a pena ler o livro. Se não for medroso. Se for, vai passar a tomar banho de mar de asseio mesmo...

LIVROS-REVISTAS — Ou, se quiserem, Revistas-Livros, que dá no mesmo. Outra remessa da Editora Três com as seguintes publicações: Revista **História**, nº 33, destacando Ditadura Soviética a mais bárbara do mundo: o drama da posse de J'T (depoimento de Luís Galloti); no Peru, um socialismo de 3 mil anos: Marat, revolucionário integral; os homens que governam o mundo (Banzer); África do Sul, preconceito racial; a corrida do ouro nos EUA; Gengis Khan, condottiero ou demônio? e mais informações de curiosidades; Revista **Planeta**, nº 42 (março), com Os Computadores Estão Decretando o fim da História; José Mendes, é o Rei do Candomblé?; O Mistério das serpentinas Luminosas; A mulher que sabia quando todos iam morrer, um bom conto de Beth Sigoli, chamado As Aranhas; e ainda noticiário e informação. Revista **Status**, nº 19, com entrevista de Anselmo Duarte sôbre o cinema brasileiro; prévia das eleições americanas por Paul Francis: Meninão volta à noite paulista: Ferrari, o poderoso inimigo, Maria do Rosário, a do poster, e diversas outras matérias de primeira ordem. Revista **Status — Humor**, excelente, com colaboração de Fontanarrosa, Millor, Jaguar, Sinê, Reiser, Hoviv, Sempé e outros. Muito bem feita. Para as mulheres — mas os barbados podem ler também — **Mais**, nº 31, tendo além de uma entrevista com Nara Leão, Banho, um ritual de beleza e tranquilidade; Cores e Bossas da Moda; o novo feminismo de Françoise Giroud; Matelassé, na roupa e na casa, e outras. A revista vem em novo formato. Finalizando, **Casa Vogue**, trazendo além da casa dos Pitanguy, a vitória da madeira natural: como vestir sua casa, Germando Marluti, o decorador «top» e outras matérias. Uma remessa de primeira ordem. Nossos agradecimentos ao crco Lara Campos.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO



Iára Stein, um ponto certo de beleza, em "As Mulheres Que Dão Certo".

● Nesta sexta-feira estará estreando no Café-Concerto Rival, onde Albino Soarez, Benito e Américo Leal já contam com dois espetáculos, uma nova revista e desta feita, com o aumento de grande nomes da comicidade brasileira, como Silva Filho, Ary Leite, Chico Leite e Mazilla Costa. O espetáculo será apresentado sempre às 21 horas, ficando a revista já montada ali, no mesmo horário anterior, ou seja à meia-noite.

● Juanito e Alfredo já ensaiando um novo espetáculo para o horário das 2 da matina no Viking's, sob a direção artística do cantor e ator Lando Júnior e contando com a participação do cômico Tiririca, além de de diversas vedetas do rebolado, como Marilza Martins que também exibe-se em "strip-tease". No espetáculo de meia-noite, a casa apresenta diversas atrações.

● O clube Sírio e Libanês do Rio já preparando o salão para a grande noitada deste mês, que será o Baile de Aleluia, no dia 17.

● A vedeta, cantora apresentadora e divulgadora Célia Mára, agora com um monumental programa na Rádio Continental, está machucada no dedão do pé esquerdo. É que a pedicure Maria Alice, tirou um bife da menina e o dedo inflamou, sendo preciso operar. Quase que a Celinha perde o dedo e o pé. Quem ficou animando seu programa "Roda de Samba", foi Sérgio Cinelli.

● Com Celeste Aida, Iára Silva, Eva Monteiro e mais uma pá de gente boa, Pimenta continua apresentando no "show" de meia-noite e meia, uma mini-revista sob o comando Nelito Flores e onde tomam parte ainda o Ximanguinho e sua partinère, que além de ser uma mulher, faz um belo "strip-tease".

● Adriano ensaiando para estrear na próxima semana, um novo "show" na boate Bolero, onde o forte é a mulata. Vai ter samba e um quadro Afro, cantando pelo Ruy Batista. Serafim Pinto está com o Antoninho, apresentando na casa da Avenida Atlântica, três espetáculos por noite, sendo o primeiro à meia-noite, a mini-revista à 1h30min e um "show" de atrações às 3.

● Vão daqui as nossas condolências ao empresário Luciano Luzoll, diretor da Boate Katakombe, pelo passamento de sua genitora.

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de intimação com o prazo de vinte (20) dias à WALTER FERNANDES DE FARIAS MACHADO FILHO, extraído dos autos da Notificação proposta por MANUEL TAVARES DE PINHO e outros, na forma abaixo.

O Doutor JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente Edital de intimação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à WALTER FERNANDES DE FARIAS MACHADO FILHO, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório, tramita uma notificação proposta por MANUEL TAVARES DE PINHO e outros, cujas peças são as seguir transcritas. PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2 a 3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MANUEL TAVARES DE PINHO, português, casado, comerciante, IVANY NATIVIDADE TAVARES DE PINHO, brasileira, casada, de prendas domésticas, DOMINGOS TAVARES DE PINHO, portugues, casado, comerciante, MARIA THEODORA NEY TAVARES DE PINHO, brasileira, cad digo, casada, de prendas domésticas, JOAQUIM JOSÉ FERREIRA AMARAL, brasileiro, casado, comerciante, SILAINE LEITE AMARAL, brasileira, casada, professora, ISIDORO JOAQUIM DE SOUZA, brasileiro, casado, comerciante, IOLANDA MORALES DE SOUZA, brasileira, casada, de prendas domésticas, NATALINO BRAZ TEIXEIRA, brasileiro, casado, comerciante e NILZA DE AZEVEDO TEIXEIRA, brasileira, casada, de prendas domésticas, todos residentes nesta cidade, vem, mui respeitosamente, na melhor forma de direito, com fulcro no artigo 867 e seguinte do Código de Processo Civil, propor a presente NOTIFICACÃO para, digo, contra WALTER FERNANDES DE FARIAS MACH digo, brasileiro, desquitado, corretor de imóveis, residente e domiciliado nesta cidade à rua Conselheiro Galvão .. nº 58, sl. 308, pelos motivos que a seguir passam a expor: Os suplicantes são senhores e legítimos possuidores da sala 307 do prédio nº 58 da rua Conselheiro Galvão, tendo os mesmos através de escritura lavrada em .... 16.06.75 no Cartório da 11.ª Circunscrição do Registro Civil e Tabelionato, livro 287, fls. 25 verso, prometido vendo o imóvel acima aludido ao suplicado, preço certo e ajustado de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), sendo Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), no ato, e o saldo respectivo no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) dividido em 15 (quinze), prestações mensais e sucessivas de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), cada, vencendo-se a primeira em 16 de julho de 1975 (docus. inclusos). Sucede, todavia, que a mencionada quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), que deferia ser paga no ato da assinatura da escritura em nome, digo em moeda corrente, acabou sendo através de cheque nº 218.488, emitido pelo suplicado contra o Banco Brasileiro de Descontos S.A., agência Madureira bvide "em tempo" ao final da citada escritura). Ocorreu que o cheque em tela colocado para liquidação através do serviço de compensação foi devolvido por insuficiência de fundos, do que teve ciência o suplicado, sucedendo em seguida que este inexplicavelmente, sem dar qualquer satisfação, abandonou o escritório que ocupava à rua Conselheiro Galvão nº 58, sl. 308, tomando destino ignorado. Os suplicantes sensivelmente prejudicados na transação pois nada receberam além do cheque sem fundos, aguardaram por algum tempo, na espectativa de que o suplicado, aparecesse a fim de justificar a sua atitude além de quitar o seu débito atinente ao negócio, no caso os Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) de entrada, bem como as prestações já vencidas, o que não se verificou até agora. Isto posto, com fundamento no mencionado artigo 867 e seguintes do C.P.C., visando salvaguardar seus direitos, requerem os suplicantes a V. Exa. a notificação do suplicado para que no prazo de 15 (quinze), dias efetue o pagamento da quantia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), sendo .... Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) relativos ao pagamento que deveria ser sido feito no ato da escritura e Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) referente as prestações vencidas, de julho a novembro de 1975, sob pena de ser rescindida a escritura de promessa de compra e venda em causa. Requerem, outrossim uma vez realizada a notificação pleiteada lhe sejam os autos devolvidos independentemente de traslado. P. Deferimento. Jozil Teixeira Barbosa, insc. 12.544. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuidor, à 12.ª Vara Cível. Em 02.12.1975. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A., Notifique-se. Rio 3.12.75. (as) Paulo Fabricio — Juiz. CERTIDÃO DE FLS. 17: Certifico e dou fé, que em cumprimento ao respeitável mandado retro, fui inúmeras vezes à rua Conselheiro Galvão nº 58, sala 308, e, sendo aí, deixei de intimar WALTER FERNANDES DE FARIA MACHADO FILHO, em virtude de encontrar aquela sala sempre fechada. Outrossim fui informado pelo Sr. Antonio Cerqueira dos Santos, que ocupa a sala de número 404 do mesmo prédio que o suplicado em tela ali não aparece a longo tempo, não sabendo informar o seu paradeiro. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1975. (as) Ilegível — Oficial de Direito — PETIÇÃO DE FLS. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível. MANOEL TAVARES DE PINHO e outros, nos autos da notificação que move con, digo, que move neste Juízo, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, que informa encontrar-se o notificado em local incerto e não sabido, vem, requerer a V. Exa. que se digne de autorizar a expedição de editais, para os devidos fins. Nesses Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1976. (as) Jozil T. Barbosa, insc. 12.544 — DESPACHO DE FLS. 20: Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio 13.02.76. (as) Paulo Fabricio — Juiz. E, para que o presente Edital de intimação chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, LEONI ALVES DA SILVA, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. JOEL ALVES ANDRADE — JUIZ DE DIREITO. Está conforme. LEONI ALVES ANDRA, digo, LEONI ALVES DA SILVA, escrevente Juramentado responsável pelo expediente.

(PS-579)

QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de três (3) dias à HIDROPOÇOS ENGENHARIA E COMERCIO LTDA., extraído dos autos da ação de Requerimento de Falência proposta por CIA. IMPORTADORA DE MAQUINAS «COMAC», na forma abaixo.

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, que por este Juízo e Cartório, e a quem dito edital de citação com o prazo de três (3) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à HIDROPOÇOS ENGENHARIA E COMERCIO LTDA., que está em lugar incerto e não sabido, que em data de 21 de novembro de 1975, por intermédio do 4º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma ação de Requerimento de Falência, proposta por CIA. IMPORTADORA DE MAQUINAS «COMAC», para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 75.007,05 (setenta e cinco mil e sete cruzeiros e cinco centavos) representadas por Duplicatas e Triplicatas e instruída por uma Verificação de Contas processada na 14ª Vara Cível tendo sido julgada procedente por sentença proferida em 25 de agosto de 1975, devendo a suplicada apresentar sua defesa e depositar a quantia correspondente ao crédito reclamado, sob pena de não o fazendo, ser decretada sua Falência, e, por diligência realizada em 11 de março de 1976, o representante da firma suplicada não foi encontrado, conforme consta na certidão de fls. 69vº dos autos, e às fls. 71, pela a autora, foi requerida a expedição de editais para a citação da suplicada na pessoa de seu representante legal, o que foi deferido em despacho proferido às fls. 72 datado de 24 de março de 1976, às fôlhas 72 dos autos. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada e seus sócios, mandei extrair o presente, que será publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei, sendo este expedido resumidamente, conforme Provimento nº 5, art. 7º publicado no Diário Oficial de 18-12-75, às fôlhas 4. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, confiro e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA

(G 5551)

Publicidade da
LUTA DEMOCRÁTICA
Rua da Constituição, 11
Rua do Lavradio, 92

— COMARCA DA CAPITAL —

Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Notificação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam notificados Darcy Marques e s/mulher Marly da Silva Marques brasileiros, domésticu, ele motorista, de que lhe foi requerida, perante este Juízo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) a notificação em virtude do atraso no pagamento, de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula «H» da escritura de promessa de venda do imóvel onde residem, à Rua 4, nº 37, bloco 3, aptº 505 — Conjunto Marechal Hermes, acarreta a rescisão, do contrato de pleno direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, serem os notificantes reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juízo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga 115, salas D-110, 109. Rio de Janeiro vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei, e no impedimento ocasional do Escrivão subscrevi: (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

4ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
CONFERE COM O ORIGINAL

O Escrivão

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Escrivão: Guilhermino dos Santos

EDITAL do artº 127 da Lei de Falências na falência de CALÇADOS VISMAR LTDA., na forma abaixo: com o prazo de 30 (trinta) dias.

O DOUTOR MAURICIO RODRIGUES PEREIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo foi requerida a EXTINÇAO DE OBRIGAÇÕES na falência supra mencionada, tudo conforme petição e despacho adiante transcritos, PETIÇAO DE FLS. 2 ITALO ORLANDO, brasileiro, casado, funcionário, sócio da firma CALÇADOS VISMAR LTDA., cuja falência foi decreta por esse MM. Juízo, vem, por seu Advogado infra assinado, requerer a distribuição, por dependência, para esse MM. Juízo, do presente pedido de extinção das obrigações da falida. Pela respeitável sentença de fls. 221v., do processo nº 23.096, declarou esse MM. Juízo, em 05-05-69, encerrada a falência de que se trata. Não se cogitou, no referido processo, de crime falimentar, eis que a falência foi regular, transcorrendo assim, o prazo de prescrição previsto no art. 132, inciso III do Dec. — lei 7.661, de 1945. Nestas condições, vem requerer a V. Exa. se digne declarar por sentença, após os trâmites legais, a extinção das obrigações da falida, determinando, para isso, a expedição do edital a ser publicado na forma do art. 127 da Lei Falimentar. Pede Deferimento. Rio de Janeiro 20 de setembro de 1975 (a) Sylvio M. Ribeiro-OAB/9793. Despacho de fls. 9 Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 21-10-75. (a) Antônio Sebastião de Lima — Juiz em exercício. Em virtude do que passou-se o presente Edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e anexados na forma da Lei Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Guilhermino dos Santos Escrivão fiz datilografar e subscrevo. (a) Ruy Barbalat — Juiz em exercício.

(PJ. 575)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL

De citação com o prazo de 20 dias (vinte) à Murilo Pinheiro Nunes, na forma abaixo:

Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, especialmente à Murilo Pinheiro Nunes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da Busca e Apreensão que lhe move Vistacredi S/A — Crédito Financiamento e Investimentos, podendo pagar ou contestar no prazo legal, ciente de que não contestada se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do CPC) tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Vistacredi S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, instituição financeira sediada nesta cidade na Praça Pio X, nº 118 — 9º andar, por seu advogado abaixo-assinado, vem, requerer contra Murilo Pinheiro Nunes, brasileiro, solteiro, proprietário, sito na Rua Batista das Neves, 42/101 — Tijuca, a presente Ação de Busca e Apreensão nos termos do Decreto-Lei 911 de 1º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1º) Em 06-6-74, a Suplicante celebrou com o Suplicado, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadoria a vista no valor de .... Cr$ 25.912,50 (vinte e cinco mil novecentos e doze cruzeiros e cinquenta centavos), a fim de que o mesmo adquirisse o bem abaixo descrito e caracterizando, conforme documento junto: 1 (um) automóvel marca Ford Corcel, cor branco/preto, motor 9045896, chassis 92335013576, 04-cilindros, ano de fabricação 1970, tipo coupé, placa nº BD-14-79; 2º) Dentre as obrigações imputáveis ao Suplicado se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do Banco Central do Brasil, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 36 (trinta e seis) prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 719,80 (setecentos e dezenove cruzeiros e oitenta centavos) cada uma, representadas por igual número de notas promissórias de igual valor, vencendo-se a primeira em 06/02/74 e a última em .. 06/02/77; 3º) Sucede porém que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da nota promissória nº 14/36, no valor de Cr$ 719,80, vencida 06/04/75, vinculada no contrato nº 31.070, incorrendo assim em mora, fato que se comprova pelo anexo instrumento de protesto lavrado através do Cartório do Registro de Protesto de Títulos do 4º Ofício, (art. 2º § 2º do D.L. 911/69), circunstância que acarretou o automatico e imediato vencimento de todo o saldo devedor; 4º) Face ao exposto, com fundamento no artigo 3º do Decreto Lei 911 de 1º de outubro de 1969, tendo em vista o inadimplemento do Suplicado acima demonstrado, a Suplicante vem requerer a V. Exa. o seguinte: a) seja concedida Liminarmente a Busca e Apreensão do bem descrito e caracterizado no item 1º e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do Suplicado, independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se em seguida a Suplicante fiel depositária do mencionado bem, citando-se o Suplicado após efetivação da medida, para que acompanhe o processamento do feito até final decisão cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos da requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciáriamente, possibilitando-lhe o exercício do direito que lhe confere o § 4º do art. 66 da Lei nº 4.728/65, condenando-se o Suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais, bem como, ao pagamento dos honorários advocatícios, consoante o disposto no artigo 20 § 3.1 do Código de Processo Civil; 5º) Requer a Suplicante o deferimento de provas oral e documental, além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, bem como, a concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência a ação da Justiça quando das diligências; 6º) Finalmente, dando a presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 18.555,40 (dezesseis mil, quinhentos e cinqüenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos). Nestes termos E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. (a) Theophilo Antonio Miguel. — Despacho de fls. 2. A. Apreenda-se e deposite-se em mãos da autora. Cite-se para pagamento ou conteste em 3 dias. Avalie-se. Rio 1.12.75 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — Auto de fls. 12: Auto de Busca e Apreensão na forma abaixo: Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro e, a Rua Cosme Velho, número quinhentos e cinqüenta e dois, onde comparecemos nós Oficiais de Justiça do Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível, no fim assinados, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de Vistacredi S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra Murilo Pinheiro Nunes e al, com todas as formalidades legais, no endereço acima, procedemos a apreensão de um automóvel marca Ford Corcel, cor branco/preto, motor 9045896, chassis nº 92335013576, 04 cilindros, ano de fabricação 1970, tipo coupé, placa nº BD 14-79 no estado. Feita assim a apreensão ordenada, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Geraldo Sampaio, Oficiais de Justiça. — Auto de Depósito de fls. 12/12V: Auto de Depósito, na forma abaixo: Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, em prosseguimento ao cumprimento do presente mandado e após havermos efetuado a apreensão constante do auto anterior, houvemos como depositário do automóvel apreendido, a firma requerente Vistacredi S/A Crédito, Financiamento e Investimento que neste ato se faz representar pelo senhor Carlos Alberto Fernandes, o qual passou o competente recibo no verso do mandado, conforme nele se verifica, não podendo abrir mão, sem prévia autorização deste Juízo. Para constar lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Geraldo Sampaio. Oficiais de Justiça. Petição de fls. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. Vistacredi S/A por seu advogado abaixo assinado nos autos da Ação de Busca e Apreensão que move contra Murilo Pinheiro Nunes, vem, requerer a V. Excia. a expedição de Editais, uma vez que o Réu se encontra em lugar incerto e não sabido N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1976. (a) Carlos Alberto Fernandes. Despacho de fls. 14: J. Sim, prazo 20 dias. 23-2-76 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga nº 115, sala 206-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de março de 1976. Eu, (a) Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) João Rês da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães.

(SE 5042)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias. O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da 12a. Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, especialmente a Manoel dos Santos e Paulo Sérgio Costa Santos que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo Oficial de Justiça às fls. 18, que por parte de Banco Brasileiro de Descontos S. A. lhes foi movido processo de execução objetivando a cobrança de Cr$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiro, representada pela nota promissória emitida pelo primeiro e avalizada pelo segundo. Como os devedores não foram localizados, foi procedido o arresto no direito ao uso do telefone (232-3902), servindo o presente para citação dos devedores para no prazo de 24,00 horas pagarem a importância de Cr$ 1.400,00 ou nomearem bens à penhora (C.P.C. artº 652) sob pena de ser convertido o arresto em penhora. Cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 - sala 304-B. Rio de Janeiro, 30 de março de 1976. Eu, (as) Horácio Alexandrino da Costa Santos, Substituto do Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, datilografei e subscrevo. (as) Joel Alves Andrade — Juiz de Direito.

(SE - 5968)

— COMARCA DA CAPITAL —

Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam citados Amaro Teixeira e s/mulher, brasileiros, casados, pintor, para que respondam aos termos da Ação Ordinária que lhes move a Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) em virtude do atraso de pagamento de mais de 3 prestações, decorrentes da compra do imóvel sito à Vila nº 49 quadra 55, casa 22 — Jacarepaguá — Cidade de Deus, sob pena de se presumirem aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora conforme disposto no Art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenados os réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente Edital, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei e no impedimento ocasional do Escrivão subscrevi. (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

(P)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 14007

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação de busca e apreensão movida por BANCO REAL DE INVESTIMENTO S/A contra MANUFATURA DE BOTOES ALVA LTDA.

O DOUTOR Mardes Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita MANUFATURA DE BOTOES ALVA LTDA., na pessoa de seus representantes legais que se acham em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de busca e apreensão acima aludida, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/4 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O BANCO REAL DE INVESTIMENTOS S/A, com sede na Capital de São Paulo e representação à Av. Rio Branco, 70, nesta cidade C.G.C. 60.770.336, vem requerer a V. Exa., se digne de ordenar a expedição de mandado de busca e apreensão contra a FIRMA MANUFATURA DE BOTOES ALVA LTDA., com sede nesta Cidade, à Rua Antonio Braune, nº 83, C.G.C. 33.663.253/1, com fundamento no art. 66 da Lei 4.728, de 13-10-1975, digo, 1965, com redação que lhe conferiu o Dec. Lei nº 911, de 1-10-1969, e demais disposições deste, pelas razões de fato e de direito, a seguir expostas. 1) O Suplicante como Agente Financeiro, da FINAME, avançou com a Suplicada, o contrato de abertura de crédito fixo para financiamento ao comprador, por intermédio da Agência Especial de Financiamento Industrial FINAME, .. nº 391/72 em 13 de outubro de 1972, no valor de .... Cr$ 43.200,00 de conformidade com o plano do Governo Federal, executado por intermédio da Agência acima, Declarada (FINAME), criada pelo Decreto nº 55.275, de 22 de dezembro de 1974, digo, 1964, destinado a crédito fixo ao financiamento de 50% do valor da compra pela Suplicada, na firma fabricante, do seguinte equipamento, declarado na cláusula 1.ª do contrato acima aludido: 1 conjunto extrusor p/processamento de termoplásticos. 2) A Suplicada se obrigou pela cláusula 4.ª a pagar o seu débito relativo ao principal, juros, taxas de comissão e correção monetária através de prestações representadas por 26 notas promissórias de emissão da suplicada, e aval de GENY DUARTE MADEIRA — CIC nº 095683527 e EVARISTO MADEIRA — CIC nº 041972927, brasileiros, casados, do comércio, encontrados no meslo local, dos valores, de ...... Cr$ 4.857,51 a primeira, de Cr$ 4.857,51 a segunda e Cr$ 5.015,91 a primeira, de Cr$ 2.241,13, cada uma, vencendo-se a as demais de Cr$ 2.241,13, cada uma, vencendo-se a primeira em 3-5-73 e as demais nos mesmos dias de cada mês sucessivamente. 3) Pela cláusula 13.ª do mesmo contrato, a suplicada deu ao suplicante, para garantia do fiel e cabal cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórios assumidas no contrato, em alienação fiduciária, o equipamento comprado com o crédito aberto e descrito no item 1 supra. 4) Ocorre que a Suplicada, está em atraso no pagamento de13 notas promissórias de nºs 14 a 26, já vencidas, no valor de dois mil duzentos e quarenta e um cruzeiros e treze centavos, cada uma, perfazendo um total de vinte e nove mil cento e trinta e quatro cruzeiros e sessenta e nove centavos, protesto tirado em 17-12-1975, no 2º Ofício do Registro de Protesto de Títulos, a que se devem acrescer a multa contratual de 10%, juros de mora de 1% no mês e honorários de advogado, facultando-se à Suplicante promover a venda, particular dos bens alienados fiduciariamente, nos termos do art. 1º § 4º, do Dec. Lei nº 911. 5) Ante o exposto, provada a constituição da garantia fiduciária e a mora da suplicada, vem a suplicante, com fundamento no art. 3º §§ do Dec. Lei nº 911, de outubro de 1969, requerer a V. Exa., se digne determinar a busca e apreensão dos bens alienados, com a sua conseqüente entrega ao suplicante, efetuando-se em seguida citação da suplicada, bem como os avalistas mencionados, para querendo, contestar a presente, pena de revelia, tudo na forma do § 4º, do art. 3º, do mencionado Dec. Lei nº 911. 6) Finalmente, contestado ou não o pedido e não purgada a mora, se digne V. Exa., proferir sentença de plano, consolidando-se a propriedade e posse plena e exclusiva dos bens alienados em mãos do proprietário fiduciário, condenada a suplicada, na multa, juros, custas e honorários advocatícios, estes na base de 20% sobre o valor da causa. Em cumprimento ao disposto no art. 39, I do C.P.C., a suplicante informa a esse Juízo que quaisquer intimações devem ser feitas no endereço da Av. Rio Branco nº 70, 6º andar, nesta Cidade. Outrossim, dando a esta o valor de Cr$ 32.000,00, requer sejam feitas as diligências, mesmo em dias e horas, extraordinárias, de acordo com o § 1º do art. 5º, do C.P.C., incluindo-se no mandado, desde logo, as cláusulas de arrombamento e requisição de força policial se necessário. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 13-1-1976. Ass. dr. Eugenio Afonso da Silva, insc. 9257. Certidão de fls. 27v — Certifico e dou fé que deixei de citar a firma Ré MANUFATURA DE BOTOES ALVA LTDA., na pessoa de seus representantes legais, por estar a mesma e seus representantes em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1976. Ass. dr. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 30 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 25-2-76. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital que vai publicado e afixado no lugar de costume de acordo com a lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de março de 1976. Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. — Está conforme o original data supra. P. S. Mendonça — O Escrivão.

(SE 5465)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a PEDRO DE ALMEIDA e sua mulher NEUSA COSTA DE ALMEIDA, com o prazo de dez (10) dias, etxraído dos autos da ação de Execução que lhes é movida por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO RIO.

O DOUTOR Nascimento Antonio Povoas Vaz, Juiz em Exercício na Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a PEDRO DE ALMEIDA e sua mulher NEUSA COSTA DE ALMEIDA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório tramita uma ação de Execução movida pela VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO devendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se como aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, cujos termos vão a seguir transcritos: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente nº A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC/M.F. sob o nº 30.141.550 e no BNH sob o nº 12, com sede na Avenida Rio Branco, 147 — 17º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1) propor AÇÃO EXECUTIVA nos termos da Lei nº 5.741, de 01-12-71, contra PEDRO DE ALMEIDA e sua mulher NEUSA COSTA DE ALMEIDA, brasileiros, casados, ele militar e ela vendedora, residentes na Estrada da Paciência, nº 6.000, casa nº 15, da rua de vila nº 11 — Conjunto Vila Alzira I — Campo Grande — Guanabara, pelas razões que passa a expor I — A exeqüente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do artigo 2º da citada Lei (Doc. 5) os Executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-08-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim, sendo a Exeqüente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro de Habitação, vem, com fulcro na Lei 5741-71, REQUERER a V. Exa.: 1. QUE, os Executados sejam CITADOS: 1.1. PARA no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora, (Doc.) — (item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exeqüente com depositária (art. 3º, seus §§ e 4º): 2. Que JULGUE PROCEDENTE a presente ação e subsistente a penhora: 2.1. CONDENADO os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2. ORDENANDO aos Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem a exeqüente (art. 4º e seus §§): 2.3. DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6º e seu §). "IN FINE", protesta a exeqüente por todos os meios de provas permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 23.269,04 (vinte e três mil, duzentos e sessenta e nove cruzeiros e quatro centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1973. (as) Américo Miotti de Castro — advogado — OAB-1515-RJ-644-GB. CPF 032024887 — ISS 56.695. DESPACHO FLS. 22: "J. Defiro, em termo". Em. 5-4-74. (as) Semy Glanz — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital de Citação chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e senta e seis. Eu, Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, o fiz datilografar e o subscrevo. (as) NASCIMENTO ANTONIO POVOAS VAZ, Juiz em exercício.

(S — 5957)

COMARCA DA CAPITAL
Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias à MARIA AUGUSTA TEIXEIRA extraído dos autos da Execução proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSE HORTA MOURAO, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à MARIA AUGUSTA TEIXEIRA que está em lugar incerto e não sabido, para que no prazo de 24 horas, pague a importância de Cr$ 21.783,91 (vinte e um mil, setecentos e oitenta e três cruzeiros e noventa e um centavos), sob pena de penhora. Feita a penhora, terá a executada o prazo de dez (10) dias para oferecer embargos à execução, e, à falta de defesa serão admitidos como verdadeiros os fatos alegados, nos autos pela exeqüente; tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de Fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Rio de Janeiro. VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente nº A-70/231 do Banco Central do Brasil, CGC/M.F. nº 30.141.550, inscrita no BNH sob o nº 12 e devidamente registrada na JUCEG (Doc 1), com sede na Av. Rio Branco, 147, 17º andar, Rio de Janeiro (RJ), pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 2) Propor Ação Executiva, nos termos da Lei nº 5.741, de 01/12/71 contra MARIA AUGUSTA TEIXEIRA, brasileira, solteira, costureira, portadora da Carteira de Trabalho nº 99.443 série 349 do MT, residente à Estrada dos Sete Riachos nº 1.949, casa 51, lote 10 da Gleba «I» da Fazenda dos Coqueiros, em Santíssimo, Campo Grande, Est. do Rio de Janeiro. I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária da executada, conforme instrumentos que acompanham a presente (Doc. 3). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2º da citada lei (Doc. 4), a executada não saldou as prestações vencidas desde 30/03/70, no valor de Cr$ 21.783,91, inclusive encargos conforme vai discriminados no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na citada Lei 5.741/71 — REQUER: 1. Que, a executada seja citada. 1.1. Para no prazo legal, digo Para no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora (Doc. 5 item I) acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3º e seus Parágrafos e 4º): 1.2. — Para acompanharem a presente em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2. Que, seja julgada PROCEDENTE a presente AÇÃO, subsistente a penhora e conseqüentemente: 2.1. Condenada a executada ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, de juros de mora, correção monetária, multa contratual, custas e honorários de advogado; 2.2. Ordenados aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e entreguem à Exequente (art. 4º e seus §§): 2.3. Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado, por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6º e seu§). IN FINE protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 21.783,91 (vinte e um mil setecentos e oitenta e três cruzeiros e noventa e um centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1974. PP. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO (as) Jayme D. Paes Leme Jr. OAB 13928-GB — CPF 036215457. DISTRIBUIÇÃO CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 1.º Distribuidor. A 17a. Vara Cível. Em, 20/09/1974. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. Ao Contador. Rio, 23/09/1974. (as) A. Vergara, Juiz. CERTIDÃO DE FLS. 30: Certifico e dou fé que me dirigi à Estrada dos Sete Rinhos, 1949, casa 51 lote 10, da Gleba I, da Fazenda dos Coqueiros no sentido de citar a suplicada MARIA AUGUSTA TEIXEIRA e apurei que a mesma não mais reside no local indicado, estando em lugar incerto e não sabido. Rio 11/02/1975. (as) Ilegível — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 32: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Execução que move fundada na Lei 5.741/71, contra MARIA AUGUSTA TEIXEIRA, atendendo a que a executada se acha FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos, REQUER se digne V. Exa. face ao preceituado no § 2º do art. 3º da citada Lei, abaixo transcrito, mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 dias. Lei 5.471/71 — art. 3º — § 2º — se o executado e seu conjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital pelo prazo de dez (10) dias, publicado no Órgão Oficial do Estado e Oficiais, digo, publicado uma vez no órgão Oficial do Estado e pelo menos, duas vezes em jornal de grande circulação onde houver. Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1975. P.P. Verba S/A Crédito Imobiliário-Rio (as) Dr. João D. Paes Leme Jr. OAB-13928-GB. — CPF-036215457. DESPACHO DE FLS. 32: J. Rio, 23/06/75 (as) Dr. JAYME HENRIQUE DE ABREU. Juiz de Direito. Como pede. Rio 25/06/75 (as) Dr. Jayme Henrique de Abreu — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extraí-lo dos originais, sendo afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente, datilografei. E subscrevo Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto em exercício. (as.) MAURICIO JOSE HORTA MOURAO, Juiz em Exercício.

(S-5955)

Galopando

Lafaiet.

BOM SENSO

Tendo em vista a presença de vários animais do turfe paulista no GP Estado do Rio de Janeiro, marcado para domingo na Gávea, importando na vinda de pilotos de Cidade Jardim, inclusive Albênzio Barroso, a Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, em mais uma de suas muitas atitudes acertadas, resolveu antecipar para a tarde de amanhã, em Pinheiros, a disputa do GP Presidente Rafael Paes de Barros. Formam o campo oficial o tordilho Yanbarberik, fracassado há pouco ao reaparecer, Fitz Emilius, Volúvel, o fundista Hawk, Arnaldo, Xengo, Frizli, Descale e Ceruléo. Fitz Emilius, cuja direção estará a cargo do líder Barroso, trabalhou suave nos 2.400 metros — distância do GP — em 162" exatos, no que foi igualado por Volúvel. Yanbarberik, também em ritmo suave, marcou 169" justos, trabalhando no Centro de Treinamento de Campinas.

NO HARAS

Norne, que apareceu com problemas num dos joelhos, teve encerrada definitivamente sua campanha de pistas. Quem informa é o treinador Válter Aliano, acrescentando que a égua paranaense, ganhadora de boas carreiras na Gávea, será levada para servir no estabelecimento de criação de Antônio Ribeiro de Camargo.

AJUDA

José Salustiano da Silva pediu aposentadoria, mas não deixa a Gávea, pois já aceitou auxiliar o treinador Carlos Morgado, ao qual vem de entregar os restantes quatro animais que estavam ao seus cuidados, todos do Stud Diamant. Antes, ele passara ao colega o nacional Tívoli, vencedor recente sob a responsabilidade de C. Morgado.

PARADO

Manacor não fica mais em São Paulo. Vem para a Gávea, onde ficará à espera da decisão dos seus responsáveis, relativamente ao momento do reaparecimento. Antes, porém, será submetido a exames de praxe.

NO FREIO

Demi Tour, potro que está suspenso — pegou 30 dias — por indocilidade, já tem piloto certo para a carreira de reaparecimento Será o freio Antônio Ramos.

DISPARADO

Juvenal Machado da Silva está disparando na ponta da estatística no turfe da Gávea. O excelente profissional vai beirando os 80 triunfos na temporada, na média de 25 vitórias por mês, o que, mantido até o último dia de dezembro, virá a constituir recorde absoluto na categoria.

FÉRTIL

O excelente reprodutor Juca, funcionando no Haras Italassu, encerrou a temporada passada com índice bastante sugestivo de fertilidade, pois cobriu onze éguas e encheu oito, deixando vazias Velocity, Sleept Time e Tinkle, todas portadoras de problemas.

Juventus e Coríntians não irá a sorteio

BRASILIA (ASP-DN) — A mudança do horário do jogo 11 do teste 280 da Loteria Esportiva, Juventus x Coríntians, que será iniciada às 21 horas de domingo no Parque Antártica e televisado para todo o Estado de São Paulo, não implicará na realização do sorteio como alguns apostadores chegaram a pensar

De acordo com o artigo 12 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, em seu parágrafo único, a competição programada que tiver seu início antecipado para antes de zero hora do primeiro dia do teste (sábado(ou seu início retardado para depois das vinte e quatro horas do último dia (domingo) é que terá o seu resultado obtido de acordo com o que preceitua o artigo 14, ou seja, sorteio.

Assim sendo, o jogo 11 — Juventus x Coríntians, começando às 21 horas de domingo, terá o seu resultado de campo valendo para efeito de apuração do teste 280, não tendo fundamento as informações.

Congresso da FIFA começa na segunda

A apreciação do relatório sobre as condições observadas na Argentina para o Mundial de 78 é um dos assuntos mais importantes da pauta do congresso da FIFA, que será realizado no Rio, a partir de segunda-feira, sob o patrocínio da CBD.

Os trabalhos serão dirigidos pelo próprio presidente da FIFA, João Havelange, com reuniões do comitê da Copa do Mundo-78 e da comissão executiva. As sessões serão realizadas no Hotel Meridien, onde serão hospedados os 36 delegados da entidade do futebol mundial, que começam a chegar hoje ao Rio.

Há vários e importantes assuntos para serem discutidos, desde a instalação do congresso, sendo destaque o relatório que será apresentado pelo alemão Herman Neuberger, que está na Argentina em companhia de outro observador da FIFA, Herman Yoch — os dois foram examinar o que os argentinos já fizeram para a realização do Mundial e estarão no Rio hoje.

AS REUNIÕES

O Congresso será instalado às 11 horas de segunda-feira e a primeira reunião do Comitê da Copa 78 será às 16 horas, no Meredien. Depois da sessão da parte da manhã, os delegados irão em ônibus especial almoçar no Itanhangá Golf Clube, retornando ao hotel à tarde, para apreciar o relatório de Neuberger sobre as providências já adotadas pelos argentinos.

No dia seguinte, dia 16 do corrente, terça-feira, reunião do Comitê Executivo, com os seguintes assuntos para debate e aprovação:

1 — Filiação à entidade de 12 novas nações africanas;

2 — Decisão sobre os casos da África do Sul e Rodésia, suspensa desde 1968 (reunião realizada durante as olimpíadas do México). O comitê executivo vai resolver se desfilia a primeira, de acordo com o relatório feito por comissão de investigação, e acaba com a suspensão da segunda, contra a qual não se comprovou culpa de descriminação.

O caso de Israel, proibido de participar de jogos pela Confederação Asiática, que pediu sua desfiliação, será estudado. A FIFA, sabe-se, concordará com a iniciativa, já que maioria dos seus membros tem opinião a favor de Israel.

A leitura e discussão do parecer da Comissão de Juristas, composta dos especialistas Paulo Barili, da Itália; Gerard Rasquem, de Luxemburgo; e João Lira, do Brasil, secretariados pelo dr. Paulo Godoy, da FIFA-Rio e assessor especial do presidente Havelange. Assunto: Filiação da China Continental e saída da China da Taipé. O assunto terá final na reunião de Montreal, quando das olimpíadas do Canadá.

Clássico tem oito estréias

Somam quase três dezenas os estreantes das corridas desta semana no turfe da Gávea. Mas o lote mais importante — oito — está no GP Estado do Rio de Janeiro, representado por Taguari, Unino, Tabrusko, Intermix, Corre Bem e Dintel, do turfe paulista e Bávaro, gaúcho, mais Ozu, um paranaense por Cigal e Capuena, muito preparado. Bávaro, com duas vitórias no Cristal, duas no turfe do Tarumã e uma em Cidade Jardim, aparece em destaque entre os forasteiros. Mas Taguari, embora sem o título de invicto daquele rival, é ganhador clássico na raia bandeirante. Adiante o leitor vai encontrar a filiação completa de cada um dos que vão atuar pela primeira vez na Gávea:

BAMBA MOLEQUE — masc., cast., RJ (10-7-72) por Fogoso e Roob Rosse — Criação e propriedade do Haras São José de Ferreiros. Tr.: E. Coutinho.

BÁVARO — masc., cast., RS (10-9-72) por Happy Dawn e Ira-Ira — Criação do Haras Minuano e propriedade de Heliodoro A. O. Duboc — Tr.: F. L. Loezer.

BIZANTINA II — fem., cast., Argentina (20-8-72) por El Centauro e Barbacena — Criação do Haras Comalal e propriedade do Stud Bariloche — Tr.: A. P. Silva.

CEDAR — fem., cast. SP (3-9-72) por Babar e Exira — Criação do Fazenda e Haras Patente Ltda. e propriedade do Haras Pindorama ... (SP) — Tr.: R. Costa.

CLIMA — fem., alazão, MG ... (28-9-73) por Flaneur e Revista II — Criação e propriedade do Haras Minas Gerais S.A. — Tr.: S. Morales.

CORONEL GALLIUM — masc., alazão, RJ (4-7-73) por Gallium e Jelule — Criação e propriedade do Haras São José de Ferreiros — Tr.: E. Coutinho.

CORRE BEM — masc., cast., SP (5-10-72) por Royal Wing e Niguita — Criação do Haras Newton Borges da Costa e propriedade do Haras Discal — Tr.: W. T. Souza.

CREPON — masc., cast., SP .. (12-8-72) por Royal Chief e Uranda — Criação do Haras Recreio e propriedade do Stud Farias — Tr.: O. M. Fernandes.

DINTEL — masc., cast., SP (29-3-73) (1º semestre) por Major's Dilema e Toscida — Criação do Haras Malurica e propriedade do Haras Expert Ltda. — Tr.: W. T. Souza.

ELUSIVE — fem., alazão, RS ... (19-9-72) por Itálico e Empenada — Criação do Haras Quebracho e propriedade de Paulo Volmir Cirne Alves — Tr.: P. Morgado.

FANAITE — fem., cast., SP ... (27-10-73) por Pally II e Good Night — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Mac — Mag. Tr.: R. Costa.

GIRADOR — masc., cast., PR (25-1-73) (1º semestre) por Twinsy e Avena — Criação do Haras Moletta e propriedade do Haras Don Rodrigo — Tr.: F. P. Lavor.

HOKKEY — masc., cast., PR ... (9-9-72) por Palladium e Fair Fanciful — Criação do Haras Saint Simon e propriedade do Stud S.A.M. — Tr.: S. Morales.

INTERMIX — masc., cast., SP (18-10-72) por Bull Run e Audrey — Criação do Haras Morro Grande e propriedade do Stud Goiânia (SP) — Tr.: L. C. Mello.

JUDOCA — masc., cast., PR ... (1-10-71) por Judô e Divanée — Criação do Haras Rio dos Papagaios e propriedade do Stud Eldorado — Tr.: W. P. Lavor.

KHAZAR — masc., alazão, SP (29-9-73) por Honeyvile e Ocean Girl — Criação do Haras Heva e propriedade do Stud Outono 75 — Tr..: R. Carrapito.

MARQUETONI — masc., cast., SP (8-11-73) por Chio e Bolada — Criação do Haras Sideral e propriedade do Stud Seguro — Tr.: A. V. Neves.

OZU — masc., alazão, PR (2-10-72) por Cigal e Capuena — Criação do Haras Palmital e propriedade do Haras Preto e Ouro — T.: J. B. Gonçalves.

ROCHE — masc., cast., RS (25-7-72) por El Gustavo e Abusada — Criação do Haras Santa Amélia e propriedade do Haras Pindorama ... (SP) — Tr.: L. B. Gonçalves.

RUFO — masc., cast., SP (15-10-73) por Zuido e Enraivada — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da Coudelaria dos Diamantes — Tr.: C. Morgado.

SCOTCHMAN — masc., cast., SP (17-8-72) por Taino e Lituânia — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Tr.: F. P. Lavor.

TABRUSKO — masc., cast., SP (25-7-72) por King's Favourite e Tabruska — Criação e propriedade do Haras Pindorama — Tr.: L. B. Gonçalves.

TAGUARI — masc., cast., SP (4-12-72) por Pally II e Tailândia — Criação do Haras Santa Bárbara d'Oeste e propriedade de Roberto Alves de Almeida — Tr.: R. Rondelli

UNINO — masc., cast., SP (3-8-72) por Pewter Platter e Nenina — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Duplo G (SP) — Tr.: D. Garcia.

Muita fé em Sang Chaud

Não bostante o campo numeroso — são vinte e uma as inscrições — e a presença de Salzburg, indiscutivelmente um poderoso concorrente à vitória na milha, o potro Sang Chaud, guardado para reaparecer na tarde do próximo domingo, tem grande chance de abrir o caminho para tríplice coroa no final do GP Estado do Rio de Janeiro. O futuroso corredor é levado com sérias esperanças de sucesso e pode muito bem confirmá-las, já que é animal briso e vai bem no percurso, tendo como cartaz maior a vitória sôbre Fitz Emilius, o pedoroso corredor que perdeu a tríplice coroa ao ser batido pelo paranaense Orff. Aliás, suas possibilidades na importante prova de domingo, são medidas inclusive pela escolha do «handicapeur», levando-o a abrir o extenso campo clássico. E' possível que não ganhe de Salzburg, rival em fase de notável evolução e sempre ganhando com facilidade, todavia, parece-nos que o marcador virá a incluir numa posição destacada o número correspondente a Sang Ehaud, agora na defesa das cores do Stud J.S.

Corrida de amanhã

1º Páreo — 14h — 1.200 metros
Cr$ 30.000,00 (Prova Especial de Leilão)

			Kg
1—1	Tinian, P. Cardoso ...	1	55
2—2	Utrabo, F. Pereira ...	5	55
3	Tom Tom, J.F. Fraga .	7	55
3—4	Dan August, F. Esteves	2	55
5	Khazar, J. Escobar ..	6	55
4—6	Rufo, G. Meneses	4	55
"	Taxuri, L. Correa	3	55

2º Páreo — 14h30min - 1.400 metros
Cr$ 13.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Tea For Two, E. Ferreira	7	56
2	Everton, J. Bafica ...	3	52
2—3	Naraz, A. Morales	9	56
"	Zanzibar, G. Alhves ..	8	58
3—4	Nacume, F. Esteves ..	2	56
5	Olpheon, J.M. Silva ..	4	54
4—6	Matutino, G. Meneses .	1	53
7	Norso, G.A. Feijó	5	57
"	Cannobie, E.R. Ferreira	6	54

3º Páreo — 15h — 1.300 metros
Cr$ 25.000,00 (Grama) (Início do Concurso de 7 Pontos)

			Kg
1—1	Xastec, F. Esteves ...	7	55
2	Cuchi, G. Alves	4	55
2—3	Jeton, F. Lemos	2	55
4	Marquetoni, G. Almeida	3	55
3—5	Coronel Gallium, E. Ferr	6	55
6	Avioto, A. Morales ..	[illegible]	55
4—7	Distance, A. Ramos ..	5	[illegible]
"	Demagogo, J. Esteves..	1	55

4º Páreo - 15h30min - 1.400 metros
Cr$ 21.000,00 (Grama) — (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Jambolaia, F. Esteves .	7	53
2	Best Sander, G. Tozzi .	6	53
2—3	Kalidasa, F. Pereira ..	8	53
4	Taicana, A. Souza	1	53
5	Iraina, A. Ramos	6	53
3—6	Bechuana, G. Almeida	3	53
7	Carandá, J. Esteves ..	2	53
8	Solcris, H. Cunha	10	53
4—9	Solitude, G. Meneses..	4	53
10	La Petitte, J. Queiroz..	9	53
"	Elusive, P. Alves	11	56

5º Páreo — 16h — 1.400 metros
Cr$ 17.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Fradinho, A. Ramos ..	8	54
2	Oak Red, E.B. Queiroz	11	55
2—3	Delink, P. Cardoso ...	10	54
4	Hopeful, H. Cunha	2	54
5	Gubbio, J.F. Fraga ...	7	54
3—6	Conte Bleu, A. Souza .	1	54
7	Judoca, E.R. Ferreira..	3	55
8	Sobibor, J. Queiroz ...	5	54
4—9	Tribord, A. Hodecker	4	57
10	Jamperé, G.A. Feijó .	9	57
11	Dribbling, C. Valgas ..	6	54

6º Páreo - 16h30min - 1.400 metros
Cr$ 21.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Bamba Moleque, E. Fer	12	53
2	Crepon, G. Tozzi	10	53
3	Endro, R. Marques ...	2	53
2—4	Chapultepec, A. Morales	5	53
5	Debt, F. Pereira	7	53
6	Benemérito, J. Queiroz	8	53
3—7	Emeritus, J. Pinto ...	13	56
"	Foguinho B., J. Pinto .	3	53
8	Barney, J. Machado ..	6	53
4—9	Sucre D'Orge, Esteves	11	53
"	Scotchman, G. Meneses	9	53
"	Acomayo, J.M. Silva ..	1	53
"	Girador, H. Cunha ...	4	50

7º Páreo — 17h — 1.600 metros
Cr$ 15.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Besakhi, G. Alves	7	58
2	Taft, G.F. Almeida ...	10	56
2—3	Go a Head, C. Abreu .	1	56
4	Harki, J. Pedro	11	58
5	Courvoisier, L. Santos .	2	54
3—6	Une Petite, F. Lemos .	9	52
7	Garufante, J. Pinto ...	4	57
8	Golden orn, J.M. Silva	6	56
4—9	Uncial, F. Esteves	5	53
10	Galão de Ouro, Ramos	8	55
11	Joaquim, F. Silva ...	3	52

8º Páreo - 17h30min - 1.400 metros
Cr$ 21.000,00

			Kg
1—1	Delfini, J. Machado .	6	56
2	Caliban, G. Archanjo .	8	56
2—3	Ulation, F. Silva	5	55
3—5	Clari, F. Esteves	2	55
4	Ildeponso, J.M. Silva .	7	55
6	Rajusteur, A. Ramos ..	9	55
4—7	Emeritus, J. Pinto	4	55
8	Shaft, G. Meneses	3	55
9	Chatotorix, J.F. Fraga	1	56

9º Páreo — 18h — 1.100 metros
Cr$ 17.000,00 (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Remanso, F. Esteves ..	7	56
2	Rabujento, A. Ramos ..	2	56
2—3	Indio Dorado, J. Silva	6	56
4	Colorado Fleet, S. Silva	1	55
3—5	Nolente, J.F. Fraga .	5	57
"	Hit Mar, G. Tozzi	9	55
6	Harlington, J. Escobar	3	56
4—7	Flic, A. Ferreira	8	56
8	Histórico, R. Freire ..	10	56
9	Moncharmant, G. Alves	4	53

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

♠ **NOSSA FESTA** — Será realizada esta noite a tradicional festa de "Basquetebol em Foco" em homenagem ao campeão carioca da 1a. divisão masculina, edição 1975. Acontecerá um jantar no restaurante do C. R. Flamengo, na Gávea, às 21 horas, tendo sido convidadas as figuras mais salientes do desporto brasileiro. Como é do conhecimento público, trata-se de evento que promovemos, em favor do esporte da cesta, há mais de 10 anos sempre apoiado com o prestígio **das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S. A.** fabricantes dos conceituados produtos **Praianinha e Conhaque de Alcatrão de São João da Barra.**

♠ **FLAMENGO** — O Flamengo que, depois de 11 anos, conquistou o título máximo do esporte da certa carioca receberá por isso mesmo, nossa homenagem e a sua delegação campeã ganhará troféus e prêmios para marcar tão expressivo feito.

♠ **LAUREADOS** — A delegação campeã de 1975 é a seguinte: presidente Hélio Maurício; vice-presidente Jotha Barreto Jr.; diretor E. Tude Neto; técnico Tude Sobrinho; massagista Luiz Luz; médico dr. Augusto Rodrigues; mordomo Pernambuco e jogadores: Thompson, Sérgio, Rogério, Gabriel, Pedrinho, Peixotinho, Montenegro, Marquinho, Tocantins, Bial, Júlio, Ricardo, André, Lécio, Cadamuro, Carijó e Nuno.

♠ **DESTAQUES** — A diretoria do C.R. Flamengo aproveitando o ensejo, homenageará com troféus os seus dirigentes: Orlando S. Barros (presidente do C. Deliberativo), Flávio S. de Moura (Presidente do Conselho Assessor), Manoel Augusto Vaz Jr. (presidente da Assembléia Geral), Wilson P. Novaes (vice-presidente do Conselho Diretor) e Humberto Grault V. de Lima (Diretor Geral do DDT).

♠ **FEDERAÇÃO** — A entidade carioca também estará presente e para a abertura a FMB oferecerá ao Flamengo e seus jogadores os troféus e prêmios que fizeram jus pelas conquistas na categoria principal masculina em 1974 e 1975, a saber: diploma de campeão da Taça Eficiência de 1975. ☆ Diploma de campeão e medalhas de vermeil ao campeonato principal de 75. ☆ Diploma de campeão e medalhas de vermeil da Copa Gerdal Bôscoli de 1975. ☆ Diploma de vice-campeão e medalhas de prata da Taça Ivã Raposo de 1975. ☆ Diploma de vice-campeão da Copa Gerdal Bôscoli de 1974 e diploma de vice-campeão e medalhas de prata da Taça Ivã Raposo de 1974.

♠ **COLABORAÇÃO** — É claro que para efetivarmos tão expressiva promoção tivemos o apoio não só de Praianinha e do Conhaque de Alcantrão de São João da Barra, como também da Vidro-Rio Ltda., Jacintho Sports, Balacano Modas, A Campélia Flores, do desportista Fernando Pereira e do Guia Rex. A todos o nosso melhor agradecimento e a certeza de que também estão colaborando com o esporte desta terra.

♠ **FLAMENGO** — De antemão, queremos também agradecer ao Flamengo, pelo seu presidente Hélio Maurício, ex-dirigente efetivo e eficiente do basquete rubro-negro na década de 50, pelo apoio e compreensão que deu desde o início à nossa promoção. E a priori, acreditamos no sucesso da festa de logo mais, já incluída, pela sua expressão no calendário oficial do basquete desta cidade, pela FMB. Pelas providências que foram tomadas e pelo carinho que o Flamengo e todos os rubro-negros dispensaram a tradicional promoção de "Basquetebol em Foco", a temporada-76 será aberta com chave de ouro.

♠.. **BRASIL X PARAGUAI** jogo de abertura desta noite, em Medelin, pela 4a. rodada do XXVI — Campeonato sul-americano masculino. Outra peleja será Argentina x Uruguai.

♠ **COMPLETO** — A equipe nacional somente foi completada ontem quando viajaram os paulistas: Brasinha (armador) no lugar de Fausto que deu "bolo" na CBB e Renzi que resolveu o problema de passaporte.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Os campeonatos de Escolinha e Infanto-Juvenil é a maior bagunça, que já se assistiu em matéria de futebol. O Dr. Alfredo de Almeida, futuro Diretor-Geral do Departamento Autônomo, assim que toma posse, uma de suas primeiras providências terá que ser a designação de alguém para evitar a baderna semanal. Ainda bem que de clubes amadores, apenas o Pavunense disputa e não tem havido problemas, porque o seu mando de campo, tem sido oferecido em seu campo, quando assim determina a tabela. Esta semana por exemplo jogam Olaria x Campo Grande, marcado para a Rua Bariri. Pessoalmente fomos informados que o Olaria não joga em casa e que o campo esta liberado apenas para os profissionais. Muito bem. Tem usado o Estádio Proletário, mas o Bangu joga em casa e até ontem não se sabia onde seria os jogos (Escolinha e Infanto-Juvenil). O dirigente Hélio do Bonsucesso, comentou que os clubes profissionais, não desejam mais realizar este campeonato, junto com os amadores. Como o Pavunense, não tem apresentado nenhum problema é sintoma de que a bagunça vai continuar.

HOJE A ELEIÇÃO NO DA: — Esta noite a partir das 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segundo e última, os clubes elegem por unanimidade Diretor-Geral o Dr. Alfredo de Almeida. Votarão todos os presidentes, conforme manda o reuglamento. A eleição do Dr. Alfredo de Almeida, vai marcar uma nova etapa na entidade amadorista.

HOJE TEM ATRAÇÃO NO PAVUNENSE: — Hoje o Pavunense inicia uma nova modalidade de festividade social. Agora, todas as sextas-feiras, roda de samba na piscina, com a presença de ilustres convidados. Juraci compositor (Baba do Quiabo e Lei do Murici); Bebeto (parceiro do David Corrêa); David, partideiro de São João de Meriti, além de três belas mulatas do Sargentelli. Amanhã tem seresta com Carlos Alberto, Trio Nagô e Conjunto London.

MERCI X RIO-PETRÓPOLIS: — Esta noite no Estádio do Bonsucesso na Av. Teixeira de Castro, mais uma apresentação do quadro da Associação dos Funcionários Merci. A partida será contra o Rio-Petrópolis que abrilhantou o campeonato amador do DA em 75. Peleja com início marcado para às 20 horas.

EVEREST JOGA DOMINGO: — O time do Everest, tricampeão amador do Departamento Autônomo, domingo enfrenta o Cruzeirode Dell Castilho. Lino Teixeira, representante do clube de Inhauma, convoca os amadores às 14hs e os juvenis às 13 horas.

Amadores têm ajuda de Plano Nacional

Com o recente lançamento do Plano Nacional de Educação Física e Desportos, iniciativa do DED/MEC, com verbas fornecidas pela Loteria Esportiva, a nova fase do esporte amador brasileiro toma um impulso ainda maior. Será criada uma Secretaria especializada para tratar de todos os assuntos relativos aos esportes amadores, que terão no Conselho Nacional de Desportos apenas um órgão normativo.

A Secretaria abrangerá de forma direta a parte operacional do planejamento elaborado para que maiores recursos sejam oferecidos aos esportes amadores, dentro da filosofia do Governo Brasileiro da massificação do esporte. O brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do CND, mostra-se empolgado com os resultados que os atletas brasileiros já têm obtido atualmente, e é de opinião que udo será dimensionado de agora em diante:

— Acredito que o Plano Nacional de Educação Física e Desportos trará um novo rendimento, uma nova estrutura aos esportes nacionais, ainda que num prazo médio, pois é difícil obter grandes resultados imediatamente. Mas garanto que este plano tende a modificar para melhor tudo o que já temos, sempre apoiado pela Secretaria, parte do CND.

Como explicou o presidente Jerônimo Bastos, esta Secretaria buscará os objetivos básicos da política nacional de educação física e desportos, que estão na lei que institui normas gerais sobre desportos:

— Aí surgem o aprimoramento da aptidão e física da população, a implantação e intensificação da prática dos desportos de massa, a elevação do nível técnico das equipes nacionais e a difusão dos esportes como forma de utilização para os períodos de lazer. Todos estes aspectos serão analisados para que os melhores índices sejam alcançados no menor espaço de tempo possível, no que se refere à formação de novos atletas.

LUISINHO SAI DA CERCA



Luta Democrática
2 DE ABRIL 1976

Zé Mário, ainda se recuperando de um estiramento na coxa, será examinado hoje para saber se poderá enfrentar o Flamengo que, com ou sem exames nti-doping, garante que lotará o Maracanã com sua torcida. Para isso, foi confirmada a volta de Luizinho ao comando do ataque.



Luisinho voltará ao tim edo Flamengo para o jogo de domingo, contra o Vasco, no Maracanã. A decisão foi anunciada pelo técnico Carlos Froner que, deverá escalá-lo ao lado de Zico. Passado o incidente, Luisinho não quis falar mais nos motivos que provocaram seu afastamento do time, limitando-se a dizer que, só procuraria saber as causas se fosse multado em 60 por cento de seu salário, como pretendem alguns dirigentes.

O vice-presidente de futebol, Ivan Drumond, voltou a dizer ontem, que o Flamengo não tem o menor interesse em negociar o jogador que, para muitos não tem mais ambiente no clube. Disse que o Flamengo o considera inegociável e afirmou que as notícias de sua venda não passam de especulação. Entretanto, dirigentes do Internacional estão tentando uma troca do jogador por Claudiomiro que, já há algum tempo, está nos planos do Flamengo.

Quanto a vinda de Ziza, os dirigentes continuam esperando um contato do presidente do Guarani, Leonel Martins, para discutir o assunto. Como a troca por Edson não poderá ser feita, pois o jogador se recusa a ir para Campinas, o clube carioca tentará uma nova composição para ter Ziza. A recusa de Edson pela troca é porque existem outros clubes interessados nele, sendo que o mais concreto é o Cruzeiro. Os dirigentes mineiros pediram, inclusive, uma redução no preço do passe do jogador — de 1 milhão de cruzeiros para 800 mil — que ficou de ser estudada. Com a venda, Edson receberia os 15 por cento de seu passe, não acontecendo o mesmo se fosse trocado.

Para o clássico de domingo, Froner só deverá dar a escalação no dia. Além de ser um hábito seu, com a volta de Luisinho o técnico terá de fazer modificações táticas. Embora Paulinho tenha entrado em seu lugar no jogo de quarta-feira — foi para a ponta direita, Caio para o meio com Tadeu passando para a esquerda —, Zé Roberto deverá iniciar. Sua saída contra o São Cristóvão aconteceu, pois o jogador ainda não se encontrava em condições físicas ideais.

A dúvida, neste caso, voltará a ser a ponta direita, onde tem Caio e Paulinho. Mas o problema mais sério de Froner será quanto a Tadeu. Isto porque o jogador teve uma conversa com o treinador argumentando que prefere ser reserva do meio-campo que titular na ponta esquerda e, dificilmente Froner barrará Geraldo para escalá-lo.

Os jogadores tiveram dia livre ontem, mas alguns foram ao clube para massagens e ducha. Hoje, o técnico orientará um treino — possivelmente em regime integral — e amanhã poderá realizar um coletivo que, servirá como *apronto* para o jogo contra o Vasco.

Vasco dobra o prêmio

Agora o Vasco está todo voltado para o jogo com o Flamengo. Em São Januário já se começou a tomar as primeiras medidas. A diretoria disse estranhar o silêncio da Federação Carioca em relação aos exames anti-doping. O Vasco parece mais disposto do que nunca a exigi-los nesse clássico "O Flamengo que se cuide", é o que mais se ouve nos corredores de São Januário, enquanto já foram prometidos dois mil cruzeiros por uma vitória no domingo.

Antes do jogo contra o Bangu, na última quarta-feira, os dirigentes do Vasco, como que mfaz um lembrete, cobraram da Federação Carioca de Futebol os exames anti-doping. E nada foi feito até agora. O Vasco volta a perguntar: onde se esconde o Departamento Médico da Federação? Para o supervisor Antônio Clemente, este silêncio é muito estranho: "Talvez, quando surgir uma grande confusão, a Federação desperte para o campeonato".

Enquanto isso, o técnico Paulo Emílio vai afiando o time e tomando as suas precauções. Dé, Toninho e Zé Mário, os três contundidos, ficarão concentrados desde hoje, quando todos se apresentam para um treino físico nas Paineiras. O jogador Dé sofreu uma pancada no ligamento e no dorso do pé. Toninho levou uma no joelho direito; e Zé Mário, o caso mais sério, recupera-se lentamente do estiramento na coxa esquerda. Hoje será submetido a rigorosos testes pelo preparador físico Antônio Lopes, a fim de conferir suas condições de jogo.

Ontem treinaram apenas os que não atuaram no jogo de quarta-feira: Alfinete, Jair Pereira, Galdino, Helinho, Mauro, Zé Roberto, Marcelo e Roque. Os goleiros serão poupados da corrida de hoje nas Paineiras e ficarão em São aJnuário com o preparador Antônio Lopes. O bicho pela vitória sobre o Bangu foi de mil cruzeiros, e o prometido contra o Flamengo é, até segunda ordem, de dois mil cruzeiros.

O concurso lançado pelo massagista Santana parece ir de vento em popa. A moçada de 4 a 16 anos já está enviando cartas com frases alusivas ao clube. A frase mais bonita dará ao seu autor a honra de dirigir o clube por um dia, dia esse ainda não marcado.

CLASSIFICAÇÃO

1 —	Vasco	10	—	11	3	5	5	—	—
	Flamengo ...	10	—	12	2	5	5	—	—
3 —	América	8	2	11	3	5	3	2	—
4 —	Fluminense .	6	2	4	4	4	3	—	1
	V. Redonda .	6	2	8	4	4	3	—	1
	Botafogo ...	6	4	8	4	5	2	2	1
7 —	Goitacás	4	4	3	5	4	1	2	1
	Olaria	4	6	3	4	5	1	2	2
9 —	América	3	5	3	4	4	1	1	2
	Madureira ..	3	7	4	8	5	1	1	3
	C. Grande ...	3	7	3	6	5	1	1	3
12 —	Portuguesa ..	2	6	5	11	5	1	—	4
	Bonsucesso .	2	8	3	7	5	1	—	4
	S. Cristóvão ..	2	8	3	12	5	—	2	3
15 —	Bangu	1	7	3	7	4	—	1	3

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ

Portuguesa x América — (15 horas, no Maracanã)
Madureira x Fluminense — (17 horas, no Maracanã)

DOMINGO

Flamengo x Vasco — (17 horas, no Maracanã)
Campo Grande x Bonsucesso — (15h30min, em Ítalo Del Cima)
Olaria x Bangu — (15h30min, em Bariri)
Volta Redonda x Americano — (16h30min, no Raulino de Oliveira)
Goitacás x Botafogo — ((17 horas, no Godofredo Cruz)

ARTILHEIROS

Caio, Luisinho e Zico (Flamengo), Orlando (América 4
Roberto, Dé, Fumanchu (Vasco), Antonio Carlos (Botafogo), Expedito (América), Mauro e Adelmo (Volta Redonda), Dionísio (Americano) 3

Cruzeiro não teme Olimpia

BELO HORIZONTE (ASP-LD) — Os jogadores do Cruzeiro chegaram ontem de Brasília e no aeroporto mesmo foram liberados pelo técnico Zezé Moreira. Nenhum deles está preocupado com o adversário de domingo, o Olímpia, pela Taça Libertadores da América, apesar de no último jogo entre os dois ter havido o empate de 2 a 2. Mas agora eles garantem que o Cruzeiro é o franco favorito, sem condições de perder.

A apresentação está marcada para amanhã e no ligeiro coletivo que o técnico pretende dar definirá a equipe, pois ainda não sabe se mexe no ataque para a entrada de Roberto Batata, que já cumpriu a suspensão de dois jogos. Outra dúvida é Piazza, que voltou a sentir antiga contusão. Darci Menezes, entretanto, continuará de fora, pois apesar de liberado para treinamentos leves, somente na próxima semana é que treinará com bola.

A maior preocupação da diretoria é a de preparar uma grande festa para a chegada do Olímpia e também para o jogo no Mineirão. As faixas pela conquista do tetracampeonato já estão prontas e serão entregues pelos jogadores paraguaios. O Cruzeiro já tem convite para dois amistosos, ambos com cota de 100 mil cruzeiros. O primeiro dia 11, em Divinópolis, e o outro, dia 2 de maio, em Uberaba.

Este flagrante repetir-se-á esta noite



Na foto, flagrante da última festa de Noli Coutinho em homenagem ao campeão de basquetebol quando o técnico Tude Sobrinho (ele será um dos laureados do Flamengo) recebia seus prêmios de sua esposa Eliane assistido pelo nosso companheiro Noli Coutinho, vendo-se sentados, da E para a D o desportista José Montorfano (Riachuelo), o deputado Ítalo Bruno e Reis Carneiro,

FESTA DO BASQUETE HOJE NO FLAMENGO

Verdadeiro acontecimento basquetebolístico, a festa que nosso companheiro Noli Coutinho, titular de «Basquetebol em Foco», promoverá hoje na Gávea, em homenagem ao C. R. Flamengo pela brilhante conquista do título máximo do 56º campeonato do Rio-75. O restaurante rubro-negro receberá um punhado de gente importante que, naturalmente, irá prestigiar o jantar em homenagem aqueles que com todos os méritos, depois de 11 anos, reconquistaram o título principal do esporte da cesta de nossa cidade. A tradicional promoção de Noli Coutinho este ano terá outras novidades, pois o Flamengo aproveitará para homenagear cinco dirigentes da atual administraçã rubro-negra a Federação Metropolitana de Basquetebol abrirá oficialmente a temporada com a entrega das medalhas oficiais, diplomas e troféus que o C.R. Flamengo e seus craques conquistaram em 1974 e 1975. Maiores detalhes sobre a grande festa do basquetebol de logo mais, às 21 horas, no Restaurante do C.R.

Rodrigues pode desfalcar o Flu

Rodrigues Neto é a grande dúvida do Fluminense para o jogo de amanhã, no Maracanã, contra o Madureira. O lateral sentiu o tornozelo direito durante a partida de quarta-feira, contra o Volta Redonda, resultado de uma entrada mais dura do jogador Aluísio.

Rodrigues Neto encontra-se fazendo tratamento de ondas curtas e toalhas quentes no local atingido. Mesmo que apresente melhoras sua escalação só será decidida amanhã depois de um teste que fará com o doutor Gallo. Se não puder contar com o jogador, Jair da Rosa Pinto colocará Carlinhos em seu lugar.

A violência empregada pelo Volta Redonda no jogo de quarta-feira foi motivo de reclamação dos jogadores do Fluminense. Paulo César, um dos mais visados, comentava que até seu irmão Fred andou lhe dando alguns pontapés, chegando mesmo a ser expulso por uma falta mais pesada, cometida contra ele. Apesar da violência, os jogadores reconhecem que o time do Volta Redonda é formado por bons jogadores e dará trabalho a muito time grande.

"Geraldinos & Arquibaldos"

Washington Rodrigues

PREVISÃO

* O homenzinho que esteve em São Januário na terça-feira, anunciando que os invictos iriam passar mal na rodada de quarta, estava mesmo com a razão. O invicto Volta Redonda foi para o espaço diante do Fluminense e Flamengo e Vasco tiveram que suar sangue para evitar o pior. Ontem o "baixinho" voltou a São Januário, agora cheio de moral, para fazer nova previsão. Afirma que no domingo, com majestosa platéia presente, Flamengo e Vasco farão um jogo nervoso mas muito disputado e que no final dos noventinha o "bicho" será dividido num empate que fará com que os dois prossigam invictos e na liderança. A turma que no primeiro dia fez chacota com o "profeta", tratou logo de correr para as casas lotéricas em tempo de consertar os seus joguinhos.

COINCIDÊNCIA

* O segundo gol do Bangu, empatando a partida quando o Vasco vencia por 2 x 1, foi para a súmula como gol contra de Mazaropi. O lance foi curioso porque o pior o goleiro conseguiu fazer, detendo o violento chute de Jansen da entrada da área. Quando a diligência parecia salva, Mazaropi entregou o ouro aos bandidos, deixando que a bola escapasse das suas mãos e caísse à sua frente. Quando ela chegava, na queda, a altura dos joelhos ele tentou segurar novamente e acabou jogando-a por baixo das pernas para dentro do gol. Anos atrás, Valdir, agora no Volta Redonda, fez também um gol contra tentando repor a bola em jogo com as mãos. Fez o giro com o braço e deixou que a bola saísse de suas mãos para dentro da baliza vascaína. Por coincidência este fato ocorreu num jogo Vasco x Bangu.

INCENTIVO

* Os dirigentes do Vasco e o supervisor Antônio Clemente iniciaram imediatamente após o jogo um trabalho psicológico sobre Mazaropi. Todos no Vasco sabem que o rapaz tem valor e que eles mesmos colaboraram bastante para tirar-lhe a tranqüilidade anunciando a todo instante a contratação de um jogador para a posição. Agora, os dirigentes estão numa encruzilhada. Ou prestigiam totalmente o jovem goleiro dando-lhe todas as condições para se redimir ou partem imediatamente para a contratação de outro. As negociações para o empréstimo de Carlos, da Ponte Preta, haviam sido paralisados para que Mazaropi não pense que eles o estão responsabilizando pelo que aconteceu na quarta-feira. Na verdade, Carlos interessa há muito tempo ao Vasco e a investida definitiva foi feita na terça-feira conforme LUTA DEMOCRÁTICA através desta coluna anunciou com exclusividade e o goleiro virá emprestado até 31 de dezembro com passe fixado em 500 mil cruzeiros.



PIPOCANDO

* Depois da fraca atuação do ataque do Flamengo no jogo com o São Cristóvão, quando os jogadores do Flamengo se perderam num esquema tático completamente alucinado diante de uma defesa que levou sete gols num tempo do time do América, Carlos Froner declarou que admitia a volta de Luizinho no jogo com o Vasco. Luizinho é um elemento fuçador e perigoso. Perde gols porque está sempre lá tentando e conferindo. Perde e faz, tanto faz que está na liderança dos artilheiros ao lado do zagueiro Orlando, do América, e do extraordinário Zico. Luizinho errou no que fez mas deveria ser punido sozinho, nunca com o time e a torcida. Tirá-lo do time não é prova de rigor é prova de burrice. Na verdade o que eles queriam era exatamente desgastar o jogador com a torcida num jogo contra o São Cristóvão que, no entender deles seria uma carne assada. Se qualquer outro jogador metesse três ou quatro gols, Luizinho estaria definitivamente queimado e estaria aberto o caminho para que a turma da "panelinha" enfiasse pela janela o Claudiomiro no Flamengo.